HORACIO DE CARVALHO JUNIOR
Diretor Geral

J. B. MARTINS GUIMARÃES
Diretor Superintendente

DANTON JOBIM
Diretor Redator-Chefe

Diario Carioca

☆ UM JORNAL DO RIO PARA TODO O BRASIL ☆

ANO XXV — N. 7.304 — RIO DE JANEIRO, SEXTA-FEIRA, 25 DE ABRIL DE 1952 — PREÇO: UM CRUZEIRO

J. E. DE MACEDO SOARES
Fundador



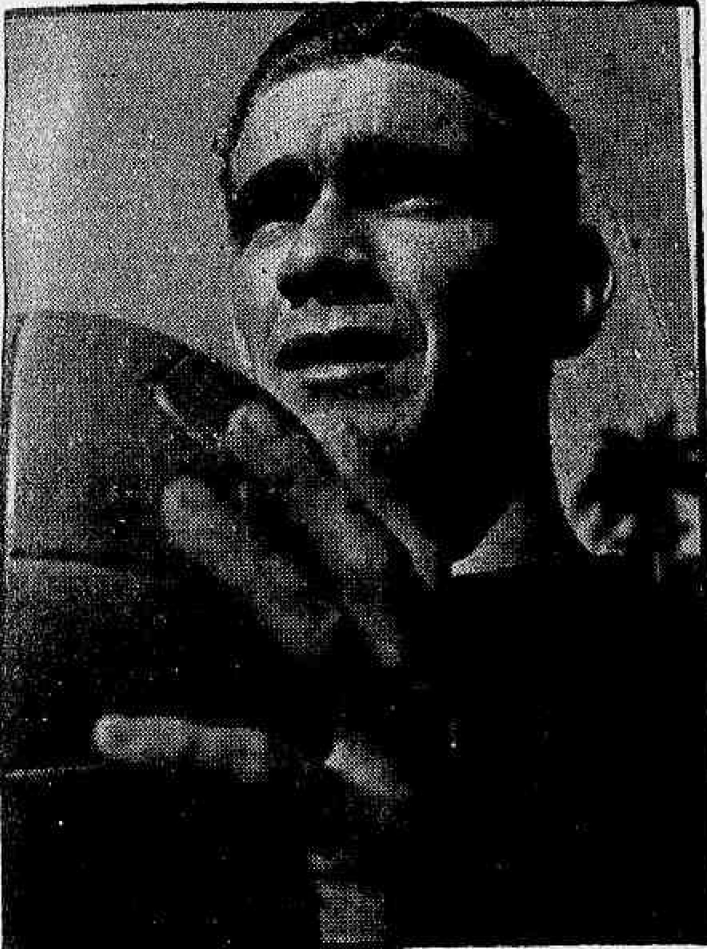
O TEMPO

TEMPO — Instável, com chuvas
TEMPERATURA — Em declínio
VENTOS — Do quadrante sul, frescos
MAXIMA — 22,4
MINIMA — 17,6

Timbaúba Investiga Para o D. C. o Crime de Sacopã

VOLTAM OS CAMPEÕES!

O MELHOR GOLEIRO



Castilho: a imprensa chilena considerou-o o melhor goleiro do Pan-Americano, tendo a sua segurança concorrido decisivamente para a conquista que comemoraremos com os campeões, hoje à tarde

Carnaval Hoje às 16 Horas; o Programa Geral

A cidade abraçará, hoje, os campeões de futebol das Três Américas que desembarcarão às 16 horas, no aeroporto internacional do Galeão, de volta de memorável campanha esportiva em Santiago do Chile.

Nossos atletas serão recebidos com festivo programa oficial e a vibração expontânea do povo carioca

CARNAVAL NA CIDADE

E' realmente impressionante o ambiente de festa que se respira desde a conquista do Pan-Americano, domingo passado, no Chile, pelos nossos jogadores. Compreende-se, porém, a euforia do torcedor brasileiro que, em tôdas as competições internacionais de que temos participado, só tem amargado decepções, umas menos outras mais sofridas, como aquela da Maracanã, dia 16 de julho de 1950, quando perdemos a "Copa do Mundo".

Haverá, hoje, Carnaval nas ruas, com o homem das arquibancadas sobraçando cuicas e empunhando tamborins para cantar o triunfo do nosso futebol e também a sua própria libertação de torcedor enganado em tantas e tantas oportunidades.

AS HOMENAGENS

A Confederação Brasileira de Desportos, em combinação com o Ministério da Educação organizou o seguinte programa de homenagens à seleção brasileira, campeã invicta do Primeiro Pan-Americano:

I — Concentração no Aeroporto do Galeão às 15 horas.

II — Desembarque da delegação — 15 horas e 30 minutos.

III — Discursos, no Galeão, dos srs. Manuel Vargas Neto, em nome do govêrno, e Inocêncio Pereira Leal e Roberto Gomes Pedrosa, em nome das entidades metropolitana e paulista.

IV — Cortejo — obedecendo à seguinte ordem:

1 — Batedores; 2 — Banda de clarins; 3 — Carro da Câmara dos Vereadores; 4 — Carro do prefeito do Distrito Federal; 5 — Carro do Conselho Nacional de Desportos; 6 — Carro da Confederação Brasileira de Desportos; 7 — Carro da Federação Metropolitana de Futebol; 8 — Carro da Federação Paulista de Futebol; 9 — Carro das bandeiras; 10 a 21 — Carros dos presidentes dos clubes da Federação Metropolitana; 22 — Carro do comandante do Corpo de Bombeiros; 23 a 25 — Carros dos Campeões Pan-Americanos.

NA CAMARA MUNICIPAL

O cortejo fará uma parada no edifício da Câmara Municipal, quando a delegação será saudada pelo presidente Mourão Filho em nome da cidade e pelo dr. José Lins do Rego, em nome da C.B.D.. No recinto da Câmara os jogadores receberão escudos de ouro, homenagem dos vereadores.

O cortejo rumará em seguida para o Palácio Guanabara, onde usarão da palavra, o prefeito João Carlos Vital e o coronel Orsini Coriolano, em nome do Conselho Nacional de Desportos.

ITINERARIO

Aeroporto do Galeão — Avenida Brigadeiro Trompowsky — Avenida Brasil — Avenida Francisco Bicalho — Avenida Getúlio Vargas — Avenida Rio Branco — Praça Floriano — Rua Evaristo da Veiga — Rua Senador Dantas — Av. Beira Mar — Rua Paissandú.

FACULTATIVO O PONTO MUNICIPAL

O prefeito assinou ato, ontem, considerando ponto facultativo, hoje, nas repartições municipais, a partir das 15 horas.

O ato do prefeito foi lavrado em virtude de um ofício da Mesa Diretora d Câmara Municipal nesse sentido, a fim de que fosse permitido aos servidores da Municipalidade prestarem homenagem aos jogadores brasileiros que hoje regressam à Pátria, após a conquista do campeonato pan-americano de futebol.

Secretamente Reunidos Góis Monteiro-Perón

BUENOS AIRES, 24 (INS) — O general Aurelio Goes Monteiro, chefe do Estado Maior das Forças Armadas do Brasil, realizou hoje uma extensa conferência com o presidente Juan Peron, que se acredita esteja relacionada com a defesa do hemisfério. Ainda que não se tenha divulgado coisa alguma da entrevista, presume-se que o general Goes Monteiro explicou ao presidente Peron a natureza do pacto bilateral subscrito entre o Brasil e os Estados Unidos.

SILENCIOSO

O general Goes Monteiro havia recusado, em sua recente conferência com os jornalistas, dar a conhecer detalhes do pacto que foi ajustado no edifício Pentágono de Washington com os militares norte-americanos "até que se avistasse anteriormente com o presidente Peron".

Nessa entrevista com os jornalistas, Goes Monteiro disse que nada impedia que a Argentina e o Brasil pudessem firmar um pacto militar dentro do marco da organização de Estados Americanos, por razões de mutuo interesse. Depois de sua entrevista com o presidente Peron, o general Gois Monteiro foi condecorado pelo presidente argentino com a ordem do mérito militar no gráu de Grã-Cruz, em cerimônia realizada no Salão dourado.

O general Góis Monteiro tem seu regresso previsto para sábado, a bordo do "Conte Biancamano". O general apresentou também seus cumprimentos à senhora Peron, na residência presidencial.

'Team' Mexicano Negocia Com Ademir e Ipojucan

MÉXICO, 24 (U.P.) — O jornal "La Aficion" diz que a diretoria do NECAXA está em demarches com os futebolistas brasileiros Ademir e Ipojucan, para reforçar seu quadro, com vistas ao campeonato da Liga, este ano. Ademir, que obteve o título de goleador máximo na disputa da Copa do Mundo, no Rio, e Ipojucan, gostaram muito do México quando jogaram aqui, pelo Vasco da Gama.

"SÃO PAULO"

Companhia Nacional de Seguros de Vida

Sede — Rua 15 de Novembro, 324 — São Paulo
Sucursal no Rio de Janeiro — Av. Rio Branco, 173 — 10.º

DIRETORES:
Dr. Erasmo Teixeira de Assumpção
Dr. José Maria Withaker
Dr. José Carlos de Macedo Soares

Sombras e Luzes de Capacabana

Mocinhas Que se Vendem Morando Com a Família

Os Pais Aprovam o Comércio Criminoso do Sexo — No "Bolero" As Mulheres Passeiam de "Short" ☆

Cinco mulheres dansam escandalosamente no salão da boite de segunda classe. Dansam por conta própria, sacudindo os cabelos, levantando os braços. A luz empoeirada, batendo sôbre as improvizadas dansarinas, compõe uma cena de paganismo debochado.

Estamos no "Bolero", perto do Pôsto 3 de Copacabana. São onze horas da noite, e há duas horas que o estrondo musical da orquestra executa seguidamente sambas, foxes e boleros.

MOCINHAS DO SUBÚRBIO

Numa atmosfera de obscuridade romântica — embora as mesas não contenham pequenos "abat-jours" — deslisam a letra e a melodia das músicas populares, nascidas da orquestra suspensa um pouco abaixo do nivel do salão e como que aflorando numa orgia de ritmos. A cada instante, mocinhas de 18 anos presumiveis (a policia tolera, por vezes, a entrada de menores) atravessam sorrindo o estreito corredor entre as mesas.

Elas vêm do bulicio dispersivo de Copacabana ou dos suburbios longinquos entregues ao capricho dos trens. Muitas vivem com suas familias, e o seu comportamento é aprovado pelos pais e irmãos. Vêm de todos os lados, impelidas pelo dinheiro dos rapazes boêmios e dos solteirões desconsolados. Vestem-se modestamente, algumas de "short". Seu colo quase desnudo e a suave carnadura dos braços acendem o desejo dos homens de quem elas dependem para viver. E são todos os homens, tanto melhor quanto em maior numero, os solteiros indiscretos e os casados que procuram as mesas afastadas; são todos êsses gosadores de uma alegria fugaz que nutrem o desfile triste daquelas meninas.

NELLY NAO TINHA CONVERSA

Entra uma jovem de vestido azul. Não apresenta nenhum traço de originalidade. O corpo magro, elegante — como o de quase todas as companheiras — merece um momento de admiração.

"Alô... Não quer sentar-se conosco?"

Ela finge vacilar. Depois, numa voz sufocada:

"Está bem. Mas eu só tomo guaraná".

Chama-se Nelly. Poderia ser Maria, ou Lilian, ou Dulce, ou Vanda. Elas preferem os nomes sonoros, que sugerem personalidade e cinema. Nenhuma delas gostaria que a chamassem de Zazá. Têm um ar estupido. Seus olhos lembram os restos de uma fogueira precocemente apagada. Suas bocas, numa linguagem chula, repetem invariaveis promessas de amor.

A nossa mesa, em frente à porta, era estrategica. Em cinco minutos entraram nada menos que dez pequenas, e Nelly entre elas; as que saiam foram em menor numero, quatro ou cinco. Entravam sozinhas e saiam acompanhadas.

Nelly mora na estação de Santissimo e "trabalha" em Copacabana. Não tem conversa. Não sabe "envolver" o freguês. Mas a maioria dos fregueses leva exclusivamente em conta outras qualidades. Nelly não se preci-

(Conclui na 8.ª página)

Prática Partidária



J. E. DE MACEDO SOARES

A BASE constitucional do nosso regime é a organização dos partidos politicos dentro das regras do sufrágio universal e direto, do voto secreto e da representação proporcional. A Justiça Eleitoral é o orgão do funcionamento de semelhante regime, que fechou as portas a toda veleidade individualista, bem como a toda arregimentação de opiniões fora da disciplina legal. Considerando-se, porém, a realidade brasileira, logo se verifica que os partidos existentes não rimam com as ideologias proclamadas nos seus programas. Tais partidos, exceto a UDN, que deles não foi senão a contra-partida politica, organizaram-se em sindicatos de cargos e posições herdadas do privilégio queremista, que prevaleceu longamente na ditadura getuliana.

Não há duvida nenhuma que a volta do ex-ditador, pela via das urnas, não sómente surpreendeu como contrariou os proprios partidos oriundos do situacionismo encerrado em 29 de Outubro de 1945. Os chamados **"pessedistas"** tiveram candidato proprio e assumiram serios compromissos no pleito de que o sr. Getulio Vargas saiu vencedor. Os **petebistas** não tinham razões fundadas para admitir uma vitoria genuina do eleitorado proprio, reconhecendo, desde logo, que a vitoria foi ao sr. Getulio Vargas por caminhos e atalhos na verdade surpreendentes.

Para sair um govêrno da ocorrência nas urnas de 3 de Outubro de 1950 teria sido necessaria uma imaginação politica capaz de fazer concessões e exigencias com a finalidade superior de servir o país, disciplinando suas forças partidarias. Mas o sr. Getulio Vargas confirmou mais uma vez a experiência e o conhecimento que todo o país tinha do seu incorrigivel egocentrismo. No breve recesso do poder, não esqueceu nem aprendeu nada. Supôs que tudo lhe viria da vida vegetativa do govêrno e que poderia continuar, impunemente, num regime de garantias legais e liberdade de imprensa, no comodismo da rotina burocratica, no nirvana da irresponsabilidade. Assim improvisou nos altos cargos um pequeno grupo de amigos mediocres e desconhecidos do país, estabeleceu a heterogeneidade como regra da administração, condicionou tudo isso à sua proverbial teimosia e displicencia — indiferente às crises inevitaveis, na incubadeira montada no seu ministério.

Ainda anteontem, os debates e resoluções do Conselho Nacional da UDN refletiram, como um espelho, a realidade brasileira, tal como acabamos de descrever. Os **udenistas**, bem compreendendo que alguma coisa lhes tocará na herança dos partidos comprometidos com o getulismo, que está com os seus dias contados, resolveram inteligentemente repelir **in limine** qualquer acôrdo, conchavo ou concessão ao atual govêrno da República. Por outro lado, afirmaram a mais elementar judiciosidade politica, estabelecendo que estão prontos a considerar outras combinações eleitorais — evadindo-se, portanto, da intransigencia de um candidato proprio e invariavel.

Semelhantes resoluções do Conselho Nacional da UDN deram lugar a uma extravagante interpretação nos jornais getulistas, a qual, considerando excluida qualquer hipótese de coalizão da facção do brigadeiro em São Paulo com a do sr. Ademar de Barros, concluiu que toda movimentação udenista só se poderia dar no sentido do govêrno, através de um ou outro dos dois partidos, o PSD e o PTB, presumidamente getulistas. A fragilidade dessa conclusão está na precipitada qualificação do PSD ou do PTB como partidos sólidos e coesos, quando, na verdade, um e outro contam com dissidencias consideraveis, muito mais opostas e irreconciliaveis com o sr. Getulio Vargas do que com o partido do Brigadeiro, com o qual encontraram, no apoio e defesa do presidente Dutra, a ponte que os pôde aproximar decisivamente.

Ao contrario, pois, do que admitiram os comentaristas getulistas, a nossa atmosfera politica atingiu um estado de saturação tal que poderá, de um momento para outro, desabar as catadupas do céu. Nessa ocasião, o sr. Getulio Vargas se encontraria completamente isolado no fastigio de um poder estatal que já não seria senão a casca enganadora da representação legal do govêrno. E, exatamente como em 29 de Outubro, ver-se-ia na contingencia de descer as escadas do palacio do Catete, que, no inicio do quinquenio, não soube subir nos braços do povo — novamente abandonado dos aproveitadores e aventureiros como dos amigos e companheiros, todos confundidos no mesmo desengano e decepção. As proprias lamurias dos orgãos oficiais e oficiosos mostram que o getulismo tem plena consciencia de sua agonia, tanto que procura um viatico no sofisma de suas arriscadas conclusões para induzir o povo a ver essa esperança no apoio que a UDN lhe desse na undecima hora.

1. A Longa Viagem
2. Os Três Telefonemas
3. Encontro Com a Morte
4. Reflexões de um Ex-Perito Policial

E. TIMBAUBA da Silva

(Ex-chefe do Gabinete de Pesquisas da Policia do D. Federal)



O "Citroen" preto no local onde foi abandonado com o cadáver do bancário

Afrânio Arsênio de Lemos chegara de Bauru, onde passara suas férias, às 14 horas daquele domingo, 6 do corrente. Dirigindo seu automóvel, um "Citroen", viajara cêrca de oitocentos quilômetros. O cansaço se refletia em sua fisionomia e por isto ao chegar em sua residência, à rua Alan Kardec, no Engenho Novo, seu único desejo era descansar pois no dia seguinte teria que se apresentar na agência do Banco do Brasil, em Botafogo, onde trabalhava. Seu período de férias terminara. Para êle, naquele instante, nada melhor que uma cama.

TRÊS TELEFONEMAS

Foi, pois, com surprêsa e aborrecimento, que ouviu, às 19 horas, o telefone tocar e sua irmã, que atendera, chamá-lo.

Quem o chamava?

A voz era masculina.

A conversa entre o bancário e a pessoa que estava do outro lado do fio foi rápida. Questão de poucos minutos.

As 21,15 novo chamado telefônico. Era a mesma voz que, solicitando desculpas, pedia que chamassem Afrânio ao aparêlho. O bancário novamente atende. Como da primeira vez, a conversa foi rápida, simples trocas de palavras sem a menor significação para quem as ouvisse.

As 21,30 o telefone chama pela terceira vez o bancário. E' ainda a mesma voz. Desta feita a conversa foi um pouco mais demorada.

O DIALOGO

— Estou cansado — dizia Afrânio. — Percorri oitocentos quilômetros.

— ?

— Se assim é, então irei. Poderemos nos encontrar às 22,30 junto ao Iate Clube.

— ?

— Não posso. Tenho que me vestir. Além disto eu não estou em Copacabana e sim no Engenho Novo.

— ?

— Meu carro é um "Citroen", preto, com um porta-mala em cima da capota, dois pneus sobressalentes e está sujo da viagem.

— ?

— Sim, espero no carro. As 22,30 junto ao Iate Clube.

E às 21,40 Afrânio Arsênio d Lemos saia de casa e tomando a direção do seu "Citroen" partiu ao encontro da morte.

O ENCONTRO

As 22,30 Afrânio Arsênio de Lemos estava no ponto que marcara junto ao portão de acesso ao Iate Clube, à Avenida Pasteur. Com o carro encostado ao meio-fio, em pé na beira da calçada, o bancário estava à espera de quem, com tanta insistência, o fizera sair de casa. Um carro passa conduzindo amigos de Afrânio.

— Afrânio!

— Olá!

— Precisa de alguma coisa?

— Não, obrigado. Estou à espera de alguém.

— Então até logo.

— Até logo.

E o bancário continuou no ponto marcado à espera de quem devia, daí a alguns instantes, matá-lo a tiro.

A que horas chegou, ao encontro fatal, o individuo misterioso?

Até agora não nos foi possível apurar. Sabe-se, apenas, que às 23 horas Afrânio, na direção do seu "Citroen", ten-

(Conclui na 8.ª página)

Razão Alguma Para Adiar o Aumento Ainda

Publicamos na 3.ª página, da presente edição a integra da nota em que o Movimento Pró-Aumento dos Vencimentos dos Servidores Públicos e Autárquicos oferece todos os elementos de contestação até agora opostos à reivindicação do funcionalismo.

PONTOS BÁSICOS

São pontos básicos do documento em causa:

a) o aumento dos servidores é efeito e não causa provável do aumento do custo da vida;

b) a alta verificada em 1951, que tornou imprescindivel o reajustamento do funcionalismo, beneficiou principalmente os tubarões;

c) dados oficiais comprovam não haver nenhuma influência nociva dos reajustamentos sôbre os balanços orçamentários da União;

d) o reajustamento é uma promessa formal do presidente da República, na qual os servidores públicos insistem em crêr.

FIRMES OS AUTARQUICOS

Reunidos ontem em assembléia, os servidores autárquicos deliberaram hipotecar apoio integral à Comissão Central do Movimento Pró-Aumento dos Vencimentos dos Servidores Públicos e Autárquicos, declarando sua veemente oposição a qualquer medida tendente a considerar as suas necessidades destacando-as do funcionalismo em geral.

Resolveram também os autárquicos sugerir à Grande Assembléia dos Servidores, que se realizará no dia 30, uma concentração, no próximo dia 1.º de Maio, no local das festividades oficiais comemorativas do "Dia do Trabalhador", a fim de patentear ao Govêrno da República a unidade da classe em tôrno de suas reivindicações.

Foi lembrada, ainda, a possibilidade de uma concentração no dia 13 de maio, coroando uma quinzena de intensa propaganda do movimento de defesa do aumento de vencimentos.

Leia Amanhã:

Reconstituição e Análise do Crime

550 Mil Dólares Para a Infância Das Sêcas

NAÇÕES UNIDAS, N.Y., 24 (U.P.) — O Fundo Internacional para Socorro à Infância aprovou uma verba de emergência de 550.000 dólares para auxiliar a mais de 10" 000 crianças e mulheres na região do Brasil afetada pela sêca e outra de 8.000 dólares para combater as pragas de insetos na Colômbia.

A RESOLUÇÃO APROVADA

Estas e outras verbas destinadas a várias regiões do mundo foram possiveis devido à aprovação de uma resolução apresentada pelos delegados do Brasil, Ceilão e Suiça, retirando a verba de 5.227.000 destinada à China. Essa soma é o restante de quase nove milhões de dólares separados para ajudar a China em 1948. Em 1949, o governo comunista chinês anulou seu acôrdo com o Fundo e desde então o dinheiro permaneceu intato. O delegado russo leu uma carta do govêrno chinês declarando nulo o acôrdo porque o Fundo "não observou os principios de soberania nacional" ao levar a cabo suas atividades na China.

O Fundo aprovou também o orçamento para o ano fiscal que começa a primeiro de julho próximo, no total de 20 milhões de dólares. Esta quantia, se se conseguir reunir mediante contribuições, deverá ser repartida do seguinte modo: 1.700.000 dólares para a Africa; 5.630.000 para a Asia; .... 1.850.000 para o Mediterraneo Oriental; 2.46..000 para a América Latina e ..0.000 para a Europa. O restante se destinará à assistência geral, situações de emergência e outros gastos.

INVADEM OS COMUNISTAS O SETOR FRANCÊS DE BERLIM

FORA OS NORTE-AMERICANOS ESBRAVEJAM OS VERMELHOS

BERLIM, 24 (Joseph Fleming, correspondente da U.P.) — A policia ocidental alemã, usando cassetetes e mangueiras dagua, conseguiu repelir vários grupos de comunistas, os quais, armados e cacetes e arrojando pedras, penetraram no setor francês de ocupação procedentes da parte oriental de Berlim, ocupada pelos soviéticos. Cêrca de cinco mil vermelhos congregaram-se na Praça Vineta ao deixarem o trabalho, e começaram a atirar pedras, quando surgiu um grupo de 60 policiais especializados em combater distúrbios. Ao mesmo tempo, os vermelhos gritavam:

CONTRA OS ESTADOS UNIDOS

"Queremos um tratado de paz!", "Fora os norte-americanos da Alemanha!" e outras coisas no mesmo tom. Em seguida, os comunistas começaram a cruzar os limites do setor francês, abrindo passagem através do cordão policial, que havia aumentado para 250 homens. Testemunhas de vista declararam que a policia "usou amplamente" seus cassetetes, e que varios comunistas sofreram ferimentos. Igualmente a policia repeliu os manifestantes com jactos de agua de grande pressão.

ATOS DE VIOLENCIA

Os agitadores vermelhos penetraram tambem em outros setores e concentraram-se num ponto onde se unem os limites dos setores norte-americano, britânico e soviético, para fazer o que as autoridades ocidentais acreditam seja um ensaio dos atos de violencia que projetam cometer na parte oeste da cidade a 1.º de maio proximo. Desde a praça Potsdamer, onde se unem os referidos setores, até o distrito de Wedding, no setor francês, a 32 quilometros de distancia, os comunistas se mostraram agressivos. Na referida praça, varios milhares de comunistas dispersaram-se quando apareceu a policia. Esta declarou ter sido informada de que os vermelhos projetavam realizar uma concentração de 30.000 pessoas ali no dia 1.º de maio.

POSSIVEL INVASAO

As manifestações comunistas ocorreram no momento em que realizavam nos bosques de Grunewald manobras de repressão a disturbios, na previsão de uma possivel "invasão da Berlim ocidental" pelos comunistas da zona russa. Uns 1.000 soldados norte-americanos, auxiliados por 25 policiais alemães, dispersaram uma manifestação comunista, simulada por outros quinhentos soldados norte-americanos. Cada policial alemão representava 100 colegas no ato de dispersar manifestantes.

CISÃO NO PARTIDO DO GENERAL DE GAULLE

Disposto o Lider a Fazer Uma Depuração Para Eliminar os Parlamentares Que Estão Apoiando o Govêrno de Pinay

PARIS, 24 (U. P.) — Informa-se que o general Charles De Gaulle está preparando uma depuração em seu partido, Concentração do Povo Francês, para eliminar alguns deputados que, aparentemente, perderam a esperança de que êle possa voltar ao poder.

CISÃO NO PARTIDO

Notícias divulgadas sôbre uma reunião sumamente secreta realizada ontem entre os altos dirigentes do partido degaulista indicam que o general está finalmente decidido a admitir que a cisão em seu partido é suficientemente importante para arruinar suas possibilidades de chegar a presidir novamente o govêrno da França.

De Gaulle recela uma cisão total na Concentração do Povo Francês em virtude de ser cada vez maior o número de seus deputados que estão apoiando o govêrno conservador de Antoine Pinay.

Na citada reunião de ontem, De Gaulle insistiu em sua convicção de que a campanha de Pinay para defender o franco não terá êxito algum. "Quando fracassar a experiência de Pinay — disse De Gaulle — não restará ao pais outro recurso que apelar para os comunistas e a Concentração do Povo Francês. Afinal de contas, temos visto fracassarem outros planos também muito decantados. Tivemos a "Linha Maginot", Muncih, Vichy, e agora a experiência de Pinay".

De Gaulle perdeu sua grande oportunidade de voltar ao poder a 6 de março último, quando a Assembléia Nacional aceitou Pinay como presidente do Conselho. Isso foi devido ao fato de que 27 deputados degaulistas, desobedecendo a ordem do partido, votaram a favor do então premier designado. A êsses deputados uniram-se outros, de modo que hoje elevam-se pelo menos a 40 os deputados degaulistas que votam a favor de Antoine Pinay, por considerar que êste talvez tenha encontrado a solução para muitos males econômicos da França.

Em Fase Perigosa as Negociações na Coréia

Situação Delicada Por Causa do Problema da Permuta Dos Prisioneiros de Guerra

MUNSAN, 24 (Por Robert Schaknee, do I. N. S.) — A rádio comunista informou que as negociações sôbre o armistício na Coréia "entraram numa fase perigosa".

A Rádio de Pequim acrescentou que "a situação é devida à evidente confirmação de que os norte-americanos pretendem reter um considerável número de prisioneiros de guerra chineses e norte-oceranos".

CONTRA AS PROVAS ATÔMICAS

A emissora também aludiu as provas atômicas realizadas terça-feira no Estado de Nevada.

Enquanto isto, os negociadores aliados e comunistas parecem continuar com o mesmo impasse em Pan Mum Jom no que se refere às condições que deveriam prevalecer durante o armistício e somente as discusões sôbre a troca de prisioneiros que se realizam em sessões secretas parecem progredir

A emissora comunista, citando pelo segundo dia os correspondentes comunistas alegou que as negociações sôbre os prisioneiros de guerra chegou a uma etapa delicada.

Na transmissão de hoje, a informação foi devida a Alan Winnington, correspondente do jornal comunista "Daily Worker" de Londres.

SÉRIAS DIFICULDADES

Anteriormente, o correspondente australiano Wilfred Burchett num despacho para o jornal esquerdista de Paris, "Ce Soir" informava que "surgiram sérias dificuldades" nas negociações de trégua que já tem 9 meses de duração.

Numa segunda transmissão, a rádio de Pequim acusara o comando da ONU de "novamente ter quebrado o convenio sôbre o segredo em tôrno das sessões a respeito dos prisioneiros militares.

A emissora salientou que um serviço de imprensa dos Estados Unidos (não o INS) dera à publicidade a lista dos prisioneiros apresentada sábado último pelas partes, nas discussões.

Neste caso segundo a rádio comunista, a agência em questão citou "fontes fidedignas" em Pan Mum Jom como fontes de informações.

Nas discussões, os maiores obstaculos para um acordo são a insistência dos aliados para que se proiba a construção de aerodromos militares no periodo de trégua e o empenho do comando sino-coreano para que se aceite a Rússia como uma das nações neutras.

RESUMO TELEGRÁFICO

Sem Efeito — Denuncia a Espanha

Uma fonte oficial informa que a Espanha, em sua nota de 7 de abril às três grandes potencias ocidentais declara que considera nulo e sem efeito o acordo que governa a administração da Zona Internacional de Tanger .

Ameaçada Kansas City

A crista da enchenta do rio Missouri, depois de devastar a base Sherman, da Fôrça Aérea, de 3,5 milhões de dolares, rompendo arrasadoramente uma milha de diques, ontem à noite, aproxima-se agora desta cidade, temerosa de semelhante desastre.

O auge da força da maior enchente do Missouri de que há noticia deve investir contra o sistema de barreiras de proteção desta grande cidade, ainda hoje.

Eva Peron Condecorada pelo Brasil

Será entregue hoje na Casa do Govêrno, à senhora Eva Peron, a Ordem do Cruzeiro do Sul, com que foi agraciada pelo govêrno do Brasil.

Um Soldado Chamado Batista

O general Fulgencio Batista, que vem sendo uma figura destacada na politica de Cuba, há 19 horas, fêz sua primeira aparição nos arquivos do Departamento de Estado como "um sargento chamado Batista", de acordo com documentos secretos publicados hoje pelo Departamento de Estado.

Peron Condecora Góis Monteiro

Em solene cerimonia realizada no Salão Branco da Casa Rosada, o presidente general Peron impôs as insignias da Cruz da Ordem do Mérito ao general Pedro Aurelio de Góis Monteiro, atualmente hospede oficial do govêrno argentino.

PLAZA

Elogio aos Demissionários

RENUNCIOU O MINISTÉRIO DO EQUADOR

QUITO, 24 (INS) — Comentando a renúncia coletiva do gabinete ocorrida ontem à noite, o presidente Galo Plaza elogiou hoje a atitude dos ministros renunciantes que superaram seu patriotismo ao apresentar sua demissão para facilitar a unificação das forças democráticas.

Plaza acrescentou que está estudando a política atual para nomear o novo gabinete de acôrdo com as realidades e poder garantir o processo eleitoral.

GABINETE DE CONCENTRAÇAO

O presidente não pôde responder à pergunta sobre se o futuro gabinete será de concentração de todos os partidos, mas declarou que consultará todos os representantes dos partidos progressistas e talvez também os candidatos presidenciais.

Plaza reiterou seu ponto de vista sobre a necessidade de que seja efetuada uma unificação das forças liberais, hoje divididas e terminou dizendo que em resumo seus esforços conduzirão ao fortalecimento da aliança democrática.

ALIANÇA DEMOCRATICA

A última parte das declarações presidenciais causou surpresa sendo a aliança democrática a agrupação dos partidos Liberal, Autêntico, Socialista e outros que nomearam candidato o dr Eduardo Salazar Gomez, cuja renuncia à candidatura foi a causa da presente crise.

Delegados Trabalhistas de Tôda a América Visitam a Usina de Volta Redonda

Admiração Pela Influência Social Exercida Pelo Maior Parque Siderúrgico da América do Sul — Um Grande Programa, Que em Obras Novas Absorverá Êste Ano Oitenta Milhões de Cruzeiros

Delegados trabalhistas de tôda a América, e mais observadores europeus, que estão reunidos na V Conferência dos Estados Americanos membros da Organização Internacional do Trabalho, realizaram demorada visita a Volta Redonda, manifestando a sua admiração pelos esplendidos resultados oferecidos por aquele parque siderúrgico, que é o maior da América do Sul.

As obras sociais foram o alvo principal da visita, tendo os congressistas oportunidade de tomar conhecimento da influência social que exerce Volta Redonda, ao lado da influência econômica já conhecida.

Desta maneira, percorreram os visitantes habitações operárias, visitaram tôda a cidade, estiveram na Escola Profissional, no Centro de Puericultura, no Hospital, viram as novas obras do Recreio do Trabalhador, conheceram o estádio, e se inteiraram de todo o programa de assistência social de Volta Redonda, o qual só neste ano absorverá oitenta milhões de cruzeiros. Depois da visita a tôdas as instituições sociais, os delegados, assessores e técnicos da Conferência estiveram na usina, tendo oportunidade de vê-la em pleno funcionamento, manifestando viva admiração pela grande realização industrial e social brasileira.

A Companhia Siderúrgica Nacional, cuja diretoria, tendo à frente o seu presidente, general Silvio Raulino de Oliveira, recebeu os visitantes e proporcionou-lhes a detalhada visita, homenageou os delegados, assessores e membros da sua comitiva com um almôço no Hotel Bela Vista.

Nesta ocasião, o sr. Paul Ramadier falou em nome dos congressistas, agradecendo a visita e mostrando a admiraçao geral por tudo quanto viam em Volta Redonda, que provava a capacidade do povo brasileiro

O dr. Luiz Augusto do Rego Monteiro depois de salientar a personalidade do general Silvio Raulino de Oliveira, e de ressaltar a importância da obra social e econômica que representava Volta Redonda, levantou ainda o brinde ao sr. Presidente da República, criador de Volta Redonda.

O DISCURSO DO GENERAL RAULINO DE OLIVEIRA

Saudando os visitantes, pronunciou um importante discurso o general Silvio Raulino de Oliveira, fixando a concepção da C.S.N. no que se refere a serviços sociais e detalhando o seu programa.

Foi o seguinte o discurso pronunciado pelo general Silvio Raulino de Oliveira:

"Ao saudar-vos em nome da Companhia Siderúrgica Nacional, quero expressar de pronto o quanto nos sentimos honrados pela vossa visita, e quanto esperamos de vosso elevado labor, em beneficio da tarefa de situar devidamente o trabalho na sociedade moderna.

A realização da V Conferência dos Estados Americanos membros da Organização Internacional do Trabalho no Brasil é, na verdade, um motivo de satisfação e de maiores esperanças para todos nós. De satisfação pela oportunidade que se apresenta de poderdes aferir os resultados práticos da nossa elevada legislação trabalhista, e de maiores esperanças pelo que poderemos colher de vossos estudos, do confronto das experiências que trazeis convosco, e das recomendações ditadas pela vossa competência em assunto de tanta valia.

Delegado de um novo mundo, em que parte da população abre agora os olhos para a éra de industrialização que vivemos, sois também representantes de nações altamente industrializadas. Tendes sôbre os ombros tarefa de grande realce, à qual estão atentos milhões de sêres, de cujas atitudes resultarão inelutáveis reflexos sôbre as tendências do mundo ocidental. Avulta o fato de fornecer à formação econômico-social dos povos fenômenos especificos que requerem tratamento vário, como os atinentes aos fatos econômicos da vida no campo e nas concentrações urbanas.

No Brasil, onde o ritmo de progresso alcançou acentuação incomum nos últimos anos, já sentimos bem ao vivo os efeitos da disparidade de evolução entre os métodos da agricultura e os da indústria, que o Poder Público Brasileiro procura harmonizar pela aplicação de consentâneas medidas sociais e econômicas, entre as quais avultam as de valorização e proteção do homem. Cremos que neste setor, alvo da maior atenção do Govêrno da República, muito útil poderá ser vossa contribuição ao extraordinário trabalho já realizado pelas autoridades nacionais.

Ao se instalarem vossos trabalhos, o Exmo. Sr. Presidente da República definiu precisamente a política trabalhista brasileira, expondo os seus objetivos, detalhando os rumos que tão grande significação têm tido para a vida nacional, e acentuando as preocupações e idéias com que marcha para novas realizações.

Para nós, da Companhia Siderúrgica Nacional, é altamente honrosa vossa visita, e muito nos apraz o ensejo, por isso mesmo que Volta Redonda é uma das aplicações práticas mais positivas da política econômica e social do Sr. Presidente da República. Aqui temos erguido o maior parque siderúrgico da América do Sul, mercê da comunhão perfeita entre o capital público e o particular.

EXPANSAO DA USINA

Seu êxito técnico e financeiro logo se refletiu no desenvolvimento de indústrias de transformação, e, tão ràpidamente cresceu a demanda nacional do aço, que fomos levados a acelerar os projetos de expansão da usina. Já vão muito adiantados os trabalhos de uma primeira fase desta expansão, que nos permitirá elevar a produção para 680.000 toneladas de aço por ano, e por determinação do criador de Volta Redonda, o Presidente Getúlio Vargas, foram iniciados os projetos para a produção anual de um milhão de toneladas.

A par dos resultados técnicos e financeiros, vem exercendo Volta Redonda notável influência social, com o que se amplia seu benefício ao país. Reflete-se essa influência nas condições de vida e nas aspirações de seus milhares de trabalhadores e nas de todos os habitantes deste histórico Vale do Paraíba, como resultado lógico da orientação seguida pela C.S.N. na solução dos complexos problemas que interessam o elemento humano.

Mesmo quando maior a preocupação de suprir a indústria brasileira da matéria-prima de que carecia para o seu desenvolvimento, nunca foi esquecido o valor do elemento humano como fator destacado da produção.

Na realidade define-se o valor do homem como elemento de produção pela sua capacidade de produzir, que, por seu lado, é função de seu saber ou competência profissional e do ânimo por que é impelido a produzir, isto é, da convicção e da consciência de sua personalidade. Daí impor-se a necessidade de dotar este homem de condições de vida capazes de lhe aprimorarem os dotes físicos, morais e intelectuais, e ainda de nele despertar a alegria de viver.

Partindo de tais premissas, que estão na base da feliz política trabalhista que o Brasil vem aplicando, é que se tem orientado a C.S.N. para a execução de um largo programa de assistência social com que completa as determinações legais.

A CIDADE DE VOLTA REDONDA

A construção da cidade de Volta Redonda, paralelamente à construção da usina siderúrgica, foi o primeiro grande passo deste programa, cuja preocupação inicial tinha de ser, naturalmente, a da habitação condigna para a população que surgia com a instalação industrial. Onde hoje temos uma cidade dotada de todos os recursos, com mais de três mil casas e cêrca de oitocentas em construção, abrigando trinta e cinco mil pessoas, com seus logradouros públicos, hotéis, conema, escolas, restaurantes, serviços urbanos, e todos os demais requisitos, à vida, existia, há dez anos passados, uma pacifica fazenda onde poucos habitantes cuidavam da lavoura e da pecuária.

Passados alguns anos de atividade industrial e com o desenvolvimento do nosso programa de assistência social posto em prática não como um favor, mas como um direito que assiste a todos os empregados, assentou-se a criação de uma superintendência especializada, a Superintendência de Serviço Social e Relações Industriais, organizada de acôrdo com os mais modernos preceitos técnicos.

ASSISTENCIA SOCIAL

Por meio deste organismo, a C.S.N. presta hoje, em todos os seus setores de trabalho, assistência social pròpriamente dita, assistência médica, assistência alimentar e assistência educacional.

A C.S.N. auxilia seus empregados, em caso de enfermidade, completando-lhes o salário pago pelo Instituto de Previdência, concede-lhes quantitativo para funeral, amplia os benefícios concedidos pela legislação em casos de gala e nôjo, e presta-lhes outros benefícios, ao tempo em que subvenciona numerosas entidades de caráter recreativo, social e cultural. Desde setembro passado vem a C.S.N. pagando um pecúlio por morte às famílias de seus empregados, quer por acidente — além do que lhe cabe por lei — quer por morte natural, não envolvendo esse pecúlio, que é proporcional ao salário, despêsa alguma para os empregados.

A assistência médica se exerce através de um hospital geral e do Centro de Puericultura. A Companhia Siderúrgica Nacional vai fazer funcionar em breve tempo um moderno hospital, ora em fim de construção, cuja capacidade é de 133 leitos.

Auxilia a C.S.N. o ensino primário e ginasial, cuidando da formação das futuras gerações, dedicando igual atenção ao ensino comercial que custeia integralmente, e ao ensino profissional.

Em nossa Escola Profissional mantemos também cursos de alfabetização de adultos, de aperfeiçoamento e de formação rápida para operários adultos além dos cursos normais para menores, dentro de um programa de ampla colaboração com o Serviço Nacional de Aprendizagem Industrial, que norteia tècnicamente referidos cursos.

Por meio de um Departamento de Subsistência e um acôrdo com o Departamento de Subsistência do Serviço Social da Indústria, a C.S.N. esforça-se por fornecer a seus trabalhadores e suas famílias alimentação barata e sadia.

Para atender à parte de recreação, que procuramos incentivar, a C.S.N. está construindo em Volta Redonda o Recreio do Trabalhador, que constará de auditorio, salões de leitura, de jogos, de esportes, piscina, etc., além do grande Estadium para competições esportivas, com capacidade para 15.000 pessoas.

Este empenho por um padrão de vida elevado, que traduz a orientação da C.S.N. com base implantada por S. Excia. o Sr. Getúlio Vargas, representa a complementação dos salários com que a Companhia remunera justamente o esforço dos seus trabalhadores. Constituem-se assim tais salários de uma parte econômica e outra social. Pela instrução e amparo moral e material atingem os trabalhadores da Companhia Siderúrgica Nacional o maior grau de eficiência.

ORÇAMENTO

O orçamento para despêsas com Obras Sociais no corrente ano monta a cêrca de oitenta milhões de cruzeiros e cobre os setores: de habitação, com 500 casas; o de recreio, com o Recreio do Trabalhador, constituido de sede apropriada, ginásio esportivo e auditório com capacidade para cêrca de 6.000 pessoas, piscina olimpica e piscina para crianças, "play ground", recreio feminino, campo de "foot-ball", etc.; o do novo hospital e a urbanização da cidade. Estas obras aumentarão o valor atual de Cr$........ 350.000.000,00 do patrimônio da cidade para Cr$ 450.000.000,00.

Peço-vos relevais ter descido a detalhes, tornando longas estas minhas palavras, que desejo sejam antes de tudo de cordial saudação, e de muito agradecimento pela honra que concedeis à Companhia Siderúrgica Nacional com a vossa visita. Elas, todavia, se me afiguraram necessárias para dar-vos uma idéia dos aspectos sociais que cercam esta grande realização industrial e que são por certo a base de vossas cogitações.

Formulo os melhores votos pelo sucesso da V Conferência dos Estados Americanos membros da Organização Internacional do Trabalho, certo de que o vosso trabalho aproveitará ao continente e ao mundo. Espero que vossa visita ao Brasil decorra agradàvelmente, e que deste intercâmbio de pontos de vista recolhamos todos os benefícios da inteligência e da cultura de que sois portadores."

O general Raulino de Oliveira explica a congressistas o funcionamento de uma grande cortadeira

Quase Estiveram em Guerra a Rússia e os Estados Unidos

Surpreendentes as Revelações de Truman em Sua Entrevista Coletiva à Imprensa Norte-Americana

WASHINGTON, 24 (Merrimar Smith, correspondente da U.P.) — O presidente Truman, em entrevista coletiva à imprensa, revelou que os Estados Unidos obrigaram a União Soviética a retirar suas fôrças do Irã, pouco depois de terminar a segunda guerra mundial, mediante um ultimatum enviado ao primeiro ministro Josef Stalin. O presidente, ao referir-se a algumas das crises verificadas no passado que o forçaram a tomar medidas de emergência, disse que, em 1945, enviou um ultimatum a Stalin, advertindo-o de que, se as fôrças soviéticas não se retirassem do Irã até certa data os Estados Unidos entrariam em ação com suas fôrças maritimas e terrestres. Acrescentou Truman que os russos retiraram-se antes de expirar o prazo fixado.

QUASE!

Revelou tambem o presidente que, quando o govêrno da Iugoslavia projetava ocupar Trieste, ele ordenou ao general Eisenhower que enviasse três divisões norte-americanas ao norte da Italia, e que a frota dos Estados Unidos no Mediterrâneo fosse concentrada no Mar Adriatico. Em consequencia, acrescentou Truman, não houve a projetada marcha sobre Trieste.

A respeito do ultimatum à Russia, Truman pediu aos seus auxiliares que comprovassem a data exata mais tarde, porém disse que tinha a impressão de que a mensagem a Stalin — cuja existencia não se conhecia publicamente até hoje — foi enviada em 1945. O presidente declarou que pôde apresentar tal ultimatum à Russia porque naquela epoca os Estados Unidos tinham armada e exercito plenamente mobilizados, coisa que não possuem agora.

"ULTIMATUM" À RUSSIA

Os jornalistas fizeram sentir a Truman que a palavra "ultimatum" é um termo diplomatico preciso que geralmente atrai a atenção internacional. O presidente insistiu em que era isso o que havia enviado: um ultimatum.

Política de Descuido Com a América Latina

Acusa Nelson Rockfeller o Govêrno de Truman de Comprometer a Unidade Dos Povos Americanos

NOVA YORK, 24 (U. P.) — O "New York Times" diz em editorial, ao comentar a critica feita pelo ex-secretário de Estado adjunto, Nelson Rockfeller, ao govêrno dos Estados Unidos por descuidar dos problemas latino-americanos, que o remédio a essa situação talvez consista em nomear um secretário para os assuntos latino-americanos com hierarquia de membro do Gabinete. O editorial, intitulado "Unidade Inter-Americana", diz o seguinte:

CRÍTICA SEVERA

"Deve-se tomar sèriamente em consideração a severa critica feita por Nelson Rockfeller ao govêrno de Truman, "por ignorar, descuidar e subestimar" nossos vitais laços de união com a América Latina. Não há nos Estados Unidos melhor amigo a América Latina, nem melhor perito sôbre essa região, do que o senhor Rockfeller. Por ter sido secretário de Estado adjunto, coordenador dos assuntos interamericanos durante a guerra, e por ser presidente das duas organizações privadas de maior vulto que fomentam os recursos e realizam uma obra de filantropia no Hemisfério ocidental, Nelson Rockfeller está autorizado a formar uma opinião segura. Poder-se-á dizer que suas críticas são muito pesadas, porém ele pode muito bem afirmar seu juizo de que a unidade interamericana perdeu muito de sua vitalidade, ímpeto e orientação.

RECONHECE INTERESSE DE TRUMAN

Uma vez que ele exonera de responsabilidade o atual chefe da Divisão dos Assuntos Interamericanos do Departamento de Estado, Edward G. Miller, e também admite que o presidente Truman "deu provas de seu profundo interesse na continuação ativa da política de boa vizinhança", sua critica somente pode estar dirigida contra o secretário de Estado e o Congresso. A dificuldade não pode consistir em que o senhor Acheson tome menos em conta a importância da América Latina para os Estados Unidos do que a de outras regiões; pode ser que sua pesada carga o obrigue a escolher tarefas que considera mais urgentes, descuidando das outras. Se assim é, deve existir então um secretário de Assuntos Latino-Americanos com categoria ministerial".

NAO PODEM SER DESCURADOS

"Os assuntos do Hemisfério não podem ser descurados e há problemas que devem ser apresentados ao Congresso com autoridade e insistência. Se isso não está acontecendo, e aparentemente não o está, então o senhor Rockfeller tem razão em suas criticas.

Certamente teve razão ao dizer: "A desunião e o desassocêgo manifestam-se em muitas partes da América Latina de forma mais intensa e séria do que a maior parte da gente nos Estados Unidos sabe".

Nova Rebelião Dos Presos de Jackson

Provocado o "Motim" Por um Psicopata — Que Dominara a Revolta de Seus Colegas

JACKSON, Michigan, EE. UU., (U. P.) — Os reclusos do cárcere de Michigan Meridional voltaram a amotinar-se, quando um arrogante preso psicopata negou-se a deixar que seus companheiros se rendessem, depois de resistirem por vários dias entrincheirados numa das alas de celas do cárcere.

SUFOCOU O MOTIM

O prêso Earl Ward, de 28 anos de idade, e que se intitula chefe dos 172 presos entrincheirados na ala n. 15 da prisão, juntamente com nove guardas capturados como refens, declarou que havia sufocado um "motim" que se produziu ali, ao que parece contra uma "ditadura" como cabeça do movimento.

"Se tornar a acontecer isto" — disse Ward — "haverá algumas mortes". Ao mesmo tempo, Ward recusou-se a aceitar a palavra do diretor da prisão, Julian Frisbie, de que as autoridades aceitarão as 11 condições exigidas pelos presos como preço para sua rendição e libertação dos refens.

QUEREM PROMESSAS CONCRETAS

Vestindo um uniforme da guarda roubado durante a revolta em massa de domingo à noite e segunda-feira, Ward declarou que as autoridades devem ser "mais concretas" em suas promessas de reforma das disposições de liberdade condicional em Michigan. Cada vez mais arrogante, Ward apresentou a Frisbie um longo documento escrito em termos jurídicos, em que exige disposições mais liberais sôbre a liberdade condicional.

NORMALIDADE RESTABELECIDA

Depois de dominar a "revolta" de seus companheiros, Ward disse aos jornalistas que "quebrei os braços e as pernas de um indivíduo, ontem, por pretender assumir a direção do "motim". Referiu-se êle ao prêso James Glenn, que foi lançado sem sentidos pela janela da ala 15.

No resto do presídio a normalidade está sendo restabelecida, porém, quanto aos presos da ala 15 chefiados por Ward, o diretor do cárcere disse que terá que negociar com êles, pois receia que venham a cumprir a promessa de matar os guardas detidos como refens.

1872 1952
COMPANHIA DE SEGUROS
Confiança
MARITIMOS E TERRESTRES
FUNDADA EM 1872

CAPITAL E RESERVAS
CR$ 18.000.000,00

A Cia. de Seguros "CONFIANÇA", completando **80 anos de existência,** deseja, pelo presente, manifestar a todos os seus estimados Amigos, Segurados, Colegas e Corretores, **aos quais deve a situação marcante que hoje desfruta,** tôda a sua gratidão pela honrosa preferência que tem tido até agora, esperando que a mesma seja mantida, motivo pelo qual envidará os melhores esforços para bem corresponder sempre a todas as gentilezas com que tem sido distinguida.

OCTAVIO FERREIRA NOVAL, Presidente
JOSÉ AUGUSTO D'OLIVEIRA, Superintendente
OCTAVIO FERREIRA NOVAL JUNIOR, Gerente

Rua do Carmo, 71 - 4.º pav.º
Tels. 43-3370, 43-4959 e 43-4958

BREVEMENTE: SEDE PRÓPRIA:

Rua do Carmo, Esquina de 7 de Setembro n.º 32 — 8.º e 9.º pavimentos

SUL AMÉRICA CAPITALIZAÇÃO, S. A.
A MAIS IMPORTANTE COMPANHIA DE CAPITALIZAÇÃO DA AMÉRICA DO SUL

SORTEIO DE ABRIL DE 1952

Realizar-se-á no dia 30 do corrente, quarta-feira, às 16 horas, no salão nobre do Liceu Literário Português, à Rua Senador Dantas, 118-C, 1.º andar, o sorteio de títulos relativo ao mês de Abril. Participarão dêsse sorteio todos os títulos em vigor, na Sede Social. Os títulos em atraso poderão ser reabilitados até às 16 horas daquele dia na Sede da Companhia.

SEDE SOCIAL
RUA DA ALFÂNDEGA, 41 — ESQ. QUITANDA
(Edifício Sulacap)
RIO DE JANEIRO
SULACAP

Conheça "CURTA"
a Máquina de Calcular que cabe na palma da mão
Exata e rápida como qualquer máquina grande
"CURTA" faz tôdas as operações. Peça uma demonstração.
Importadores exclusivos:
ORGANIZAÇÃO Ruf
R. Debret, 79 - A - Loja - Tel. 32-6767
Rio de Janeiro

RAIOS X
TOMOGRAFIAS
Exames radiológicos em residência
Drs. Victor Côrtes e Renato Côrtes
Diàriamente das 9 às 12 e das 14 às 18 horas
Rua Araujo Pôrto Alegre, 70 - 9.º andar
Telefone: 22-5330

OPORTUNIDADE — VENDEM-SE apartamentos para entrega em 3 meses. Acabamento de primeira e perfeita distribuição de peças. Grande financiamento. No Campo de São Cristovão. Vendas diretas com a Emprêsa de Construções Gerais S. A. — Av. Nilo Peçanha, 12 — Salas 813-821. Telefone 22-9894 — RIO.

25 de Abril

Diário de um Reporter

CASTELLO

Ostracismo

Vimos ontem o sr. Café Filho, vice-presidente da República, presidente do Congresso, a desempenhar a função ingrata de apurador de cédulas na votação do veto presidencial. "Parágrafo primeiro, não. Parágrafo segundo, sim". De repente, porém, nos lembramos de que a função não é só isso, pois o vice-presidente partirá em agôsto para uma viagem ao Japão, ao Afganistão e à India.

Otom, entretanto, com que apurava as cédulas era melancólico e o próprio Oriente não bastou para modificar a impressão. "Parágrafo primeiro, sim. Parágrafo segundo, não". E nos lembramos de uma conversa, dias atrás, com o vice-presidente da República, que evocou de passagem, e sem propósito, os seus tempos de ostracismo político, depois de 1937. Coisas do passado.

— Você não imagina como é diferente — disse-nos o sr. Café Filho.

E contou como algumas pessoas, colegas de Câmara, camaradas com quem falava com a mesma liberdade com que se dirigia ao sr. Benjamin Farah, que entrou na sala, saindo logo depois, deixaram de conhecê-lo.

— Eu ia por uma rua, de repente via um amigo, esboçava um sorriso e o sujeito passava, duro. E' como se nunca tivesse me visto.

O sr. Café Filho riu. E comentou:

— O pior é que todos voltaram a me abraçar.

Disciplina

O deputado Magalhães Melo — um homem raro, sobrinho ao mesmo tempo do sr. Agamemnon Magalhães e do padre Olímpio de Melo — queixava-se ontem dos serviços do Telégrafo. Um telegrama do Recife ao Rio — disse — demora quatro dias e não vem pelo telégrafo, mas é copiado e remetido por via aérea. O deputado bradou que isso era um absurdo e que não compreendia como o assunto não tivesse surgido ainda na tribuna da Câmara. E, num grito de esperança:

— Eu só queria era ser da oposição!

Pela Madrugada

Um guarda municipal, na rua Sete de Setembro, acompanhava lentamente a marcha da madrugada, para aqui, para lá. Ao passar pelo ponto de bonde próximo à Avenida Rio Branco, viu uma figura conhecida. Era Pedro Dantas.

— Boa noite — disse.

— Boa noite — respondeu Pedro.

O guarda foi até a esquina e voltou.

— O senhor me desculpe, mas ouvi falar que o senhor é parente de um antigo presidente da República.

— E' verdade — respondeu Pedro.

— Qual seu parentesco com êle?

— Era meu avô. Prudente de Morais.

O guarda pôs-se a andar de novo. Outra vez, depois de breve hesitação, dirigiu-se a Pedro Dantas:

— Em que ano êsse seu parente foi presidente da República? — perguntou:

— De 1894 a 1898 — respondeu Pedro.

O guarda considerou-o com atenção, o aspecto respeitável, os cabelos precocemente encanecidos, e, com uma súbita iluminação, interrogou:

— Mas foi o seu avô ou foi o senhor mesmo?

Foi Mantido Mais Um Veto de Vargas

Plenário da Câmara

Por 193 contra 61, e 180 contra 54 respectivamente, o Congresso Nacional reunido ontem no Palácio Tiradentes, manteve o veto parcial oposto pelo Presidente da República ao Parágrafo 2.º do Art. 1.º e ao Art. 2.º do projeto de lei que dispunha sôbre o provimento de cargos em comissão nos Institutos e Caixas de Previdência. Os dispositivos vetados, ressalvada a situação dos atuais ocupantes dos cargos em comissão, determinava que os futuros ocupantes teriam que ser obrigatòriamente recrutados dentre os servidores efetivos das várias instituições de previdência social.

AS RAZÕES DO VETO

Instalados os trabalhos sob a presidência do senador Etelvino Lins, procedeu-se à leitura das Razões do Veto e do Parecer da Comissão Mista. Alega o Presidente da República que os dispositivos vetados contrariam "o critério da confiança pessoal e da qualificação dos candidatos". Depois de outras considerações em que invoca, inclusive, as normas de Direito Administrativo, o sr. Getúlio Vargas alega que se aqueles dispositivos do projeto fossem transformados em lei impediriam que fossem chamados à direção dessas entidades os próprios contribuintes que são, no caso, os mais interessados em seu bom funcionamento.

OS ORADORES

Durante a discussão falaram contra o veto os srs. Roberto Morena, Pontes Vieira e Daniel Faraco. Defendendo as razões do veto discursaram os srs. Joel Presidio e Nestor Duarte. Feita a chamada de sul para o norte, verificou-se que haviam votado 268 congressistas. Votaram em branco na primeira parte do veto 14 representantes e 34 na segunda parte.

Deve Ser Autonomo o C. de Contribuintes

Assembléia Fluminense

O projeto n. 361, criando o Conselho de Contribuintes, que não chegou a ser votado, ontem, em terceira discussão, devido ao esgotamento da hora regimental, motivou longos debates que tomaram cêrca de 3 horas, salientando-se na discussão, os srs. Saramago Pinheiro, Jose Luiz Erthal, Mario Vasconcelos, udenistas, e o lider do govêrno sr. Arino de Matos.

FERE A CONSTITUIÇÃO

Demonstraram os primeiros, através de discursos que pronunciaram e apartes que deram ao lider pessedista, que o projeto feria o artigo 153 da Constituição, o qual determina que o Conselho de Contribuintes deve ser um órgão autônomo, capaz de agir independentemente da influência direta do govêrno. No caso o Conselho a ser criado não tinha aquela característica fundamental, pois dentre os seus 5 membros, o govêrno disporia de 3, inclusive o secretário das Finanças, seu presidente. Seria, o Conselho dos Contribuintes, na forma do projeto enviado pelo Executivo — salientou o deputado Luiz Erthal — um mero prolongamento da Fazenda Pública, sem a menor autonomia capaz de favorecer os contribuintes. Os debates prolongaram-se esgotando a hora regimental. A proposição será votada na reunião de hoje, se houver "quorum".

NO EXPEDIENTE

Na hora do expediente fizeram uso da palavra os seguintes deputados: Adolfo de Oliveira, para justificar um requerimento reverenciando a memória do poeta Alvares de Azevedo, pela passagem do centenário do seu nascimento; o sr. Benigno Fernandes, para criticar o govêrno pelo fato de nada haver feito, até a presente data, em benefício do município de Friburgo; o sr. Alvaro Bastos, para agradecer as homenagens de pesar da Assembléia por motivo do falecimento de um irmão seu, e, finalmente, o sr. Hipólito Por-

(Conclui na 5.ª página)

MAQUINAS PARA PAVIMENTAÇÃO
ROLOS COMPRESSORES MARSHALL
de 5 a 14 toneladas da Marshall Sons & Co. Ltd.
CARRINHOS DUMPER
George Fowell Ltd.
CENTRAL DE ASFALTO
portátil e estacionária
CENTRAL DE CONCRETO
portátil e estacionária
Diversas capacidades
BETONEIRAS
Millar Machinery Co. Ltd.
Cogema
COMPANHIA GERAL DE MATERIAIS
Rio de Janeiro: R. México, 31 8.º and. - Tel. 52-5653
Belo Horizonte: Rua Paraná, 329

CANDIDATURA GARCEZ, PRIMEIRA HIPÓTESE DA UDN

TENTANDO UNIFICAR AS DIVERSAS CORRENTES EM TÔRNO DO ATUAL GOVERNADOR PAULISTA

A primeira fase das sondagens e especulações políticas em tôrno da sucessão presidencial será, ao que se indica, em fontes udenistas, uma tentativa de unificação das diversas correntes em tôrno da possibilidade da escolha do governador Lucas Garcez como candidato. A reunião do Conselho udenista abriu o caminho para essa demarche.

A DECISÃO DO CONSELHO

A decisão do Conselho Nacional da UDN, habilmente elaborada pela delegação mineira, empenhada aparentemente em resguardar apenas a unidade do partido em face das controvérsias atuais da política brasileira, projeta na verdade o partido em pleno debate da sucessão presidencial, superando assim a crise surgida em torno das relações de udenistas com o govêrno do sr. Getulio Vargas. A atitude de independência e vigilância mantida pelo Conselho encerra a discussão em torno da posição udenista com referência à situação do atual govêrno, permitindo à direção partidária que se fixe, desde já, através de sondagens e especulações, numa tentativa de salvaguardar o capital político da UDN na formação de um futuro govêrno.

SÓ UMA COALIZAO DE PARTIDOS

E' ponto pacifico entre os udenistas a verificação de que não apenas a UDN como as demais agremiações jamais poderão, sozinhas, fazer o sucessor do sr. Getulio Vargas. O candidato à sucessão deverá surgir de combinações e, tomando a iniciativa de entabolar conversações e entendimentos, os udenistas se preparam a usar todo o seu poder de influência e o pêso da sua fôrça eleitoral para apontar os rumos de uma solução, senão unitária, ao menos viavel. Um candidato, mesmo que não seja tirado das fileiras udenistas — ponto sôbre o qual não há muitas dúvidas — poderá ser escolhido de comum acôrdo com as duas agremiações populistas ou com uma delas, com possibilidade de êxito, e em qualquer dos dois casos se transformará, pela origem e pelo apoio que receberá nas urnas, um presidente também udenista.

A HIPÓTESE NÚMERO UM

Dentro dêsse esquema a primeira hipótese a ser examinada é obviamente a da candidatura do sr. Lucas Garcez, em torno de cujo govêrno funciona com eficiência uma coalizão de partidos governistas e de outras tendências. Tratando-se de um elemento do PSP, pessoa ligada ao sr. Ademar de Barros, não traria contudo sua candidatura os vícios da candidatura do sr. Ademar de Barros, não havendo da parte da UDN, mesmo dos elementos mais extremados, qualquer impugnação de ordem moral ao nome do governador de São Paulo. Do ponto de vista da UDN, essa solução atenderia à situação interna da agremiação, pois frente a ela cessariam as divergências entre as diversas correntes.

A candidatura do sr. Garcez poderá ser examinada, seja para uma solução única, seja como base de uma aliança entre PSP e UDN. A nota mineira, eliminando à limitação frontal dos paulistas a negociações com o sr. Ademar de Barros, elimina de fato, tal como notou o sr. Almeida Junior, o apoio à candidatura do próprio sr. Ademar de Barros.

As dificuldades com referência à candidatura do governador paulista estão em se saber a extensão e a profundidade dos seus compromissos com o presidente do PSP, a possibilidade de renúncia do sr. Ademar de Barros para uma composição que poderá manter o seu statu-quo politico, ou a disposição do sr. Garcez de se desfazer das suas origens para uma aventura na base de uma aliança com o PTB e a UDN.

O desmentido dado ontem em São Paulo pelo sr. Lucas Garcez com referência ao interêsse da UDN pelo lançamento da sua candidatura à sucessão presidencial carece de significação politica, pois é obvio que, no momento pelo menos, um movimento dessa ordem terá de ser feito à sua revelia. Não terá êle mesmo sequer elementos para avaliar com objetividade as intenções politicas de lideres que escapam à sua esfera de influência.

A êsse respeito, podemos adiantar que temos elementos informativos suficientes para assegurar que, no pensamento dos dirigentes da UDN mineira, essa possibilidade foi considerada, inspirando mesmo a moção, aparentemente inocua, que constituiu o único ato político oficial da reunião do Conselho Nacional.

E' claro que todas as demais hipóteses estão igualmente contempladas na moção mineira, pois, se em princípio está excluido o apoio a uma candidatura como a do sr. Getulio Vargas ou a do sr. Amaral Peixoto, manifestamente ilegais, nada impede que a UDN posse se encaminhar para uma aliança através da qual indique, no meio do oficialismo, um nome para disputar ao sr. Ademar de Barros a sucessão presidencial.

ADEMAR NA BAHIA

O sr. Ademar de Barros passou pelo Rio a caminho da Bahia, onde se espera que, além da sua habitual atividade de propaganda, procure entrar em contato com o sr. Octavio Mangabeira, cujo recente apêlo para a formação de uma frente nacional anti-getulista interessaria o ex-governador de São Paulo.

Aprovado o Banco Econômico

Comissões da Câmara

A Comissão de Finanças, em reunião extraordinária realizada ontem, aprovou, sem qualquer alteração, o projeto do governo, dispondo sobre a restituição dos adicionais do imposto de renda, criados pelo artigo 3, da Lei 1.474, de 1951, e fixando a respectiva bonificação. Autoriza, ainda, o projeto, a emissão de obrigações da Divida Pública Federal e cria o Banco Nacional do Desenvolvimento Econômico.

Ao projeto foram apresentados dois substitutivos, que receberam parecer contrário do relator, sr. João Agripino. O primeiro, do sr. Herbert Levy, criando, sob a jurisdição do Ministério da Fazenda, o Conselho Nacional de Desenvolvimento Economico, e subordinando ao mesmo as operações financeiras referentes ao aparelhamento e ao fomento da economia nacional, enquanto que o segundo, também para dar cumprimento aos mesmos objetivos, autorizava o Poder Executivo a contratar com o Banco do Brasil as operações financeiras necessárias. Estará hoje o projeto em plenário, para a sua primeira discussão.

COMPANHIA CARIOCA DE GUARDA E ADMINISTRAÇÃO DE BENS MÓVEIS

RELATÓRIO DA DIRETORIA

Senhores Acionistas:

Em cumprimento às disposições legais e estatutárias, vimos dar-vos conta dos negócios no ano de 1951.

O balanço e a demonstração da conta Lucros e Perdas exprimem com exatidão a situação da sociedade.

Para quaisquer outros esclarecimentos, achamo-nos à vossa disposição.

Rio de Janeiro, 31 de janeiro de 1952.

George S. B. Rolfe
Diretor-Presidente.

—//—

Balanço Geral em 31 de dezembro de 1951

ATIVO

	Cr$	Cr$
Imobilizado		
MÓVEIS E UTENSÍLIOS	1.495,60	
DESPESAS DE CONSTITUIÇÃO...	1.413,00	2.908,60
Realizável a curto prazo		
Contas Correntes		780.861,70
Disponível		
CAIXA		2.994,10
Realizável a longo prazo		
Ações de Companhias		4.301.087,10
Compensação		
AÇÕES CAUCIONADAS	20.000,00	
VALORES DEPOSITADOS	1.350.000,00	1.370.000,00
LUCROS E PERDAS		376.199,10
	Cr$	6.834.050,60

PASSIVO

	Cr$	Cr$
Não exigível		
CAPITAL		500.000,00
Exigível a curto prazo		
ORBIGAÇÕES A PAGAR	3.332.194,10	
CONTAS CORRENTES	52.781,00	
BANCOS C/EMPRÉSTIMO	177.075,50	3.562.050,60
Exigível a longo prazo		
CONTAS CORRENTES ESPECIAIS..........		1.400.000,00
Compensação		
CAUÇÃO DA DIRETORIA..........	20.000,00	
CREDORES POR VALORES DEPOSITADOS	1.350.000,00	1.370.000,00
	Cr$	6.832.050,60

Rio de Janeiro, 31 de dezembro de 1951.

George S. B. Rolfe
Diretor-Presidente
Carlos Corrêa Maduro
Guarda-livros — Reg. C. R. C. n. 485

—//—

Demonstração da conta "Lucros e Perdas"

	Cr$ DÉBITO	Cr$ CRÉDITO
Saldo do exercicio anterior..........	378.223,10	
de Juros e Descontos		44.977,20
a Despesas Gerais	36.613,50	
a Impostos	4.628,20	
a Móveis e Utensílios..........	299,20	
a Despesas de Constituição	1.412,30	
Saldo para o exercício de 1951..........		376.199,10
	421.176,30	421.176,30

Rio de Janeiro, 31 de dezembro de 1951.

George S. B. Rolfe
Diretor-Presidente
Carlos Corrêa Maduro
Guarda-livros — Reg. C. R. C. n. 485

—//—

Parecer do Conselho Fiscal

Os membros do Conselho Fiscal da Cia. Carioca de Guarda e Administração de Bens Móveis, tendo examinado o Balanço, a conta de Lucros e Perdas, todas as contas relativas ao exercício de 1951 e o relatório da Diretoria, os quais foram encontrados em perfeita ordem, são de parecer que os mesmos merecem a aprovação dos senhores acionistas.

Rio de Janeiro, 31 de janeiro de 1952.

Raul Lycurgo Campos
Carlos de Carvalho
José Martins Conceição.

O Dia do "Barnabé"

A NOTA

A bomba, na repartição, era a nota oficial do Movimento Pró-Aumento dos Vencimentos dos Servidores Públicos e Autárquicos, a respeito dos trabalhos da Comissão oficial encarregada de atrasar o reajustamento.

O Souza mandou tirar cópias e distribuia os textos pelos interessados, recomendando no seu tom sempre categórico:

— Vocês não gostam de comparecer às assembléias, podem perder tempo lendo isto.

Barnabé passou os olhos, achou o assunto importante e guardou para ler em casa.

Na verdade, porém, muito lhe restava aprender, quando o expediente se encerrou, pois os debates, as explanações do Souza, os comentários dos colegas foram a pouco e pouco esclarecendo todos os pontos.

Em sintese, queria dizer o documento que os servidores públicos pleiteiam aumento porque o custo de vida subiu demasiadamente, desde o reajustamento de 1948. O açucar pulou de Cr$ 3,20 para Cr$ 5,30, o arroz de Cr$ 4,30 saltou para Cr$ 7,50, o café aumento de Cr$ 10,00 para Cr$ 31,90, a carne promoveu-se de Cr$ 7,20 para Cr$ 21,00, a manteiga elevou-se de Cr$ 30,00 para Cr$ 48,00, o leite cresceu de Cr$ 1,80 para Cr$ 3,20e até a farinha de mesa, de ordinário tão modesta, passou de Cr$ 2,00 para Cr$ 4,20.

Para mal de todos os pecados, já se fala em aumentar novamente o preço da carne, do leite e do pão. Não será preciso, portanto, entender muito de economia, nem ser ministro da Fazenda para compreender que não é possivel a um cidadão, que ganha xis, para suportar uma despesa xis, continuar ganhando xis, para suportar uma despesa de dois xis.

OS EXCESSOS

O Souza explicou o resto: que não virá o aumento dos servidores provocar, obrigatòriamente, nova alta do custo da vida, porque até agora não houve aumento e a alta não cessou. O excesso — está na nota — beneficiou até agora sòmente os tubarões, cujos lucros aumentaram escandalosamente no ano de 1951. O comércio em geral ganhou no ano passado 40% mais do que no ano anterior, sendo que o de gêneros alimentícios beneficiou-se em 29,3% e foi o mais contido. O Vestuário aumentou 84%. Os produtos farmacêuticos se elevaram de 66,5% sôbre 1950. O comércio varejista oumento de 60%.

Quanto ao desequilibrio previsto pelo ministro da Fazenda, a história dos aumentos anteriores prova que não há motivos para temores. Ao contrário, durante o govêrno Dutra houve uma elevação até 21,9 por cento, em 1947 e, para compensá-la, concedeu-se o reajustamento de 1948. Aconteceu, então, que os precos se estabilizaram, contendo-se a alta nos limites de 3,3% em 1948, 4,2% em 1949, 6% em 1950. Em 1951 é que os preços decolaram definitivamente, para voar nas altitudes dos 31%.

CIVISMO

Enquanto esteve sob a influência dos colegas, Barnabé se manteve exaltado. Deu-lhe um heroismo extremado, a ponto de declarar, alto e bom som:

— Na assembléia do dia 30 eu vou!

E, animado pela aprovação nervosa dos circunstantes:

— Vou e falo. Quero dizer poucas e boas para o govêrno!

No caminho de casa, cutucado de todos os lados pelos outros passageiros, o corpo se deixando vencer pelo cansaço da incômoda posição que lhe cabia, suas energias foram-se diluindo.

Perto, dois jovens descreviam, entusiasmados, os preparativos da Câmara Municipal, votando às pressas um projeto de feriado, para a cidade homenagear os heróis da jornada de Santiago, os campeões pan-americanos de futebol.

Receptivo como uma esponja, Barnabé foi-se empolgando pelo assunto. Sim, era preciso uma concentração como nunca houve dantes, para enaltecer a bravura dos nossos patrícios.

Ao saltar, todo êle era uma festa cívico-esportiva. Aprumou o busto, rumou para a casa enèrgicamente, flexionando lépido as suas pernas honrosamente brasileiras.

Ainda era um homem animado quando entrou, respondendo aos cumprimentos dos filhos e dando a novidade a d. Aurora:

— Amanhã é feriado na Prefeitura, sabe?

— O que é que tem?

— O povo vai receber os campeões.

— Mas vocês trabalham, não é?

— Não sei. E' capaz do govêrno dar ponto facultativo. Devia dar. Afinal de contas, é uma festa do povo.

Então falou a voz fria da realidade pela bôca da mulher, neutralizando a euforia do marido:

— Então você não recebe. Amanhã não é dia do pagamento? Deixa os campeões pra lá que eu nem fui à feira porque não tinha dinheiro nenhum.

ESPERANÇA

Dinheiro. D. Aurora não sabia outra palavra. Inúteis eram as tentativas de fugir ao tema sofrido de tôdas as horas. Barnabé gostaria de que ela falasse, às vêzes, noutros assuntos para descansar-lhe a cabeça. A mulher, porém, vivia afogada em cifras, somando contas, discutindo preços. Nem a glória do país, na data da chegada dos campeões, conseguia aluir aquela pétrea indiferença. Barnabé ouvia calado e desviava o assunto, sacando otimismos da sua imaginação inesgotável.

D. Aurora prosseguiu:

Como é: e o aumento não vem?

— O Movimento distribuiu uma nota formidável.

— A nota vai trazer o aumento?

— Bem. Êsse, ainda está dificil. Você sabe, essas coisas demoram, principalmente agora que o Melo Flores não quer acabar com os estudos e o Lafer se meteu, para atrapalhar. O pessoal esperava para setembro, mas estou vendo que não sai tão cedo.

Depois, lembrando-se de um argumento novo, animou-se:

— Mas, antes disso, vem o projeto do Mario Altino. Não é aumento, mas um abono provisório. Para mim tocam mais um conto cento e setenta cruzeiros e ainda tem o abono familia de 300 cruzeiros por filho e para a espôsa. Então você veja: eu passo a ganhar 2.580 mais 1.170, são 3.750 mais 1.500 do salário familia são 5.250 cruzeiros. Eu fico recebendo 4.386 cruzeiros, descontando a consignação. Não resolve tudo, mas vai atamancando até vir o definitivo.

D. Aurora tomou o lápis e o papel, sentou-se à mesa, passou 15 minutos rabiscando. Depois, encarando firme o marido, declarou:

— Já gastei.

Nenhuma Culpa Dos Servidores na Elevação do Custo da Vida

Íntegra da Nota Oficial do Movimento Pró-Aumento Dos Vencimentos Dos Servidores Públicos e Autárquicos

E' o seguinte o texto da nota oficial do Movimento Pró-Aumento dos Servidores Públicos e Autárticos, defendendo a oposição do funcionalismo face à má vontade do govêrno em cumprir as promessas do Presidente da República:

"As Comissões Estaduais, Municipais e Locais do Movimento Pró-Aumento de Salários dos Servidores Públicos e Autárquicos.

"As diversas Associações de funcionários, aos colegas e ao povo em geral.

"A Comissão Central do Movimento Pró-Aumento de Salários dos Servidores Públicos e Autárquicos, considerando a situação aflitiva em que se encontra o funcionalismo em geral, em face da vertiginosa alta do custo de vida; considerando o caráter eminentemente público que vem tomando a questão, quando, de boa ou má-fé, se pretende fazer crêr que o aumento de vencimentos redundará em encarecimento do custo da vida, procurando-se assim, incompatibilizar o funcionalismo com o povo; considerando, ainda, o aspecto evidentemente protelatório por que se vem revestindo o estudo do momentoso assunto sente-se no imperioso dever de esclarecer o seguinte:

1) — Só uma razão levou o funcionalismo a pleitear tal aumento, junto aos poderes competentes: — o acentuado desiquilibrio entre os seus salários e os preços das utilidades. Basta dizer que, enquanto perto de 80% dos servidores públicos percebe de Cr$ 600,00 a Cr$ .. 2.170,00 mensais, sendo de notar que, precisamente, 25.872 servidores percebem salários inferiores a Cr$ 1.200,00, as própria estatísticas oficiais, em dezembro de 1950, (v. pg. 7 de "Movimento Bancário do Brasil" — Separata do Serviço de Estatistica Economica Financeira), estimavam em Cr$ 2.934,00 as necessidades mais elementares para uma familia de três pessoas, os quais acrescidos de 22,7% (elevação do custo de vida de dezembro de 1950 a fevereiro de 1952 — v. "Conjuntura Econômica de março de 1952), representam, atualmente, Cr$ ...... 3.611,00.

"Além das estatisticas oficiais, a simples comparação dos preços médios dos gêneros, em 1948 e 1952, diz bem da elevação do custo de vida:

Generos:	1948 Cr$	1952 Cr$	Média de Aumento
Açucar	3,20	5,30	65%
Arroz	4,30	7,50	80%
Café	10,00	31,90	200%
Carne	7,20	21,00	200%
Farinha de mesa	2,00	4,20	100%
Manteiga	30,00	48,00	60%
Leite	1,80	3,20	70%

2) — Pretende-se afirmar que a majoração de vencimentos acarretará, pela sua simples enunciação ou pelo reforco do poder aquisitivo, uma elevação do custo de vida.

Esta Comissão Central não concorda com essa tése, porque:

a) — os salários dos servidores estão congelados desde 1948 e o aumento de vencimentos ora pleiteado ainda não foi concedido.

Não houve, pois, reforço do poder aquisitivo, estimulando a procura. Entretanto, de fins de 1950 para cá a elevação do custo de vida é vertiginosamente tremenda. Se o custo de vida elevou-se dessa forma, não se poderá culpar disso o funcionalismo.

b) — Aos dois ultimos aumentos de vencimentos havidos — os decorrentes do Decreto-Lei n.º 8.512, de 31/12/45 e da Lei n.º 488, de 15/11/48 — não corresponderam acrescimos ponderáveis no custo de vida, consoante se verifica no seguinte quadro levantado a base de indices de custo de vida colhidos da Revista "Conjuntura Economica" de março do corrente ano:

Periodos:	Relação percentual:
1944/1945	16,7
1945/46	16,5
1946/47	21,9
1947/48	3,3
1948/49	4,2
1949/50	6
1950/51	31

"Isso demonstra:

I — que apos o aumento de vencimentos de 1945 houve uma ligeira diminuição no ritmo do crescimento do custo de vida: que após o aumento de 1948 esse crescimento foi minimo.

II — que, ao revés, nos anos que antecederam ao aumento concedido (1947) ou ao aumento pleiteado (1951) é que houve aceleração no crescimento do custo de vida.

III — Assim, demonstrado está que o aumento de vencimentos não tem influência preponderante sobre o custo de vida. Resta indagar, então, o que faz o custo de vida crescer. E' fácil verificar se procurarmos quem se beneficia com tal crime. Evidentemente, dele não se beneficia o novo nem o funcionalismo, parcel.. que é desse mesmo povo.

"Esta Comissão Central afirma que uma das principais causas da elevação do custo de vida é aquela que provem, dos lucros sempre crescente das grandes empresas e sociedades anonimas, unicas que se locupletam com a majoração dos preços; enquanto diminui o salario real, sacrificando todos aqueles que vivem de salarios fixos, os lucros dessas grandes empresas crescem de ano para ano.

"Dirá melhor o seguinte quadro elaborado com alguns dados colhidos da citada "Conjuntura Economica" de março ultimo.

COMPARANDO OS LUCROS LIQUIDOS DE 1950 E 1951

RAMO DE ATIVIDADE	LUCRO LIQUIDO (em milhões de cruzeiros) 1950	1951
COMERCIO:		
Atacadista	146,7	177,8
Varejista	95,1	152,7
INDUSTRIA		
Textil	85,2	112,5
Generos alimenticios	141,1	181,1
Prod. quimicos farmaceuticos .	33,2	55,3
Agricultura	11,7	26,7

Ou êste outro, dando as percentagens de 1951 sôbre os lucros de 1950:

RAMO DE ATIVIDADE	% sôbre os lucros de 1950
Comercio em geral	-40 %
Varejista	-60 %
Ind. quimica farmaceutica ..	-66,5 %
Ind. de vestuário	-84,8 %
Generos alimenticios	-29,3 %
Ind. Textil	-32,0 %

"Está, portanto, demonstrado que quem se beneficia com a elevação dos preços são as grandes empresas, são os famigerados "TUBARÕES" tão veementemente condenados por Sua Excelencia o Presidente da Republica, em discursos de inicio de Govêrno.

IV) — Propala-se, ainda, que o Tesouro não comporta o aumento de vencimentos, em face da situação financeira. Esta Comissão Central afirma não proceder o argumento, porque:

a) — os aumentos de 1943, 1945 e 1948 foram concedidos, os dois primeiros, após orçamentos deficitarios, sendo que somente o ultimo o foi após exercicio encerrado com saldo, segundo demonstram os Balancos de Contadoria Geral da Republica:

AUMENTO DE 1943

	Cr$
Balanço de 1942 — "deficit" de	1.371.433.607,40
Balanço de 1943 — "deficit" de	301.363.031,70

AUMENTO DE 1945

Balanço de 1944 — "deficit" de	84.462.323,10
Balanço de 1945 — "deficit" de	997.220.956,60

AUMENTO DE 1948

Balanço de 1947 — "superavit" de	460.237.978,00
Balanço de 1948 — "superavit" de	3.380.631,90

b) — O exercicio de 1951 encerrou-se com o saldo notavel de Cr$ 2.800.000.000,00, "o maior já verificado na historia financeira do país", segundo reza a MENSAGEM PRESIDENCIAL de 15 de março, enviada ao Congresso Nacional, sendo que a mesma Mensagem ainda afirma que em face de haver a arrecadação de 1951 superado

(Conclui na 4.ª página)

Terras Para os Índios

Esteve reunida, ontem, a comissão encarregada de apreciar o anteprojeto de lei enviado pelo presidente da República ao Congresso Nacional, propondo a criação do Parque Indigena do Xingu.

A área do futuro Parque deverá ser solicitada ao Estado de Mato Grosso, num montante aproximado de 100 mil quilômetros quadrados. As terras e os recursos naturais ficarão reservados aos indigenas que ali habitam ou vierem habitar, como patrimônio de seu usufruto perpétuo.

O anteprojeto estabelece uma dotação orçamentária de 5 milhões de cruzeiros para atender às despêsas de instalação da sede, demarcação e criação de postos de vigilância, instalação de estações rádio-telegráficas e construção de campo de pouso.

A administração do Parque Indigena do Xingu será entregue ao Serviço de Proteção aos Indios (S.P.I.).

LOTERIA FEDERAL 2 MILHÕES amanhã
QUARTA-FEIRA : CR$ 2.000.000,00

Diario Carioca

ANO XXV — RIO DE JANEIRO, SEXTA-FEIRA, 25 DE ABRIL DE 1952 — N.º 7304

A Nossa Opinião

Os Gastos Com Pessoal Em São Paulo e no Rio

A Prefeitura de São Paulo gasta apenas 22% de sua receita com o funcionalismo. A do Rio de Janeiro chegou a despender com o seu pessoal cerca de 80%. Atualmente, a situação melhorou, à vista do aumento da arrecadação. Mesmo assim, as despesas com os servidores municipais são ainda três vezes maiores do que as da Paulicéia.

Esse excesso onera gravemente o orçamento, impossibilitando a execução de serviços públicos indispensáveis ao bem-estar da população. Tambem impede que os funcionários tenham melhor remuneração. Salvo os casos dos principes da Municipalidade, que percebem mais de 30.100 cruzeiros por mês, a imensa maioria não ganha para a subsistência, como acontece com os garis e o pessoal de obras.

O atual prefeito de São Paulo, sr. Armando de Arruda Pereira, apesar daquela percentagem ser razoavel, ainda não a considera satisfatoria, continuando a diminui-la. E o processo de compressão que adotou não importa em demitir ninguem ou reduzir ordenados. Limita-se a não fazer novas admissões. Assim, dentro em breve, as coisas chegarão ao ponto desejado pelo chefe do Executivo paulistano.

Aí está um modelo que deve ser imitado pelo sr. João Carlos Vital. Liga o exemplo do seu colega de São Paulo e terá resolvido o angustiante problema que tanto dificulta a administração da metrópole.

Melindres Injustificáveis

A deliberação da Comissão Oficial, designada pelo Presidente da República para estudar a questão do aumento de vencimentos dos funcionários públicos, de retardar a solução dos seus trabalhos, parece constituir um desafio à classe, por terem seus representantes procurado o sr. Getulio Vargas, com o fim de reclamar contra a morosidade da referida Comissão.

Os servidores da Nação, principalmente os que se chamam "cidadãos Zero-zero", atravessam uma situação das mais angustiosas. Todas as classes, bem ou mal, têm sido reajustadas. Somente os que servem à administração pública permanecem com os seus salários congelados.

Fala-se em estabilização do atual custo de vida. Mesmo que isso se consiga, os vencimentos atuais não se acham de acôrdo com os preços das utilidades. A miséria e a fome cercam os lares desses funcionários; e muitos deles, para enfrentar a crise, procuram outras fontes de receita: vendedores ambulantes, porteiros de cinema, vendedores de bilhetes de loteria, empregados de balcão nas horas vagas, etc..

Em principio, sempre fomos contra essa politica de aumento de salários a granel. Mas, se o problema da manutenção dos lares chegou ao ponto a que deixaram que chegasse, nada mais justo do que dar aos servidores da Nação os meios necessários para não passarem tantas privações. Ponha, pois, de lado, a Comissão, certos melindres, entregando ao Presidente da República, e com urgência, o resultado dos seus trabalhos.

Luta Contra a Tuberculose

SE bem que a mortalidade pela tuberculose se tenha decrescido sensivelmente, o bacilo de Koch ainda continua a ser o devastador numero um da população brasileira. Os obituários confirmam o fato. A tuberculose ainda é um dos nossos maiores flagelos sociais, apesar da luta constante da ciência contra ela, luta incessante e heroica. Ninguem pode contestar os esforços dos nossos governos no sentido de manter e incentivar essa batalha. Mas, a ação governamental está condicionada a recursos financeiros, nem sempre suficientes. Daí, a ação generosa das iniciativas particulares, cujos efeitos se têm feito sentir de maneira animadora. Por isso mesmo, todas elas devem ser louvadas e prestigiadas pela opinião pública.

Anuncia-se agora, por exemplo, a fundação da Sociedade Brasileira Antituberculosa, organizada por figuras eminentes do nosso mundo social e cientifico, entrosada com a cadeira de Tisiologia da Universidade do Brasil. Os objetivos dessa nova entidade foram discriminados pelo professor Antonio Ibiapina, catedrático da Faculdade Nacional de Medicina. Um desses objetivos é a criação e desenvolvimento de oficinas e métodos de readaptação profissional do tuberculoso curado ou em vias de cura. Esse é um dos aspectos mais sérios da luta contra a tuberculose, que deverá mais êsse importante serviço à iniciativa particular.

Que há no Mercado de Imóveis?

HA certo nervosismo no mercado de imóveis. A politica de "sacar contra a esperança" começa a decepcionar os mais ousados. Em que pese as novas teorias que pretendem substituir pelo crédito os recursos financeiros, verifica-se que o público acredita cada vez mais no dinheiro e na capacidade técnica dos incorporadores.

Aquela historia de desenhar plantas e assim recolher, por antecipação, o capital indispensavel às construções, está deixando muita gente bôa em dificuldades. E os lucros de cem por cento já não se apresentam com a regularidade do costume.

Parece que o policiamento do crédito, visando a uma seletividade, começa a produzir repercussões perigosas na industria e no comércio de imóveis. A verdade é que o ambiente está trepidante, cheio de incertezas, caindo verticalmente a confiança em certos empreendimentos de natureza mais audaciosa.

Um Problema e Duas Políticas

PREOCUPA-SE o Ministro da Fazenda em adotar medidas no objetivo de combater a inflação e baratear o custo de vida. É certo, também, que o Presidente da República, sem lhe apoiar o programa, recomendou que tôdas as providências fôssem tomadas a fim de ser conseguido êsse intento.

Acontece, porém, que tanto no setor exclusivamente sujeito ao ministro da Fazenda, como em todos os demais setores administrativos, a questão tem sido colocada em têrmos que não permitem prever um solucionamento real para a crise.

A política do Govêrno tem se caracterizado sempre pelo espírito intervencionista, tendência que só tem servido para determinar maior agravamento do desequilíbrio econômico atual.

No entretanto, inúmeros exemplos existem, na própria história brasileira, que bem poderiam servir de modêlo àqueles que pretendem, agora, resolver o problema.

Em 1911, quando o país atravessava situação idêntica de crise inflacionista, encontrou o Govêrno o caminho certo fornecendo meios para que fôssem aumentados os investimentos privados, ao invés de fôrçar uma redução das despesas públicas, visando, assim, evitar os efeitos prejudiciais da política de restrição dos gastos públicos, à semelhança do que agora acontece.

Conseguiu, dêsse modo, o administrador de 1911, evitar uma debacle da economia nacional.

O Govêrno atual, entretanto, foge a essa solução. Não só cria tôda a sorte de obstáculos, fiscais e burocráticos, à iniciativa particular, como também pretende executar um programa de estagnação das obras públicas

Sem dúvida alguma, êsse será o caminho capaz de proporcionar a contabilização de saldos, dando elementos a outras tantas publicações de cunho propagandistico que há tempos mandou fazer o Ministro da Fazenda. Todavia, êle não oferece nada de positivo para pôr fim à crise, pelo contrário, o que se tem verificado é que esta se agrava, sobretudo devido à tendência centralizadora do Govêrno.

Com efeito, enquanto desfavorece a iniciativa particular e procura chamar a si a execução dos mais importantes serviços públicos, o Govêrno adota uma política de economia da qual resulta a cessação quase completa da realização das obras mais necessárias e prementes.

FIRME, EISENHOWER

J. Guilherme de Aragão

FRANK CARLSEN, senador republicano pelo Estado de Kansas, acaba de assegurar que Eisenhower será indicado candidato à Presidência na Convenção Nacional do Partido. Não se trata de uma comunicação mas de dedução de correligionário, à vista dos recentes resultados das preliminares de Pennsylvania e de Nova York. Ilação analoga articula a imprensa norte-americana, alinhando cifras eleitorais num confronto que se apresenta visivelmente desfavoravel ao senador Taft. Em resumo, nas eleições de mais de sete mil distritos, o general Eisenhower alcançou perto de setecentos e trinta mil votos, ao passo que Taft, competidor republicano mais proximo, não chegou aos cento e trinta mil. Falta ainda o teste eleitoral de, aproximadamente, mil e trezentas circunscrições, não sendo, entretanto, possivel recuperar a diferença perdida.

Dentre os 96 delegados que o Partido Republicano enviará à Convenção Nacional de Chicago, Eisenhower tem o apôio de quase noventa. Diante disso, o general está, neste momento, selando a relevante missão militar de comandante supremo do Exercito Europeu. E' o que significa a condecoração da "Medalha Militar", com que o distinguiu o govêrno francês. Irá "Ike" figurar ao lado de Churchill tambem assim agraciado, em 1945, pelo ministro Paul Ramadier, o mesmo que se acha presidindo, em Petropolis, a Conferência Americana do Trabalho.

Do lado democrata, as coisas começaram agora a definir-se em torno de Averell Harriman, que se declarou "aspirante ativo" à Presidência. Kefauver está bem no torneio das "primárias". Mas a ascendencia eleitoral de Harriman se está fazendo sentir no Estado de Nova York, onde quarenta e cinco, dentre os sessenta e dois comitês democratas existentes, já se pronunciaram a favor de sua candidatura.

EFEMÉRIDES

25 DE ABRIL

1725 — Morre em São Paulo de Loanda, Angola, Antônio Albuquerque Coelho de Carvalho.

1767 — Nasce no Rio de Janeiro Luís Gonçalves dos Santos, o padre Perereca, ilustre sacerdote e historiador.

1775 — Nasce em Madri Carlota Joaquina de Bourbon.

1837 — Morre em Campos Manuel Dias de Oliveira, cognominado o Brasiliense ou o Romano, professor de desenho e pintor.

1852 — Morre no Rio de Janeiro Manoel Antonio Alvares de Azevedo, um dos maiores poetas do romantismo.

DA BANCADA DE IMPRENSA

Apanhando Dos Fatos

Pedro Dantas

(Cronista Parlamentar do D.C.)

Declara-se o Govêrno empenhado em conter a elevação do custo da vida. O Presidente determinou que se providencie nêsse sentido. Determinou-o — compreende bem o leitor — em têrmos vagos. Exprimiu um desejo, sem, no entanto, indicar os meios e modos adequados à consecução dêsse objetivo. E se não os indicou, foi por uma razão muito simples: a de que não os conhece, não sabe mais o que faça, está literalmente atordoado, vencido pelos acontecimentos, a debater-se por paus e por pedras, aguardando da Providência a salvação eventual.

TECNICAS DE GOVÊRNO

Esse govêrno intervencionista, que tudo quer dirigir, esgotou os seus truques e já se conformou com o destino, particularmente lamentavel para um govêrno, de apanhar duramente e seguidamente das realidades. E quanto mais braceja, desesperado, mais apanha, pois as realidades econômicas não são suscetiveis de se deixar converter pelas promessas ou pela propaganda. A Economia nunca deixou de devorar, como Esfinge que é, aos que não sabem adivinhá-la.

Entretanto, os caminhos eram bem visiveis em 1951, ao ser empossado o atual Presidente. Nada teria sido mais facil do que seguir por êles. Para isso, porém, fôra necessário que ao Govêrno apenas animasse o desejo de acertar, ou, por outras palavras, que a politica econômica seguida não se deixasse influir e perturbar por interesses de outra natureza, ditados ora pelos ressentimentos politicos, ora pela tática de procurar na demagogia as forças indispensáveis ao seu prestigio.

Um estadista, que, por definição, é homem dotado de espirito público, pensaria no problema e suas dificuldades e não em si mesmo, na sua figuração, no seu brilho, nos proveitos a tirar para o seu jogo politico. E talvez pudesse, por isso, auferir êsses proveitos. A politica do "faço e aconteço, porque eu sou o Falado e comigo não tem bandeira" — linguagem falada pelo sr. Getulio Vargas, desde o inicio da sua campanha — tal politica só o poderia afastar das salvações acertadas, que exigem modéstia e desambição.

ENGANOU-SE

Um dos meios mais eficazes de que dispõem os governos para promover o desenvolvimento econômico do país, consiste em deixar que êle se processe livremente, sem o perturbar. Para os governantes de certo genero, porém, tem essa politica o inconveniente consideravel de não poderem os seus resultados benéficos sêr contabilizados a crédito da iniciativa dos governos, cujo titulo de benemerência, em tais casos, é uma lição de humildade e não envaidece, nem dá argumentos à propaganda dos DIPS e orgãos afins.

Para que a abstenção seja reconhecida como atitude meritória e de grande sabedoria, é preciso que o tempo se encarregue de prová-lo, o que não se ajusta aos interesses de êxito espetacular imediato dos que caçam uma popularidade conversivel em vantagens politicas descontaveis a curto prazo.

O sr. Getulio Vargas é figura das mais representativas dos homens publicos da categoria dos que não se preocupam excessivamente com a solução pela salvação, mas que desejam praticar atos e adotar medidas às quais se possa atribuir, ainda que falsamente, efeitos de que êle se possa vangloriar. Alem disso, era sua deliberação opôr a politica do seu govêrno, à do govêrno anterior. Confiava em que o confronto lhe fosse favoravel. Enganou-se.

Ciência ao Alcance de Todos

Insetos Maravilhosos

Já falamos de insetos; nossa atenção já foi levada para os insetos vorázes que em grandes nuvens tudo destroem; citamos verdadeiros cataclismas motivados por ondas de gafanhotos (**Locusta migratoria**) que em suas emigrações vão deixando apenas desolação numa devastação completa. Citamos, enfim, todos os insetos daninhos, comedores de plantações, ou nocivos à saúde.

Falemos hoje de outros insetos, daqueles que nos oferecem alguma coisa interessante e curiosa. Vamos, pois, destacar, no mundo dos insetos, os que podemos classificar de "maravilhosos", isto porque nos oferece uma particularidade que os torna capazes de nos despertar grande interêsse.

Comecemos, pois, com os insetos luminosos. Certos insetos costumam empregar sinais luminosos, entre si. O mais conhecido é o interessante vagalume; quem ainda não viu, entre a relva, durante a noite, o pisca-pisca luminoso de um vagalume? E' tão interessante, que a própria literatura dêle já se ocupou. O vagalume ou pirilampo (**Lampyris noctiluca**) é um dos mais conhecidos insetos luminosos. Desta espécie, apenas as fêmeas são luminosas, e seus lampejos são, podemos dizer, parados, isto é, acendem suas luzes pousados nas sêbes ou gramados. Nos países meridionais existem outras espécies (**Luciola italica e L. lusitanica**) onde os dois sexos são luminosos; tais insetos quando em vôo, dão a impressão de estarem dançando maravilhosos "ballets" luminosos, tal a "feérie" de suas luzes, em meio da escuridão ambiente. São muito exóticos, e provocam sempre grande admiração no espectador.

Muito originais também são os insetos encontrados nas pradarias dos Estados Unidos (**Photuris, Photinus**). Tais insetos lançam sinais luminosos em determinado ritmo, para se corresponderem em seus diálogos amorosos, formando assim verdadeira dança rítmica nupcial luminosa.

Na América do Sul, a espécie (**Pyrophorus** ap.) tem a luz tão intensa que os indigenas de algumas regiões chegam a servir-se dela, como guia, durante a noite, qual a luz de uma lanterna. A luz destes exóticos insetos pode ter tonalidades branca, verde, amarela ou vermelha, conforme a espécie. Tal variedade de colorido, causa conjuntos maravilhosos na obscuridade da mata dando-nos a impressão de estarmos numa "broadway" em miniatura. A espécie (**Phengules ap.**) é ainda mais caprichosamente luminosa: traz como um farol vermelho adiante e duas luzes verdes sôbre os flancos. Como se vê, qualquer dêstes pequeninos animais, desconhecidos as mais das vêzes, são capazes de suscitar o interêsse de qualquer pessoa, que os possa observar em seus volteios luminosos.

Outros insetos também originais, são os chamados insetos musicais, aquêles que desprendem certo som, ou chiados, que os diferenciam dos demais. O mais conhecido é a cigarra (**Cicada plebeia**). Tal animal traz como um tambor na parte inferior do abdomen, após a junção com o torax. Este compreende uma membrana elástica e convexa com um músculo por dentro. A vibração passa por uma caixa de ressonância, e as elevações do abdomen se amplificam, o que causa, alternadamente, um crescendo e decrescendo.

Outra espécie de cigarra (**Cicada Orni**) possui o canto mais forte. A espécie (**Tilucen hematodes**) tem um canto diferente de som particular, e ainda mais interessante. Porém, qualquer das espécies citadas, são bem originais, e causam no viajante, sempre que ouvidas, um sentimento bucólico. Quem ainda não se sentiu prêso ao encanto dolente do canto de uma cigarra, estrada afora, num dia de soalheira?

Os grilos (**Gryllus campestris e Gryllus domesticus**) são insetos que também sabem cantar, embora o som que expelem não tenha a modulação do canto da cigarra, e não passe de um cri-cri interminável.

Os gafanhotos (**Tetigonia viridissima**) também soltam sons, embora nada tenham de melodioso, e sejam, ao contrário bem estridentes e irritantes.

Outros insetos são miméticos, misturando se com as folhas em que vivem. Podemos citar a interessante (**Phyllium siccifolium**) da Malásia, que possui um mimetismo perfeito.

Assim, entre os insetos, encontramos, como podemos ver, animais capazes de despertar nossa admiração pelo exotismo de que são portadores.

Marcadas Para Junho as Eleições no Sindicato Dos Empregados no Comércio

Os empregados no comércio desta capital serão os primeiros a se servirem das novas disposições reguladoras das eleições sindicais constantes da Portaria ministerial de 3 do corrente.

O pleito do Sindicato a que pertencem está marcado para o dia 23 de junho próximo devendo ser publicado na semana vindoura o edital de registro de chapas. Nesse sentido e para facilitar os interessados a Secretaria do S.E.C. montou um bureau de informações sôbre as eleições.

NENHUMA CULPA DOS SERVIDORES NA...

(Conclusão da 3.ª página)

em 6 bilhões e 877 milhões de cruzeiros a estimativa orçada e ser o Tesouro Nacional credor do Banco do Brasil da importancia de 1 bilhão e 250 milhões de cruzeiros, situação que chama de auspiciosa.

c) — se em 1943, após um orçamento tremendamente deficitário (cerca de 20% da despesa de então), com a agravante das negras perspectivas do estado de guerra, foi possivel a concessão de um aumento de salarios medio de 40%, não há raciocinio que deixe de indicar a possibilidade de, agora, após um Orçamento grandemente favorável, com as mais auspiciosas perspectivas de arrecadação, ser concedido um aumento ao funcionalismo de 80% a 100%.

5) — Naturalmente que esta Comissão Central receberia com satisfação a baixa do custo de vida, que, entretanto, não pode dar-se absolutamente, dadas as repercussões desastrosas para a marcha dos negocios Industriais e Comerciais, refletindo-se desfavoravelmente nas proprias receitas publicas, podendo, ao contrario do que seria de desejar, provocar ou acentuar um "deficit" orçamentario.

"Por outro lado, o funcionalismo, como o povo em geral, sinceramente não crê na baixa dos preços, eis que já estão programados mais tres aumentos: o da carne, o do pão e o do leite. E' que não é facil fazer as grandes empresas diminuirem os seus lucros.

"Agora, enquanto os preços estiverem se elevando, ou elevados, mesmo que se estabilizem, o desequilibrio continua. O funcionalismo tem que insistir na majoração dos seus vencimentos.

6) — Assim, com plena consciencia do que pleiteia, em virtude da situação afilitiva em que se encontra e analisando as possibilidades do Tesouro e a repercussão no custo da vida, é que o funcionalismo solicitou, em 25 de de janeiro ultimo, ao exmo. sr. presidente da Republica, aumento geral de vencimentos e salarios. S. excia., então, afirmou categorico:

"Não esqueci nem poderia esquecer a numerosa classe desses abnegados servidores da Patria. Suas necessidades vão ser examinadas e atendidas. Não com a reestruturação por classes, por que isso não lhes resolveria os problemas, mas encarando a situação do funcionalismo como um blôco unico. E' preciso que se dê mais aos que ganham menos. Minhas simpatias sempre foram pelos pequenos e pelos humildes. Esta é a promessa que vos faço. Sabeis que não sou homem de fazê-las. Mas sabeis tambem que, quando as faço, não deixo nunca de cumpri-las".

7) — Iniciando o cumprimento de sua promessa, s. excia. nomeou uma Comissão Especial para estudar o aumento. Entretanto, essa Comissão Especial, apesar das palavras proferidas pelo presidente da Republica, no Catete, e reiteradas em Petropolis ao receber esta Comissão Central, em 29 de março ultimo, quando inclusive s. excia. garantiu o apressamento dos estudos, embora nomeada há quase tres meses, até hoje não se definiu, perdendo-se em discussões casuisticas e matematicas, não obstante estejam prontos os levantamentos basicos desde meiados de março.

8) — Esta Comisão Central, após auscultar a opinião do funcionalimo, lamenta ter que lançar de publico o seu veemente protesto contra tal delonga. E' que o funcionalimo, coagido pelas mais prementes necessidades, espera ansioso e intranquilo o exato cumprimento das sabias palavras do chefe do Governo.

9) — O funcionalimo publico e autarquico, como grande parcela do povo brasileiro, formando um grupo social sem exagero superior a 1.000.000 de pessoas, sabendo que é "dever precipuo dos governos realizar o bem-estar social e a felicidade de cada um", consoante diz a citada Mensagem de 15 de março, mostrou quais as suas necessidades. Resta ao governo, pois, o dever de provê-las.

10) — Mas esta Comissão Central, sabe, tambem, que as necessidades dos servidores só serão atendidas na medida em que, democraticamente, tiverem capacidade de fazer os poderes competentes aumentarem a sua opinião.

Dai, reafirmando o seu firme proposito de continuar pugnando por um aumento justo, na base da tabela anexa ao memorial entregue, resolveu esta Comissão Central:

a) — Realizar uma grande assembléia no proximo dia 30 deste mês;

b) — ampliar as comissões locais, estaduais e municipais do Movimento;

c) — estranhando as poucas reuniões da Comissão Especial que estuda o assunto, solicitar, de publico, aos seus ilustres membros, que se reunam a portas abertas, diariamente.

Em 23 de abril de 1952. — A Comissão Central".

Criada a Federação das Indústrias de Goiás

O ministro do Trabalho, sr. Segadas Viana, por ato de ontem, reconheceu, como associação sindical de segundo gráu, a Federação das Indústrias do Estado de Goiás, com sede na cidade de Goiânia. Integram a nova entidade os seguintes sindicatos: — das Indústrias de Construção e do Mobiliário; da Indústria de Alfaiataria e de Confecção de Roupas de Homens; da Indústria de Calçados; das Indústrias de Alimentação e das Indústrias Gráficas.

O Que Se Diz

... QUE o senador Domingos Velasco revelou a varios amigos que votou contra a nomeação do embaixador Walter Moreira Sales, apesar do pedido em contrário que lhe fez seu confessor...

* * *

... QUE o advogado Jorge Fontenele afirma, em contradição com o que disseram outros membros do Conselho da Ordem dos Advogados, que o seu colega Leopoldo Heitor não declinou na sessão secreta o nome do seu constituinte...

* * *

... QUE, entretanto, essa contradição está sendo explicada na Ordem da seguinte maneira: o advogado disse o nome do seu constituinte, mas o sr. Jorge Fontenele, que é surdo, não o ouviu...

* * *

... QUE os vereadores deixaram de votar, ontem, projeto de lei considerando feriado hoje, em homenagem aos jogadores, porque não se harmonizaram ao pretender, um grupo, que a Câmara funcionasse pela manhã, a fim de dar uma demonstração de amor ao trabalho...

* * *

... QUE esses mesmos vereadores há quase uma semana estão discutindo um projeto, para aproveitamento de candidatas ao Instituto de Educação, sem solução ainda...

* * *

... QUE o vereador Manoel Blasquez apresentou projeto de lei, instituindo, entre outros, o premio de 50 mil cruzeiros para quem doar 50 litros de sangue ao Banco de Sangue da Prefeitura...

* * *

... QUE, tendo o corpo humano, no máximo, uns cinco litros, o projeto passou a ser chamado de "Lei Ita", em homenagem à vaca desse nome que foi campeã brasileira há varios anos, em doação de leite...

A Opinião do Leitor:

CARNE CRUA

Um leitor estranha que o fundador deste jornal tenha gasto tempo, tinta e papel defendendo um ladrão. Refere-se ao artigo em que o sr. J.E. de Macedo Soares criticou violentamente a policia, por haver espancado, até matar, um prêso que se encontrava recolhido à Delegacia de Vigilancia.

Acha o leitor que por estas e outras é que tudo anda errado no Brasil. Aos elementos nocivos à sociedade, em lugar de cadeira elétrica, são oferecidos música, esporte, teatro e "shows" radiofônicos. Quando algo lhes acontece de mal, os jornais assumem-lhe a defesa.

Explica também o leitor que não é da policia, mas um chefe de familia apavorado com a falta de garantias nesta cidade.

Se realmente o leitor não é da policia, errou a vocação. A sua deformada mentalidade exige que ele entre para lá, urgentemente, enquanto vigora o regime de matar de pancadaria. Só assim estará garantido.

Deve-se esclarecer, no entanto, que não é escandaloso um jornalista criticar a policia por que mata a pancadas seja quem for, justamente porque a sua função é zelar pela segurança pública, não ameaçá-la com um regime de absoluta falta de garantias. Assim como o espancado foi o Carne Crúa, poderia ter sido o leitor anônimo que nos escreveu. Bastaria que ele se esquecesse dos seus documentos. Seria levado para o xadrez da Vigilância e eventualmente, enfrentaria a turma do sr. Generoso.

Seja quem for o ser humano, carregado ou não de crimes, a um minimo de respeito imprescindivel ao seu bem maior, que é a vida. Nos paises onde existe pena de morte, ela só se aplica depois de um processo regular, onde se comprova a necessidade aceita de sua eliminação como incorrigivel e nefasto. Se um policial matar friamente o prêso sob sua guarda, será o policial também processado e executado com o mesmo ritual que precede a eliminação de um outro assassino qualquer.

Contradiz-se o leitor principalmente quando diz que é um chefe de familia apavorado pela insegurança em que vive, mas não identifica as origens dessa insegurança na total ineficiência da policia, que não impõe

(Conclui na 5.ª página)

S. A. Diário Carioca

Administração e Redação
Avenida Rio Branco n.º 25
— Sede própria —
Diretor Geral:
HORACIO DE CARVALHO JR.
Diretor Redator Chefe:
DANTON JOBIM
J. B. MARTINS GUIMARAES

TELEFONES:

Diretor Geral	43-6463
Diretor Redator Chefe	43-3014
Diretor Superintendente	43-3930
Gerente	43-3930
Gerencia	23-4643
Redator-chefe Assistente	43-5574
Secretaria	43-5539
Politica	23-4437
Economia e Finanças	43-3014
Esportes	23-4472
Policia	32-5082
Suplementos	23-3239
Depart. de Difusão	23-3662
Depart. de Publicidade	43-5609
" " "	23-3763

ASSINATURAS

	Cr$
Vendas avulsas	1,00
Assinaturas:	
Anual	150,00
Semestral	80,00
Paises de Convenção Postal	
Anual	350,00
Semestral	200,00

SOB REGISTRO POSTAL

Sucursal em S. Paulo
Av. Ipiranga, 879-13.º-s|131
Tel.: 36-4564

PUBLICIDADE

A publicidade para o DIARIO CARIOCA está a cargo da ELAN — Propaganda, Edições e Artes Gráficas S. A., com sede nesta capital à Av. Rio Branco, 25, sobreloja, telefone: 23-3763 e 43-5609, para onde deverão ser remetidas todas as autorizações com os respectivos originais e clichês.

O Equilíbrio da Europa e o Equilíbrio do Mundo

JACQUES KAYSER

A Europa foi outrora um fator exclusivo da paz mundial e, em 1939, ainda era um fator capital. Então, a paz media-se pela bitola européia. Hoje, a Europa não passa de um elemento e a paz depende de uma escala mundial. A falta de segurança atual é dominada pela rivalidade de duas potências gigantes, uma extra-européia e outra, parcialmente européia; é a luta ideológica de duas concepções de liberdade: a que tem curso no mundo ocidental e a que impõe um regime que consideramos como ditatorial. Estes problemas são europeus? São universais?

E é na altura em que êles se põem com uma acuidade brutal que os europeus — que não quiseram organizar a Europa como nos "bons velhos tempos", quando isso teria sido fácil — querem criar a Europa e não o podem fazer senão através de uma "operação a quente". A História ensina-nos que a unificação da Europa pela conquista militar é impossivel. A conquista ideológica do nazismo e do fascismo falho ao mesmo tempo que a agressão de Hitler e Mussolini. A conquista ideológica pelo comunismo esbarra com a vigilância das democracias ocidentais, e a prova da fôrça, se tivesse que se dar, não se limitaria a revoluções internas. As tentativas de unificação da Europa na paz falharam pelo seu lado quer se tenham dado depois de uma guerra pela vontade convergente das "grandes potências" (Congresso de Viena, depois das guerras napoleônicas), ou na paz restabelecida, pela iniciativa de um homem de Estado (Projeto de Briand em 1929). Estas tentativas emanavam de europeus. Hoje as novas tentativas estão ligadas a potências extra-européias, ou partem destas potências. O professor Toynbee escreve muito justamente que já não é da vontade da Europa que depende o seu destino: "O seu futuro está no regaço dos gigantes cuja sombra se estende sôbre ela". De fato, a Europa está dividida em duas como o mundo. E o "fôsso", a "linha de demarcação", a "Cortina de Ferro" são os mesmos para a Europa e para o mundo. A Europa tornar-se-á o campo de manobra da guerra fria? Os dois "gigantes" terão interêsse em que ela facilite as suas manobras ou em que as reduza? Infelizmente, não é a Europa, não é mais a Europa que pode responder a estas perguntas. Tendo sido incapaz de o fazer por si, não o podendo fazer contra o mundo exterior, seguindo o processo das nações que lutaram para criar e impôr a sua unidade, poderá ela aceitar de bom grado vontades provenientes do exterior? Mesmo assim era preciso que essas vontades não fôssem contraditórias mas convergentes. A Europa só se uniria se as duas potências gigantes chegassem a um acôrdo. Estranha situação! Os mais fervorosos defensores da Europa unida lutam por ela, não por um fim em si, mas porque essa unidade lhes parece constituir uma etapa necessária para atingir o fim, a unidade mundial... e eis que não é possivel encarar a unidade européia senão como a consequência de uma aproximação mundial, de unidade mundial! Em todo o caso é impossivel doravante considerar a Europa como um conjunto independente. Resta que a sua fôrça moral permite-lhe falar com medida e equilíbrio. Quando faliu a Santa Aliança, Canning, evocando a imensidade das perspectivas americanas exclamou na Câmara dos Comuns: "Chamo à vida um novo mundo capaz de equilibrar o antigo". Quando haverá um Canning moderno capaz de dizer: "Chamo à vida o antigo mundo para equilibrar o mundo moderno".

Jacques KAYSER

O Que se Diz, Nos Negócios...

...QUE a aula inaugural do curso anti inflacionário ministrado pelo sr. Horácio Lafer aos indefesos banqueiros patrícios versou sôbre a técnica de eliminação de trapezistas e colecionadores de papagaio, sendo muito apreciada pelo nutrido corpo discente...

* * *

...QUE a primeira parte do curso, em doze lições, será rigorosamente secreta, em vista da necessidade de preservar-se a técnica do ministro para uso exclusivo dos banqueiros...

* * *

...QUE outras aulas a serem infligidas aos banqueiros comportarão esclarecimentos sôbre o processo de criação da moeda, a expansão do crédito e os preços, a formação de capitais, etc...

* * *

...QUE ao tomar conhecimento, ontem, do curso de formação profissional a que será submetido, um dos banqueiros alistados telegrafou à sede do estabelecimento de sua propriedade ordenando a realização de uma assembléia extraordinária de acionistas com o objetivo especial de eleger diretor o sr. Benjamin Soares Cabello...

Reunidos Secretamente os Banqueiros no Ministério da Fazenda

O gabinete do ministro da Fazenda distribuiu a seguinte nota: "Realizou-se, ontem, a primeira reunião, convocada pelo ministro Horácio Lafer, com as entidades representativas dos bancos nacionais.

Além de grande número de banqueiros, estiveram presentes o presidente do Banco do Brasil, sr. Ricardo Jafet, diretor executivo da Superintendencia da Moeda e do Crédito, sr. Walter Moreira Sales, e o diretor da Carteira de Redescontos do Banco do Brasil, sr. Egidio de Câmara Souza.

Abrindo a reunião, o sr. Horácio Lafer focalizou o problema, que é utilizar o crédito para o amparo da produção, evitando o seu desvirtuamento, com as consequências inflacionárias decorrentes.

Falaram, após, vários representantes de bancos, suspendendo-se a reunião às 18 horas, devendo os trabalhos prosseguirem, amanhã, às 14 horas.

As recomendações ou soluções que forem adotadas deverão ser objeto de uma nota a ser publicada depois do término da conferência".

EM GENEBRA: CONFERÊNCIA ECONÔMICA ORIENTE-OCIDENTE

A Comissão Econômica da O.N.U. Quer Saber o Que a Rússia Tem Para Vender — Teste Para Saber se os Comunistas Mantêm o Que Prometeram em Moscou

GENEBRA, 24 (Dudley Barman, da U.P.) — A Conferência Econômica de Moscou aumentou as possibilidades de convocação de uma conferência comercial entre o Oriente e o Ocidente, aqui, para fins dêste ano, sob os auspícios da Comissão Econômica para a Europa, da ONU. Os governos da Rússia, Estados Unidos e Europa Ocidental se pronunciaram oficialmente, na sessão anual da comissão, em favor de tal conferência. Mas Gunnar Myrdal, secretário executivo da entidade, com o apoio das delegações ocidentais, disse que a conferência não deveria ser convocada, a menos que ambas as partes estivessem dispostas a apresentar com antecipação listas das necessidades de importação e disponibilidades para exportação.

INTERPELAÇÃO

O delegado russo, G. P. Arkadiev, recusou-se a aceitar essa proposta. Na conferencia de Moscou, entretanto, pouco depois, a Russia mudava de atitude e apresentava listas definitivas do que estaria disposta a comprar e a vender no estrangeiro. Agora, Myrdal, apoiado na resolução aprovada na ultima sessão da C.E.E., interpretará os governos ocidentais e orientais, nos próximos meses, quanto à possibilidade de apresentação previa de suficientes informações de ambas as partes para permitir a convocação de uma conferencia com certas chances de êxito prático.

CONFERENCIAS QUE FRACASSARAM

As anteriores conferencias entre o Oriente e o Ocidente, na C.E.E. conduziram pouca coisa, principalmente graças ao fato de os russos não se aplicarem às negociações, ao passo que os governos ocidentais meticulosamente submetiam listas do que estavam dispostos a vender e comprar no estrangeiro.

Um teste para a disposição russa de negociar verdadeiramente virá possivelmente quando a Comissão da Madeira da C.E.E. se reunir aqui, a 2 de maio. Essa comissão tem em seu seio grandes figuras da indústria da Europa Ocidental que é, quase toda, uma região importadora de madeira, mas tem sido prejudicada em seu funcionamento pelo fato de a Russia — um país exportador de madeira — não participar dela.

Na última sessão da C.E.E., Myrdal advertiu de que as valiosas comissões técnicas do organismo correm o perigo de se converterem em entidades exclusivamente ocidentais européias, e lançou um veemente apelo aos russos para que venham participar do seu trabalho. A Russia fez grandiloquentes ofertas de madeira na conferência de Moscou, mas tudo isso no vazio, pelo que toca à Europa Ocidental, devido ao controle do comércio externo dos governos ocidentais.

MATERIAIS ESTRATEGICOS

Especula-se aqui até que ponto os russos tencionam levar à pratica seus oferecimentos, em Moscou, de cromo, manganês e petróleo, ao Ocidente. Tudo isso são materiais estratégicos e se a Russia pode exportar grandes quantidades de cromo e petróleo — pois o Ocidente pode obter manganês em fontes não russas — isso bem poderá colocar o Ocidente, com sua comprida lista de materias embargados numa situação comprometida.

Há muitas dúvidas aqui de que a Russia efetivamente produza suficiente cromo para exportar em medida ponderavel. Se bem que pouco se saiba quanto à sua situação petrolifera, acredita-se que a Russia tenha um vasto potencial que foi ou pode vir a ser explorado, caso em que constituiria uma atraente oferta para o Ocidente.

EDITORA FÔRÇA DA RAZÃO S. A.

Assembléia Geral Ordinária

As treze horas do dia vinte e cinco de março do corrente ano reuniram-se, conforme convocação, em sua sede ao largo da Lapa, 28, com a presença dos acionistas Bento Soares de Sampaio, Adler Montez de Almeida, Jurandyr de Castro Pires Ferreira, Dyrno Jurandyr Pires Ferreira, Jaderico Pires Ferreira Machado e Alvaro Palmeira, a assembléia geral ordinária para tomar conhecimento da gestão e contas da diretoria no exercício que findou a 31 de dezembro próximo passado.

Foi aclamado presidente o sr. Alvaro Palmeira, que escolheu para secretário o sr. Adler Montez de Almeida.

Depois de lido o relatório da diretoria e o parecer do Conselho Fiscal, pediu a palavra o sr. Jurandyr Pires Ferreira que comunicou ter suspendido a circulação do jornal em vinte e dois de fevereiro em virtude das dificuldades de papel e outras. Comunicou mais que estava diligenciando para afastar essas dificuldades no menor prazo possivel. Submetido pelo sr. presidente à apreciação o relatório da diretoria, as contas, o balanço e parecer do Conselho Fiscal publicados no "Diario Oficial" de vinte de março e no DIARIO CARIOCA, foram os mesmos unanimemente aprovados.

Cumprindo o que determina o artigo cento e vinte e quatro do Decreto n. dois mil seiscentos e vinte e sete, foi procedida a eleição do Conselho Fiscal, que ficou assim constituido: Membros efetivos: Bento Soares Sampaio, Adler Montez de Almeida e João Maria Broxado Filho; suplentes: Edgard Raja Gabaglia, Alvaro Palmeira e João Novais de Souza Junior. Eu, Adler Montez de Almeida, lavrei a presente Ata que vai por mim assinada. Rio de Janeiro, 25 de março de 1952. — Adler Montez de Almeida — Alvaro Palmeira — Alvaro Siamês de Castro — Jurandyr Pires Ferreira — Dyrno Pires Ferreira — Bento Soares de Sampaio.

4 histórias piramidais no Diario Carioca

"Mamãe" Dolores, a Conselheira

Superman, o Homem de Aço

Tom Corbett e os Cadetes do Espaço

Joe Sopapo, Campeão de Box

A Partir do Próximo Domingo

DIÀRIAMENTE no "Diario Carioca"

N.A.B. NAVEGAÇÃO AÉREA BRASILEIRA S.A.

COMUNICA AOS SEUS CLIENTES E AMIGOS A MUDANÇA DOS SEUS ESCRITÓRIOS PARA A SOBRE-LOJA DA ESTAÇÃO DE PASSAGEIROS DO AEROPORTO SANTOS DUMONT, ONDE CONTINUARÁ A AGUARDAR AS SUAS ORDENS.

PASSAGEIROS - ENCOMENDAS - CARGAS

TELEFONE: 42-1610

Panorama Econômico NO BRASIL E NO MUNDO

OS BANQUEIROS EM SABATINA

Convocados pelo Ministro da Fazenda reuniram-se no Rio os representantes de quase todos os bancos brasileiros, para trocarem idéias sôbre os problemas econômicos nacionais.

Na agenda preparada pelo sr. Horacio Lafer destacam-se os problemas relacionados com a inflação, sobretudo, com a inflação de crédito, objeto das maiores preocupações de S. Excia...

A decisão do Ministro da Fazenda, aparentemente conciliatória e amistosa, representa, em realidade, uma atitude de desespêro de causa diante da ineficácia do aparelhamento do suposto futuro Banco Central — a Superintendência da Moeda e do Crédito — para conter a onda de especulação.

Uma conversa amena, com banquetes e discursos não poderá bastar para solucionar o problema. Só a reestruturação do sistema bancário brasileiro, em bases técnicas modernas atingirá os objetivos que o ilustre responsável pelos negócios da Fazenda pretende colimar, usando a técnica da persuasão moral. Mas a reestruturação necessária é emprêsa que o sr. Lafer não se sente com fôrças de levar avante...

O Presidente e as Compras no Uruguai

O Chefe do Govêrno após sua aprovação numa exposição que lhe enviou o Ministro das Relações Exteriores a respeito da recente operação efetuada pelo sr. Benjamin Cabello, em Montevidéu, pela qual foram adquiridas, das autoridades uruguaias, 40 mil toneladas de trigo em grão; 80 mil outras de farinha de trigo e 20 mil de carne bovina.

A compra foi feita em nome da Comissão Consultiva do Trigo, pertencente àquele Ministério, a qual, em reunião do dia 12 do corrente, apreciou o assunto e aprovou a operação realizada.

Contrabando de Diamantes

Segundo noticias da imprensa norte-americana, a indústria de lapidação de diamantes de Antuérpia — a maior do mundo, contando com perto de 10.000 trabalhadores especializados — está obrigada a trabalhar clandestinamente por motivo das restrições cambiais, interferências governamentais e o contrabando organizado.

O mercado negro de diamantes continua, assim, ativo, explorando as diferenças de câmbio oficial e livre. Para os Estados Unidos os lucros proporcionalmente são dobrados — 10% da diferença de câmbio e 10% da evasão dos direitos de importação.

As estatisticas belgas demonstram que os diamantes lapidados são exportados pelo mesmo valor que é importado o produto bruto. Isto demonstra a extensão da exportação clandestina, pois, normalmente, deveria haver um excesso de 30% para compensar o trabalho industrial e o lucro.

Segundo se afirma não terminará o comércio ilegal enquanto persistirem os niveis artificiais de câmbio, restrições e direitos excessivos de importação.

O Café, Visto dos EE. UU.

O Departamento de Agricultura dos Estados Unidos estima a produção exportável de café para a safra de 1951-52 em 31,7 milhões de sacas de 60 quilos; superior, portanto, à safra passada, que atingiu a 29,9 milhões, mas ainda inferior à média de pré-guerra, de 35 milhões de sacas.

De acôrdo com a mesma fonte a produção do Brasil atingirá os 20 milhões de sacas, dos quais 15,8 milhões seriam exportáveis.

A produção colombiana prevista é de 6,3 milhões de sacas, sendo 5,7 milhões exportáveis.

O México aparece, nas previsões do Departamento de Agricultura norte-americano, em terceiro lugar, com uma produção de 1.210 mil sacas, das quais 1,0 milhão exportáveis, tendo superado a Guatemala e El Salvador, que, antes da guerra, eram produtores e exportadores de maior importância.

A percentagem exportável da produção mundial (79,8%) é ligeiramente superior à de 1951-52, que foi aproximadamente 78,2%.

Como se sabe, os meios cafeeiros nacionais sempre consideram exageradas as estimativas oficiais norte-americanas.

A Produção de Carvão

De conformidade com os dados pelo Serviço de Estatistica da Produção Mineral do Ministério da Agricultura, a produção nacional de carvão mineral alcançou em 1950 a 1.983 mil toneladas, assim distribuidas: Rio Grande do Sul, 1.012 mil; Santa Catarina, 868 mil e Paraná 103 mil toneladas.

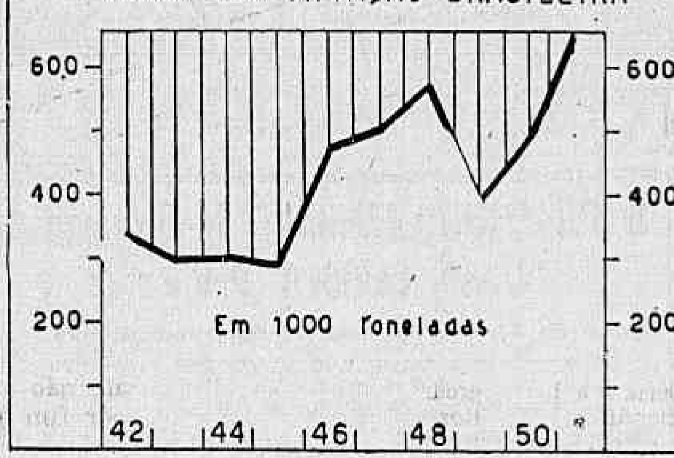
Em 1950, existiam 31 emprêsas produtoras de carvão nos três estados citados, sendo que o maior número situa-se em Santa Catarina, embora mais de 50% da produção provenha do Rio Grande do Sul.

A Divisão de Fomento da Produção Mineral realiza trabalhos de levantamento da região de Cresciuma, em Santa Catarina, e sondagens na região carbonifera do Rio do Peixe, no Paraná, e também no Estado do Piauí, onde, segundo muitos técnicos, situam-se as maiores reservas de carvão mineral no Brasil.

Consumo Soviético

A revista inglêsa "The Economist" divulgou em um dos seus últimos números, dados relativos ao consumo "per-capita" da União Soviética comparados com os dos Estados Unidos, Grã-Bretanha e França.

Os produtos escolhidos para essa comparação são o algodão, a lã, os sapatos e a manteiga, produtos êsses representativos do índice do padrão de vida do povo. Em tôdas as comparações efetuadas a União Soviética aparece com níveis de consumo inferiores dos três paises citados. Assim, por exemplo, em 1950 o consumo de algodão em rama era, na URSS, de 23 jardas quadradas, contra 65 dos Estados Unidos, 42 da Grã-Bretanha e 38 da França; o de lã bruta era de 1 jarda quadrada no país comunista para 3, nos Estados Unidos, 7 na Grã-Bretanha e 4 na França; para a manteiga, o consumo "per-capita" na União Soviética, em 1950, era de 8 libras-pêso, em confronto com 11 nos Estados Unidos, 16 na Grã-Bretanha e 14 na França, no mesmo periodo.



A exportação brasileira de pinho em 1951 atingiu 649.049 toneladas, contra 493.463 no ano anterior. A Argentina, principal comprador do produto, participou com um contingente de 332.038 toneladas em 1951, contra 242.923, em 1950.

Examinando a situação da economia madeireira no Brasil o deputado catarinense Jorge Lacerda afirmou existirem nas zonas produtoras cêrca de 640 mil toneladas de excedentes exportáveis de pinho, tecendo ainda considerações sôbre o "Plano Marshall" e às restrições por êle impostas ao mercado europeu em relação à importação de procedência latino-americana.

Como solução do problema foi sugerido, dada a urgência do problema, o restabelecimento das operações vinculadas em bases novas e devidamente disciplinadas.

A OPINIÃO DO...

(Conclusão da 4.ª página)

respeito aos malfeitores porque com eles se iguala, quando não os ultrapassa. A verdade é que não se pode estar seguro de nenhum bem quando a organização que deveria zelar por ele não merece confiança. No Rio, acontece que nenhuma organização é tão temida pelo povo como a própria policia, mantida com o dinheiro dos impostos pagos pelo povo para sua guarda.

Deve Ser Autônomo o C. de...

(Conclusão da 3.ª página)

to, que leu um abaixo-assinado dos moradores do 2.º Distrito do município de Rio Bonito, pretendendo do govêrno a construção de um Grupo Escolar para atender às necessidades locais.

RESPOSTA

Ocupou ainda, a tribuna, falando pela ordem, o deputado Simão Mansur, para responder a críticas que lhe foram feitas por um jornal oficioso de Niterói e ler um telegrama da Câmara Municipal de São João da Barra, município que representa na Assembléia, apoiando a sua atuação oposicionista ao govêrno do sr. Amaral Peixoto.

Mercados e Cotações

RIO

CAMBIO

O mercado de câmbio abriu ontem em posição estável e com as taxas inalteradas. Para cobranças vencidas em geral, para remessas e cotas autorizadas o Banco do Brasil declarou vender libras a vista para entrega pronta a Cr$ 52,4160 e dolares a Cr$ 18,72. Aquele Banco declarou comprar letras de exportação a Cr$ 52,4160 sôbre Londres e a Cr$ 18,38 sôbre Nova York.

Nessas condições fechou inalterado.

O Banco do Brasil afixou as seguintes taxas:

	Venda Cr$	Comp Cr$
Libra	52,41 80	51,46 40
Dólar	18,72	18,38
Peso uruguaio	6,86 97	6,63 54
Peso argentino	1,33 91	1,31 19
Peso boliviano	0,31 20	—
Peseta	1,70 96	—
Soles peruanos	1,20	—
Franco francês	0 05 35	0,05 25
Franco belga	0,37 78	0,36 42
Escudo	0,65 72	0,63 34
C. Dinamarquesa	2,73 53	2,63 69
Franco suiço	4,34 81	4,23 47
Florim	4,93 08	4,8413

OURO FINO

O Banco do Brasil comprou hoje a grama de ouro fino na base de 1 000/1 000 em barra ou amoldado ao preço de Cr$ 20,81 70.

CAMARA SINDICAL

Em 23 de abril registraram-se as seguintes medias de cambio:

Praças	Cruzeiros
Londres	52,41 60
França	0,05 35
Nova York	18,72
Suécia	3,62 09
Bélgica (f. belgas)	0,37 78
Dinamarca	2,73 53
Suiça	4,34 94
Portugal	0,65 72
Espanha	—
Uruguai	6,97 21
Holanda	—

BOLSA DE VALORES

Os negócios levados à efeito na Bolsa, ontem, foram muito desenvolvidos. Cotaram-se os papeis em evidência sem alteração alguma nos preços. Estes, mantiveram-se estaveis, tudo como se verifica em seguida, das vendas e ofertas do dia.

VENDAS REALIZADAS ONTEM

Apólices Gerais	Cruzeiros
1 Uniform. Cr$ 500,00	330,00
63 Idem Cr$ 1.000,00	725,00
2? P. Emis. Nom.	730,00
61 Idem	735,00
139 Idem port.	735,00
17 Idem Emp. Antigos	680,00
381 Reajustamento	760,00
Obrigações:	
8 T. Nac. 1932 C/2 Sem. Venc.	1.060,00
6 Guerra Cr$ 1.000,00	76,50
14 Idem Cr$ 200,00	153,00
1 Idem	155,00
17 Idem Cr$ 500,00	385,00
2 Idem Cr$ 1.000,00	780,00
779 Idem	785 00
53 Idem Cr$ 5.000,00	3.930,00
40 Idem	3.940,00
Estaduais: — Apls.:	
343 E. Santo pt.	450,00
10 Minas Popular	360,00
10 Minas 5% pt.	450,00
20 Minas 7% pt. Ex J	560,00
31 Minas 1934 1.ª Série	147,00
1 Idem	148,00
737 Idem 2.ª Série	134,00
31 Idem 3.ª Série	129,00
500 Idem	130,00
25 Idem	131,00
49 Pernambuco	50,00
20 S. Paulo	201 00
19 Idem	202,00
90 Id. Unificadas	643,00
60 Id. Uniformisadas	974,00
Municipais do D. Federal:	
22 Emp. 1906 Nom.	150,00
267 Idem port.	184,00
33 Idem 1914 Nom.	150,00
439 Dec. 1535	175,00
Municipais dos Estados:	
1 Niterol 5% Cr$ 600,00	565,00
7 Pôrto Alegre Cr$ 50,00 3½%	15,00
Bancos: — Ações:	
96 Crédito Pessoal Cr$ 100,00 Pref.	130,00
Companhias:	
3 630. Colonial — Cia Nacional de Seg. Gerais Cr$ 500,00	500,00
15-1/6 Confiança Industrial de Cr$ 200,00	250,00
256 Noca América Nom. Cr$ 200,00	485,00
2.100 Paulista E. Ferro Nom. Cr$ 200,00	173,00
258 Brasileira de E. Elétrica pt. Cr$ 200,00	192,00
200 Brahma — Ord. Cr$ 200,00	590,00
15 Cofermat Cia. Brasileira de Ferro e Materiais de Construção Cr$ 2.000,00	3.000,00
2.770 Comercial e Industrial do Rio Cr$ 500,	1.000,00
4.250 Docas da Bahia Cr$ 1.500,00 pt.	500,00
15 Refinaria e Exploração de Petróleo União, Cr$ 1.000,00	900,00
Debentures:	
9 Bco. Lar Brasileiro 8% Cr$ 200,00	198,00
550 Cia. Docas de Santos 7% Cr$ 200,00	169,00

CAFE'

O mercado de café disponivel funcionou, ontem, mal colocado e frouxo, verificando-se nova baixa nas cotações. A comissão de preço deu ao tipo 7, a base de Cr$ 160,00 por 10 quilos, na tabua e durante os trabalhos não houve vendas sôbre o disponivel.

Fechou inalterado.

COTAÇÕES POR 10 QUILOS

Tipo 3	169,60
Tipo 4	167,20
Tipo 5	164,80
Tipo 6	162,40
Tipo 7	160,00
Tipo 8	156,00

PAUTA — Estado do Rio — Café comum Cr$ 17,80; Est. de Minas — Café comum Cr$ 16,35; Idem fino Cr$ 19,65.

MOVIMENTO ESTATISTICO

Central	—
Reg. Esp. Santo	5.567
Leopoldina	—
Est. de Rodagem	5.552
TOTAL	11.119
Desde o 1.º do mês	231 058
Desde o 1.º de julho	4.745.011
Idem ano passado	3.897 931
Café ent por caminhão desde o 1.º de julho	3.092.727
Embarques:	
Europa	92
TOTAL	92
Desde o 1.º do mês	155.097
Desde o 1.º de julho	4.304.328
Idem ano passado	3.612 974
Existência	666.619
Consumo local	1.050
Idem interior	85
Café despachado p. embarques	31.009

CAFE' A TERMO

(Cotações por 10 quilos)

ABERTURA

Meses:	Vend.	Comp.
Abril	163,00	S-C
Maio	162,00	161,60
Junho	164,10	S-C
Julho	165,00	S-C
Agosto	165,50	S-C
Setembro	165,00	S-C

Vendas 2.000 sacas. Mercado — frouxo.

FECHAMENTO

	S-V	S-C
Abril	S-V	S-C
Maio	161,40	159,70
Junho	162,80	161,50
Julho	163,30	162,00
Setembro	162,80	161,40

Vendas nada. Mercado — frouxo.

AÇUCAR

O mercado dêste produto funcionou, ontem, firme e com os preços inalterados.

MOVIMENTO ESTATISTICO

Entradas 13.000 sacos, sendo 12.500 de Pernambuco e 500 do Estado do Rio. Saídas 8.200. Existência 82.370 sacas.

ALGODÃO

O mercado de algodão em rama regulou, ontem, fraco e com os preços inalterados.

MOVIMENTO ESTATISTICO

Entradas nada. Saídas 51. Existência 19.032 fardos.

COTAÇÕES POR 10 QUILOS

Fibra longa:		
Seridó (tipo 3)	395,00	400,00
Seridó (tipo 4)	385,00	390,00
Fibra Média		
Sertões (tipo 3)	350,00	355,00
Sertões (tipo 5)	310,00	315,00
Ceará (tipo 3)	Nominal	
Ceará (tipo 5)	300,00	310,00
Fibra curta:		
Matas (tipo 3)	215,00	220,00
Paulista (tipo 3)	Nominal	
Paulista (tipo 5)	206,00	208,00

GENEROS

O movimento verificado foi o seguinte:

	Entradas	Saidas
Arroz, sacos	13.787	11.342
Feijão, sacos	4.780	6 870
Banha, caixas	868	14342
Açúcar, sacos	4.369	4.000
Charque, fardos	715	880
Manteiga, quilos	4.900	—
Farinha, sacos	450	1 345
Milho, sacos	681	1.453
Batata, sacos	333	—
Cebola, caixas	1.000	—

MERCADOS ESTADUAIS E ESTRANGEIROS

Nova York, 24

	Abertura	Fechamento
s/ Londres, telegráfico por £ compra	$ 2,80 81	$ 2,80 81
Idem venda	$ 2,80 93	$ 2,80 93
s/ Montreal taxa média por £ venda	c 1,02 06	c 1,02 06
s/ Rio de Janeiro taxa-média por Cr$ venda	c 5 45 5 46	c 5 45/5 46
s/ B. Aires taxa-média por P. venda	c 7,15/7,25	c 7,10/7,20
s/ Montevidéu taxa-média por P. v.	c 36,37/36,62	c 36,00/36,37
s/ Paris taxa-média Livre por F. Compra	c 0,28 56	c 0,28 56
Idem, venda	c 0,28 62	c 0,28 62
s/ Berna taxa-média Livre por F. Compra	c 23,04	c 23,06
Idem venda	c 23,05	c 23,07
s/ Stokolmo taxa-média por Kr. Venda	c 19,35	c 19,35
s/ Madri Oficial por P. Compras	c 9,16	c 9,16
s/ Lisboa Oficial por Esc. Compra	c 349,00	c 349,00
Idem venda	c 350,00	c 350,00
s/ Belgica Oficial por £ Compra	c 1,98 37	c 1,98 37
Idem, venda	c 1,98 62	c 1,98 62
s/ Amsterdam Oficial por Compra	c 26,34	c 26,34
Idem venda	c 26,37	c 26,37

Londres, 24

	Abertura	Fechamento
s/ Nova York, à vista por £	$ 2,8081/2,8087	$ 2,8081/2,8087
s/ Montevidéu, Financeiras por £	$ 6,25/6,30	$ 6,25/6,30
s/ Canadá £	P 2,7506/2,7512	P 2,7506/2,7512
s/ Berna £	FB 12,24/12,2425	FB 12,2375/12,2425
s/ Amsterdam £	F 10,56/10,5625	F 10,56/10,5625
s/ Paris £	F 975,00/975,50	F 973,00/974,00
s/ Gênova Lira bloqueada	L 1,730/1.775	L 1,730/1.775
s/ Bruxelas £	F 140,05/140,10	F 140/140,05
s/ Estocolmo £	K 14,4875/14,4925	K 14,4825/14,4925
s/ Copenhague £	K 19,33/19,34	K 193325/193425
s/ Oslo £	K 19,3325/19,3425	K 193325/19,3425
s/ Lisboa £	Esc 79,90/80,40	Esc 79,90/80,40
s/ Rio de Janeiro, Cr$	Cr$ 51,4640/52,4160	Cr$ 51,4640/52,4160
s/ Buenos Aires P.	P 39,40/39,48	P 39,40/39,48
s/ Madrid P.	P 30,66	P 30,66
s/ Praga K	K 139,00/141,00	K 139,00/141,00
s/ Berlim marco bloqueado	M 18,62/18,87	M 18,62/18,87

Buenos Aires, 24

	Abertura	Fechamento
s/ Londres à vista por £ t/ venda	p 39,23	p 39,23
s/ Londres à vista p $100 t/ comp	p 39,20	p 39,20
s/ N. York à vista p $100 t/ venda	p 1 401,00	p 1 401,00
s/ N. York à vista p $100 t/ comp.	p 1 400,00	p 1 400,00

Montevidéu, 24

	Abertura	Fechamento
s/ Londres à vista por £ t/ venda	p 7,00	p 7,00
s/ Londres à vista por £ t/ venda	p 6,50	p 6,50
s/ N. York à vista p $100 t/ venda	p 275,00	p 276,00
s/ N. York à vista p $100 t/ comp	p 274,00	p 275,00

CAFE' EM SANTOS

Disponivel

Santos, 24

	Hoje	Ant.
Tipo 4, mole	196,50	196,50
Tipo 4, duro	194,50	194,50
Tipo 5, duro	192,50	192,50
Mercado	Calmo	Calmo
Embarques	10.438	17.910
Entradas	20.022	20.02?
Existência	1.836.566	1.826.982
Saidas	27.482	23.513

Contrato "B"

A TERMO

Santos, 24

	Abert.	Fech.
Abril	194,70	194,70
Maio	195,80	195,80
Julho	198,50	198,80
Setembro	199,60	199 60
Dezembro	199,40	199,40
Janeiro	199,90	199,90
Março	199,50	199,90
Vendas	—	—
Mercado	Paral.	Paral.

(Santos Mole)

Contrato "C"

	Abert.	Fech.
Abril	202,00	202,00
Maio	202,20	201,90
Julho	203,70	203,00
Setembro	203,70	203,40
Dezembro	204,70	204,40
Janeiro	204,40	204,40
Março	204,40	204,40
Vendas	500	1.250
Mercado	Fraco	Calmo

NO ESPIRITO SANTO

Vitória, 24

Preço disponivel tipo 7-8, Cr$ 154,90 por 10 quilos.

Mercado — Calmo.

— No preço acima já está incluida a taxa de impostos sôbre vendas e

EM NOVA YORK

Disponivel

Nova York, 24

Preço do café disponivel, em vigor ontem, nesta praça, em cents., por libra.

Compradores

(Estritamente mole)

	Hoje	Ant.
Tipo Santos:		
N. 2	54,00	54,00
N. 4	53,00	53,00
Tipo Rio		
N. 7	47,75	47,75
Tipo Santos — (Mole)		
N. 2	52,75	52,75
N. 4	52,25	52,25

MERCADO A TERMO

Nova York, 24

— Na abertura do contrato "S" o mercado de café a termo funcionou estável, com baixa de 2 a 9 e alta de 1 a 15 pontos No fechamento acessivel, com baixa de 5 a 15 pontos.

nou acessivel, com baixa de 9 a 40 pontos. No fechamento estável, com baixa de 28 a 45 pontos.

CONTRATO "S"

(Estritamente mole)

Maio	51,75	51,66
Julho	52,05	51,83
Setembro	51,31	51,20
Dezembro	50,75	50,60
Março	50,30	50,29

Vendas 6.750 sacas.

AÇUCAR

(Cotações por 60 quilos)

Recife, 24

	Sacos Hoje	Ant
Usina de primeira	200,00	200,00
Cristais	158,00	158,00
Consignações		
Demeraras	142,20	142,20

Entradas

Desde ontem, s/ de 60 ks.	23.288	23.288
Desde 1 de Setembro	5 663.783	5.640 495
Exportação	3.215	24.460
Existência	1.380.854	1.361.881
Consumo	2000	2 000

ALGODÃO

Em Pernambuco

Recife, 24.

	Hoje	Ant
Sertões:		
Tipo 5, Comp.	375,00	375,00
Matas:		
Tipo 5, Comp.	270,00	270 00
Mercado	Est.	Est

Entradas

Desde ontem p/ de 80 ks.	—	—
Desde 1 de setembro	128 860	123 960
Existência	21.877	22 577
Exportação	—	—
Consumo local	700	700

EM SÃO PAULO

São Paulo, 24

	Abert	Fech
Maio	260,50	258,50
Julho	268,00	265,00
Outubro	267,50	268,00
Dezembro	269,00	269,00
Março 1953	269,50	269 00
Vendas	—	39 000
Mercado	Est.	Calmo

Disponivel

Tipos:	Hoje	Ant
3	306,00	309,00
3½	301,00	304,00
4	296,00	299,00
4½	280,00	283,00
5	261,00	264,00
5½	253,00	255,00
6	243,00	246,00
6½	224,00	227,00
7	215,00	218,00
8	204,00	207,00
9	200,00	203,00

EM NOVA YORK

(Para entrega)

Nova York, 24

	Abert	Fech.
Maio	39 89	40,21
Julho	39.37	39 55
Outubro	36,72	36 98
Dezembro	36,47	35 64
Março 1953	36,34	36,40
Maio	36,18	36 32
Am. Uplds. Mid.	—	41,15

— Na abertura — Estavel, com baixa de 9 e alta de 2 a 7 pts.

— No fechamento — Estavel, com alta de 18 a 24 pontos.

CACAU

Nova York, 24

Entrega em	Abert	Fech
Maio	35,75	36,00
Junho	36,15	36,15
Junho	36,15	36 15
Setembro	34,30	34,40
Março 1953	32,30	32,28

— Na abertura — Irregular, com baixa de 5 a 25 pontos.

— No fechamento — Estavel, com alta de 1 a 10 e baixa de 5 a 15 pontos.

— Vendas 78 contratos.

TRIGO

Fechamento

Chicago, 24

Preço p bushel para entrega

	Hoje	Ant
Maio	2 43 12	2,44 62
Junho	2,35 12	2,34 62

Stock Exchange de Londres

Londres, 24

COMPRADORES PLANO "R"

TITULOS BRASILEIROS	Hoje s p m	Anterior s p m
FEDERAIS:		
Conversão 1910 4%	48- 0- 0	48- 0- 0
Empréstimo de 1913 5%	48- 0- 0	48- 0- 0
ESTADUAIS:		
Distrito Federal 5% (Nacionalizado)	30- 0- 0	30- 0- 0
Rio de Janeiro, 1927 7%	42-10- 0	42-10- 0
Baria, 1923 5%	37- 0- 0	37- 0- 0
TITULOS DIVERSOS		
City of S. Paulo Improvements and Freehold Co. Pref.	75- 0- 0	75- 0- 0
Bank of London & South América Ltda.	4-12- 6	4-11- 3
São Paulo Gas Co. Ltd. (Pref.)	7-15- 0	7-15- 0
Cables & Wireless Ltd. Ordinárias	112- 0- 0	111- 0- 0
Ocean Coal & Wilson Ltd.	0- 3- 0	0- 3- 0
Imperial Chemical Industries Ltd.	2- 3- 9	2- 4- 7
Lloyd's Bank, Ltd. ("A" Snares)	2- 8- 6	2- 7- 9
Rio Flour Mills & Granaries Ltd.	3-11- 6	3-11- 6
São Paulo Railways Co. Ltd. Ações 10%	0-13- 9	0-13- 7
TITULOS ESTRANGEIROS		
Consols 2½%	60-10- 0	60-10- 0
Emp de Guerra Britânico, 3½% 1927-47	79-13- 9	79-12- 6
Shell Transport Trading	4-13- 9	4-13- 9
Canadian Eagle Oil	1-15- 7	1-15- 4
Royal Dutch Petroleum	27- 5- 0	27- 2- 6

PRIMEIRO PLANO

A cidade de Andradas, em Minas, foi uma noite surpreendida pelo angustiante ronco de um avião. O teco-teco voava muito baixo, girando pela cidade. Tôda a população veio para as ruas. Viu-se e se ouviu, então, que o piloto, ao sobrevoar a praça principal, desligava o motor e gritava qualquer coisa para baixo. O povo de Andradas se arrepiava de felicidade por aquêle mistério que os visitava em hora tão tarde — um aviador raspando pelos telhados e lhes gritando do céu uma mensagem.

Os ouvidos se apuraram. Em uma das investidas do avião, no rápido intervalo em que o motor era desligado, ouviu-se uma pergunta:

— ONDE E' QUE EU DEEESÇO?

Espanto em Andradas. Alguém pensou em gritar para o aviador que ali não havia um campo. Êle não vai ouvir — ponderou um velho. Enquanto o teco-teco rondava a cidade e o homem berrava sua sinistra pergunta, alguém teve uma idéia. Correram ao campo de futebol, convocaram alguns automóveis com os seus faróis, arrancaram as traves, e aguardaram com heroismo que o aviador tentasse a aterrissagem. O aparelho veio vindo e docemente pousou no solo.

Correram todos até o avião. De dentro da carlinga saltou um moço, suado e pálido, que articulou com dificuldade uma nova pergunta, essa mais fácil de ser respondida:

— Onde é a igreja?

UM cronista do "Daily Mirror" enumera algumas superstições escocesas:

Uma criança deve ser carregada com a cabeça para cima da sala em que acaba de vir à luz. Se o pai não tem tempo de construir uma cêrca em tôrno de sua casa, para protegê-la dos espiritos máus, deve dar sete voltas em redor da casa. A criança deve deitar-se pela primeira vez em um berço emprestado, nunca em um bêrço novo. Ave pousada em uma perna só no telhado de uma casa é sinal de morte. Pescador que apanhar em sua rêde uma sereia, deve devolvê-la ao mar.

* * *

REGISTRE esta seção a carta, em papel timbrado, que nosso amigo e colega Pedro Dantas recebeu de um amável desconhecido, médico de doenças dos olhos:

"As comemorações da famosa "Semana da Arte Moderna" sòmente podem ser concebidas com o convite justo que lhe dirigiu a Prefeitura do Distrito Federal, para falar sôbre o assunto. Tem sido V. S. um digno paladino da semente benfazeja que aquela geração intelectual deixou na literatura brasileira em um nome que honra os discipulos de Graça Aranha.

Sinceramente, seu respeitoso admirador, dr. Campos de Rezende".

M. C.

Mânia escreve:

NADA DE OBRAS SOCIAIS!

Coisa nenhuma, quem lhe deu êste conselho está redondamente errado. As obras sociais não são o refúgio das mocinhas que perderam o noivo num desastre nem tampouco são o consôlo das senhoritas solteironas.

Uma obra social é coisa séria, minha cara. Se, você, porque levou um fora do seu noivo de dez anos, e se sente sòzinha e triste, com a vida vazia, dedicar-se a uma obra social vai ser um desastre para você e sobretudo para os pseudos-beneficiados com o seu altruismo de desiludida. Uma obra social exige, sobretudo, entusiasmo, e quem tem alma vazia não pode ser entusiasta de coisa alguma. A maioria das senhoras que se atiram às obras sociais quer resolver um problema individual, sentimental, um problema delas e mascaram o egoismo com a vontade de ajudar os outros. Coitados dêstes outros, que se tornam muito mais infelizes com as tais obras sociais do que se fôssem deixados em paz e sòzinhos...

Obra social é tarefa para governos, para Estados, não é desabafo para moça desiludida. Iluda-se de novo, encha-se de ilusões, trabalhe, ganhe dinheiro, e convença-se que caridade não resolve, minha cara e que a maior obra social que você pode fazer é não incomodar os "outros" com os seus "complexos" de desiludida.

CONCERTOS

HOJE, às 21 horas, Cultura Artistica — Violinista Kaufman — Teatro Municipal.

DIA 26, às 16 horas, O. S. B. Teatro Municipal.

— Universitária — E. N. de Música às 21 horas.

— Dia 26, às 21 horas, no Auditório da IPASE. No programa constam: classicos, romanticos e canções hungaras. Entrada franca.

DIA 29, às 21 horas — Concerto da Escola Nacional de Música — Ciclo de Sonata.

PASSATEMPO ★ Ronega

PALAVRAS CRUZADES
De Rogena — Rio.

■	1	2	3	4		■
5	■	6			■	7
8	9		■	10	11	
12		■	■	■	13	
14		15	■	16		
	■	17	18		■	
■	19					■

HORIZONTAIS: 1 — Porção de massa achatada. 6 — Despenha-se. 8 — Rio da Austria. 10 — Conhecer, interpretar por meio de leitura. 12 — Outro nome da letra "N". 13 — Quadragésimo-terceiro caráter e quarta semivogal da escritura Sânscrita (devanegari). 14 — Inflexão da voz. 16 — Uma das ilhas Broamas. 17 — Icózeiro. 19 — Sem desigualdades.

VERTICAIS: 2 — Bispo de Salzburgo. 3 — Simplicidade crua. 4 — Coisa minima. 5 — Criança (girla). 7 — Concha de balança. 9 — Novo. 11 — Nome próprio feminino. 15 — Grande número. 16 — Ajuntamento (Prefixo). 18 — Vegetal, mato, erva (Em Tupi).

Soluções do PASSATEMPO anterior.

HORIZONTAIS: Mó. Pí. Ba. Artena. Alcado. Al. Ca. Ar.

VERTICAIS: Mala. Or. Pelo. Inca. Amor. Tá. Aa. Da.

Tôda correspondência e colaborações para esta seção deverão ser endereçadas ao RONEGA — DIARIO CARIOCA — Av. Rio Branco, 25 — Sobreloja — D. F..

SERVIÇO DE TRANSFUSÃO DE SANGUE
Dr. Waldyr Santiago
Chamado a Qualquer Hora
Tel.: 25 5086 — 38 4300

O SUPLEMENTO FEMININO de Domingo do DIARIO CARIOCA Publicará:

Ester de Abreu, sucesso de dois continentes
Mais uma reportagem com os grandes valores do nosso rádio, focalizando a esplêndida artista portuguesa que vem conquistando os ouvintes cariocas.

Matou por ciume
Narrativa de um crime de amor ocorrido na Itália, mostrando que não é só no Brasil que se mata pelo coração...

A arte de decorar interiores
Uma seção destinada às pessoas que desejam decorar sòzinhas sua casa ou apartamento, com úteis conselhos e ilustrações preciosas.

Para andar na rua
Uma série de vestidos parisienses — "tailleurs" e modelos de lã — que iniciarão o seu guarda-roupas de inverno.

Um pouco de psicologia feminina
O professor Ney Oliveira apresenta mais uma esplêndida aula sôbre o comportamento feminino, elucidando dúvidas àcerca da psicologia das mulheres.

Ultimas de Hollywood
Os "mexericos" de Hollywood num esplêndido artigo de Louella Parsons, com fotografias mostrando os "astros" em instantâneos inéditos.

Aulas de corte
A sétima aula do curso completo de corte orientado por madame Malvina Kahane, continuando a série de mangas para vestidos.

Tico-Tico no Fubá
O filme que conta a vida de Zequinha de Abreu, com fotografias inéditas dessa pelicula da Vera Cruz, um dos próximos cartazes da Cinelândia.

Emagreça comendo
Continuação do livro de Donald G. Cooley, que ensina a emagrecer cientificamente, sem perigo para a saude.

O "tailleur" e seu chapéu
Diretamente de Paris, Olga Obry nos envia mais alguns modelos parisienses para o outono, em esplêndidas fotografias.

Influência do "M" na vida de Napoleão
Um artigo interessante, mostrando como o grande imperador francês teve sua vida marcada pela letra "M".

Filhos tiranos
Conselhos aos pais que se deixam escravizar pelos filhos e se esquecem de seu verdadeiro papel de educadores.

Dúvida que tortura
O início de mais uma interessante história romântica em quadrinhos, mostrando o que pode acontecer quando o coração conhece a dúvida...

Perigosa rival da beleza é a graça
Mercedes, a esplêndida comentarista de beleza do SUPLEMENTO FEMININO, mostra que nem sempre a beleza domina, no confronto com a graça...

São essas as principais matérias que o SUPLEMENTO FEMININO de domingo do DIARIO CARIOCA publicará — E o DIARIO CARIOCA oferece também aos seus leitores um SUPLEMENTO INFANTIL e um SUPLEMENTO LITERÁRIO E INTERNACIONAL, por

— APENAS UM CRUZEIRO —

O Novo Embaixador é Novo Mesmo Hollywood Virá ao Rio

JACINTO DE THORMES

Segundo previ há muitos meses atrás o senhor Walther Moreira Salles será o substituto do senhor Mauricio Nabuco na nossa embaixada de Washington. Apesar de saber disso quase com total certeza, a verdade é que nunca realizei ... a importância da nomeação dêsse senhor, e isso talvez tenha acontecido porque encontro o novo embaixador frequentemente, e a sua aparência extremamente moça faz esquecer os seus titulos bancários atualmente transformados em missão diplomática. Sei que os senhores do norte dêste continente entenderão perfeitamente êste banqueiro que possui voz mansa e maneiras suaves como se tivesse cursado o Itamarati a vida inteira (com vantagens para o Itamarati). Êle dará bem no novo posto por natureza além de sabedoria e o seu sucesso pessoal, de homem de mundo muito encantará Washington D. C. e surpreenderá os colunistas de Nova York, completamente.

*

Finalmente circulou a revista "Manchette" dos senhores Pongetti e Manzon. Gràficamente ótimo.

*

O senhor Jorge Guinle está telegràficamente fazendo movimento com os meios cinematográficos dos Estados Unidos. Hollywood está em polvorosa graças a um telegrama que o jovem senhor Guinle enviou ao seu amigo Jack Warner (um dos Brothers da Warner) convidando todos os grandes produtores, diretores, estrelas de primeira grandeza etc., a virem ao Festival que vamos organizar aqui no Rio (ou vai ou racha).

Por outro lado convites estão sendo enviados aos grandes representantes do cinema Inglês, Italiano, Francês, Sueco, Alemão e Português. O Japão deverá certamente comparecer.

*

Vi com grande espanto vários aparelhos de refrigeração serem descarregados de três caminhões. Sabem aonde? Na porta lateral do Teatro Municipal. Será que finalmente o Prefeito ficou cansado de ouvir esta coluna reclamando batendo e rebatendo no mesmo assunto? Será que o milagre vai acontecer? Se fôr verdade vou pagar uma promessa, subir a Penha, elogiar os quadros de Osvaldo Teixeira, qualquer coisa

*

Os dois maiores acontecimentos do mês do setor intelectual pertencem à pintura e são: A exposição da senhora Vera Assumpção e a grande demonstração dos maiores artistas brasileiros no Museu de Arte Moderna, que vêm funcionando com admirável eficiência e popularidade.

TEATRO ★ Sábato Magaldi

"SINFONIA DA FAVELA"

O "Teatro Brasileiro de Arte" apresentará, breve a peça "Sinfonia da Favela", da autoria de Ironides Rodrigues. Personagem principal será o ator Washington Guilherme; músicas de Noel Rosa.

REVISTAS EM CARTAZ

Estão em cartaz as seguintes revistas: No Carlos Gomes: "Ponto e banca", com Virginia Lane, Valter D'Avila, Carmen Rodrigues, Grande Otelo, Spina e outros; "Tira a Mão Daí", no Teatro Follies, com Jane Gray, Hamilton, Linda Dalva, Coló e outros; "Você é que é feliz, primo", no Teatro Jardel, com Joana D'Arc, Ankito, Yolanda Ferrer, Carlos Gil e outros.

"Há sinceridade nisso" estreará hoje, às 21 horas, no Teatro Recreio, no desempenho de Colé, Silva Filho e Herminia Silva, do teatro de revista português.

"BURACO"

No próximo dia 2 de maio o Alvorada lançará a revista "Buraco", no desempenho de Catalano, Solange França e outros.

"MADAME SANS GENE"

Estão sendo apresentadas as seguintes comédias: "Madame Sans Gene", com a Cia. de Alda Garrido, no Rival; "La Conchita", no Regina, com Bibi Ferreira; "A amiga da onça", com Eva e seus artistas no Serrador; "Os ovos do avestruz", no Copacabana, com "Os Artistas Unidos".

ARTES ★ Antonio Bento

MUDANÇA DE CRITÉRIO

Tanto na inauguração da I Bienal de S. Paulo como na abertura das exposições realizadas pelo Museu de Arte Moderna do Rio, verificou-se o comparecimento de altas figuras do govêrno e da politica, ao contrário dos hábitos postos em voga no regime republicano. No segundo Império, D. Pedro II, desde os anos de sua meninice, comparecia às exposições de artes plásticas. Mas essa já é história antiga. O monarca brasileiro obedecia às tradições da velha nobreza, de cujo seio saiam os Mecenas antigos. Os governantes republicanos não tinham os hábitos civilizados dos reis, principes e nobres, cujos palácios eram os verdadeiros museus do passado. Por isso mesmo desdenhavam ou simplesmente desconheciam as artes plásticas, às quais não davam senão uma tenção secundária.

Nos últimos tempos, principalmente depois das duas guerras mundiais dêste século, houve no campo da politica uma mudança radical de critério. Em face da onda de barbaria que ameaçou tragar a civilização, cresceu a importância das artes. Os quadros antigos e até mesmo obras de pintores contemporâneos passaram a valer fortunas, ao mesmo tempo que se multiplicavam os museus, cuja função educativa crescia continuamente, na medida em que os velhos mitos, as instituições sociais e religiosas de outras eras iam desaparecendo, com a evidência das coisas irremediáveis.

Os governantes de hoje, na Europa, como nos demais continentes, sabem ou devem saber o papel que os artistas representam; sem êles não há civilização possivel.

As aberturas festivas das exposições do Museu de Arte Moderna constituem, a êsse respeito, excelente sintoma. A indiferença dos meios oficiais, que se tornára proverbial na Republica, vai aos poucos desaparecendo. E' um registro que fazemos com prazer, desta coluna, pois importa num progresso evidente, do ponto de vista cultural.

COMEMORAÇÕES DE LEONARDO DA VINCI

Atendendo às determinações do Ministério da Educação e Saúde, o prof. Quirino Campofiorito realizará uma palestra sôbre a personalidade artistica de Leonardo da Vinci, hoje, às 15 horas, na Escola Nacional de Belas Artes da U. B., — (recinto da aula de Composição Decorativa).

Kaufman, Hoje, na Cultura Artística

O sarau de hoje, na Cultura Artistica, enquadra-se entre as realizações de excepcional interesse que repontam aqui e ali nas programações das nossas temporadas.

Trata-se de uma primeira audição que raramente nos é dado admirar: de obras de Vivaldi, recem-descobertas pelo violinista norte-americano Louis Kaufman.

Esse interprete, que além de violinista de méritos consagrados pela critica de dois continentes, é um musicista ilustre, encontrou na biblioteca do Real Conservatorio de Bruxelas os oitos concertos que, juntamente com os quatro intitulados "As Quatro Estações", integram o op. VIII de Antonio Vivaldi e que eram considerados perdidos para sempre.

Para os discofilos aliás, o nome de Kaufman é bastante conhecido, desde que ele conquistou em 1950 o Gran Prix du Disque, precisamente com a gravação em discos "Amphion" de "As quatro estações".

Esse acontecimento, da mesma forma que em dezembro do mesmo nos, a primeira audição integral do op. VIII, foi saudado pela critica de Paris com expressões de irrestrito louvor.

Essa consagração se repetiu, igualmente calorosa, nos Estados Unidos, quando Kaufman deu, no Novo Mundo, a 22 de março ultimo a primeira audição integral de "Il Cimento dell'Armonia e

(Conclui na 7.ª página)

Pasteurização do Leite em Todo o País

A Sub-Comissão de Serviços Públicos, da Comissão Nacional de Alimentação, sugirirá ao govêrno que torne obrigatória, em todo o país, a pausterização do leite, de vez que até hoje, diversas capitais ainda não adotam essa medida higiênica.

Estuda a Sub-Comissão, no momento, solução para outros aspectos do fornecimento do produto em todo o território nacional

FESTA DE ANIVERSÁRIO



Durante uma festa de aniversário, vemos as senhoritas Solange Góes, Gilda Niemeyer, Yolanda Saldanha da Gama, Dalala Aschar e Celeste Paes. (Foto da revista SOMBRA)

REGISTRO SOCIAL

ANIVERSARIOS

Fazem anos hoje:

SENHORES:
Almirante Melciades Alves.
— Professor Hildebrando Leal.
— Heronides de Carvalho.
— Cons. Braz Florentino Garcia de Souza.
— Leonidas Borges de Oliveira.
— Alair Botelho.
— Luiz Felipe Floram Pinto Peixoto.
— Antonio Luiz Baronto.
— Edmundo Enéas Galvão.
— Artur Henock dos Santos.
— Jurandir Lodi.
— Astério Dardeau.
— Professor Valdemiro Potsch.
— Eunock Eduardo Luis.
— Mario Venancio Santana.
— Vale Junior.
— Aledio Tavares de Melo.
— Manoel Vieira Leitão.
— Manoel Domingues.
— Mario Ludolf.
— Luiz Sodré.
— Benjamin Costalat.
— Fernando Pessoa de Queiroz.
— Jaime de Araujo Filho.
— José Marinho de Matos.
— Otavio Lima.
— Henrique Morel.
— Dr. Luiz Sodré.

SENHORAS:
Amelia Ferreira Pina.
— Estela Pinheiro Requião.
— Berta Otero de Oliveira.
— Ana Menezes Castro.

SENHORINHAS:
Adair da Costa Santos.

MENINOS:
Gileno, filho do tenente José Osorio Azevedo e sra. Leda Vanderlei Azevedo.
— José Bento, filho do sr. Antonio Bento de Faria e sra. Isolina Bento de Faria.
— José Carlos, do sr. Romão da Silva e sra. Leticia Gomes de Almeida e Silva.
— Gilberto, filho do sr. José Augusto Taveira e sra. Guiomar Taveira.
— Vitor Sergio, filho do sr. Vicente de Carvalho e sra. Arlete Lima de Carvalho.

MENINAS:
Nelma, filha do sr. Nelson Mufari e sra. Namir Morena Mufari.
— Vera, filha do sr. Roberto do Carmo Real.
— Solange, filha do casal Davino Serra e sra. Elizabeth Gomes Serra.
— Solange, filha do casal Italo Resende-Elza Pereira Resende.

NOIVADOS

TEREZINHA RAMALHO DE MOURA-LEOPOLDO REIS CERDEIRA — Com a senhorinha Terezinha Ramalho de Moura, filha da sra. Francisca Ramalho de Moura e do sr. João Alves de Moura, contratou casamento o sr. Leopoldo Reis Cerdeira, filho da sra. Estelita Reis Cerdeira e do sr. Alberto Cerdeira.

— Contrataram casamento a senhorinha Maria Emilia Caracciolo da Cunha, filha do sr. e sra. João Bernardo da Cunha e o sr. Juvenal Cirne.

CASAMENTOS

Realiza-se amanhã, o enlace matrimonial da senhorinha Cléia da Gama Bastos com o sr. Otavio Doreste de Melo Afonso.

O ato religioso terá lugar às

(Conclui na 7.ª página)

O DIA ASTROLÓGICO

HOJE, 25 — Pode viajar e ativar negocios. Não será agradavel para experiencias psiquicas.

ACONTECERA' HOJE AO LEITOR:

Seguem-se as possibilidades felizes ou não de hoje e amanhã com horas e numeros promissores para os leitores nascidos em quaisquer dia, mês e ano dos periodos abaixo:

PARA OS NASCIDOS

ENTRE 21 DE DEZEMBRO E 20 DE JANEIRO:
Exito no comercio e encontros felizes com o outro sexo. 9, 20 e 21; 72, 83 e 84. (horas e numeros).

ENTRE 21 DE JANEIRO E 18 DE FEVEREIRO
Manhã razoavel; a tarde será de dissabores e desentendimentos domesticos. 8, 9 e 10; 44, 45 e 46. (horas e numeros).

ENTRE 18 DE FEVEREIRO E 20 DE MARCO
Manhã agradavel, com noticias auspiciosas; a tarde será azia-

(Conclui na 7.ª página)

LANCHA - ESPORTE

Vendo linda lancha com motor de centro 45 H.P., 4,80 m. comprimento, tôda equipada e estofada. Ver e tratar com Paulista na Praia das Virtudes (Esplanada) Rampa do Vasco, ou telefone 42-5193 com Eduardo. Aceita-se oferta.

LIVRE-SE DA TOSSE E DEFENDA OS SEUS BRÔNQUIOS COM BENZOMEL Granado

COSTUMES SOB MEDIDA
Preço feitio casimira Cr$ 580,00 — Linho, Cr$ 450,00 Brim Cr$ 400,00
CASA WILSONS
— ALFAIATARIA —
Agora na rua Teófilo Otoni, 165 - Tel. 23-4097 - (Entre Uruguaiana e Andradas)

De Paris e Nova York para Você!



Existem muitos cosmeticos para os seus olhos e todos são necessários para a beleza do rosto.

UM TOQUE DE "GLAMOUR" NOS OLHOS

Por DIANA DAWN

As moças que fazem o seu "make-up" às pressas e depois vão correndo para a rua de modo geral se esquecem do tratamento dos olhos. Claro que as consequências não serão das mais interessantes para a beleza de seu rosto; e lembre-se que o sombreado dos olhos é da maior importância.

De modo geral, êle é vendido em duas formas, compacto e creme. Algumas mulheres preferem o creme pois acreditam que torna os olhos mais sonhadores. E' na verdade um pouco mais suave do que o rouge compacto mas deve-se ter o máximo cuidado em não fazer uma aplicação muito pesada ou forte. Comece no canto interno dos olhos e continue até o extremo da sobrancelhas. Deixe que o cosmetico colorido tenha menos intensidade quando se aproxima das extremidade. Pode ser mais escuro ao longo das pestanas a não ser que você pretenda usar uma mascara. Alguns sombreados são vendidos para serem aplicados com um lapis o que torna o seu uso mais fácil.

Ao usar o compacto aplique primeiro um pouco de creme. Se usado numa superficie sêca use sempre na palpebra superior e nunca na inferior

A MODA DE PARIS

Uma Blusa Suntuosa e Simples Para Conservar

De Simone Pascal, da France Presse

Especialmente para as mulheres que precisam manter-se elegantes, a todas as horas, mas a quem ocupações multiplas impedem de dedicar à sua toilette mais do que alguns minutos, por dia, foi criada êste modelo de blusa, em nylon de tom verde muito claro. (Tem o nylon a vantagem de lavar em poucos minutos, não precisar ser passado a ferro e conservar toda a frescura do colorido original). E' inteiramente pregueada e leva, ao longo dos ombros, detalhe de renda preta que lhe dá um cunho deliciosamente intimo e feminino.

World Copyright 1952 by A. F. P. Paris.



PERFUMES ☆ DROGAS
Farmácia RÁPIDA NOITE E DIA LTDA.
ENTREGAS RAPIDAS A DOMICILIO
Aberta Todos os Dias — Noite e Dia —
PREÇOS DE DROGARIA
Av. N. S. Copacabana, 1.039-A

ESTÁ FECHADA HOJE E AMANHÃ

A TRIUNFANTE
TECIDOS
REABRE 2.ª-FEIRA, DIA 28, COM A INAUGURAÇÃO DA AVENIDA TRIUNFANTE QUE LIGARÁ DIRETAMENTE A AV. MAL. FLORIANO À AV. PRESID. VARGAS
Dos preços a menor dos tecidos a GIGANTE
• AV. MARECHAL FLORIANO. 197 (ANTIGA RUA LARGA) •

SÃO LUIZ · PALACIO · ODEON · ROXY · MIRAMAR · CARIOCA · AMERICA · SÃO PEDRO · ROSARIO · VAZ LOBO · NATAL · TIJUCA · CARDI
O maior acontecimento cinematográfico do ano! 2ª Feira
VERA CRUZ apresenta
TICO TICO no fubá
Produção de Fernando de Barros e Adolfo Celi
ANSELMO DUARTE
TONIA CARRERO
MARISA PRADO
Modesto de Souza - Ziembinski
PIOLIN
e centenas de figurantes
Direção de ADOLFO CELI
Distrib. COLUMBIA

ARTES

(Conclusão da 6.ª página)

dell'Invenzione", como são denominados os doze concertos integrantes daquela obra.

A vinda do notavel artista ao Brasil e a consequente revelação, ao nosso publico, daquela obra prima que dormiu durante dois séculos o sono do esquecimento, representa mais um esforço da rêde das Culturas com o objetivo de levar a bom termo os altos propositos que nos animam.

A estrêla de Kaufman, à frente de um conjunto de cordas, realiza-se, hoje, às 21 horas, no Municipal.

Malcuzynski

Quando se anuncia a volta ao Rio de Malcuzynski, é interessante recordar o sucesso obtido pelo grande interprete de Chopin nos maiores centros culturais do Velho Mundo, sucesso que lhe consagrou o nome como expoente do piano, na atualidade.

Malcuzynski foi o primeiro pianista a percorrer a Europa, no post-guerra, em "tournee" artistica.

A respeito de sua apresentação, disse o "Times", de Londres: — "Parece impossivel analisar as qualidades que deram tão proeminente superioridade à sua execução, no recital de Chopin".

E o "Images Musicales", de Paris: "Sua arte é a de um mestre consumado".

Malcuzynski estreiará nos primeiros dias de maio, em recital promovido pela Empresa Viggiani, no Teatro Municipal.

Palestra de Mario Barata Sôbre Leonardo da Vinci

Promovida pela difusão cultural da Prefeitura, em comemoração no 5º centenario do nascimento de Leonardo da Vinci, o professor Mario Barata pronunciará dia 28 do corrente, às 17,30 horas, no Salão Assirio, uma conferencia sob o tema: "Leonardo da Vinci, sua importancia na arte e na cultura".

A Temporada Lírica Nacional

O sucesso obtido pelas apresentações de "Andréa Chenier", levou a direção do Teatro Municipal a fazer uma nova apresentação da opera de Giordano, amanhã, sabado, às 21 horas.

O tenor Assis Pacheco voltará a viver o protagonista, sendo "Madalena De Coigny", interpretada por Angelina Cosmo, e "Carlos Gerard", por Paul Fortes, estando os demais papeis, como das récitas anteriores, entregues a Kleusa de Penafort, Carmen Pimentel, Nino Crimi, Guilherme Damiano, Antonio Lembo, Carlos Walter, Jorge Bailly, Helio Paiva e Alex Victor.

A regencia está entregue ao Mº. Nino Gaioni, sendo "regisseur" Bronislaw Horowicz; maestro do Côro, Santiago Guerra; Coreografia, Tatiana Leskowa; diretor de cena, Carls Marchese; e cenotécnico, Mario Conde.

— "La Boheme", a opera que consagrou Puccini definitivamente como sucessor de Verdi junto ao publico, estará novamente no palco do Municipal, no proximo domingo, dia 27, às 16 horas, em quarta vesperal de assinatura.

Além de moderna encenação, com cenarios novos do pintor Franco Cenni e "mise-en-scène" de Bronislaw Horowicz, apresentará tambem o grande atrativo da voz de Nadir de Melo Couto no papel de "Mimi", sendo os demais personagens interpretados pelos mesmos cantores da primeira récita.

Espera-se, portanto, um grande exito nessa quarta vesperal de assinatura da Temporada Nacional de Arte".

O DIA ASTROLÓGICO

(Conclusão da 6.ª página)

ga. 7, 8 e 10; 52, 53 e 59. (horas e numeros).

ENTRE 21 DE MARÇO E 20 DE ABRIL:

Surpresas agradaveis e sorte e nos negocios e nos amores. 3, 4 e 14: 21, 22 e 23. (horas e numeros).

ENTRE 21 DE ABRIL E 20 DE MAIO

Dia propicio para consultas médicas, fazer mudanças e pedir favores. 1, 2 e 15: 10, 30 e 51. (horas e numeros).

ENTRE 21 DE MAIO E 21 DE JUNHO

Dores de cabeça e desarmonia conjugal. 6, 16 e 18: 23, 24 e 31. (horas e numeros).

ENTRE 22 DE JUNHO E 22 DE JULHO:

Manhã favoravel; a tarde será de maus augurios, com noticias contrarias. 19, 20 e 21; 91, 92 e 93, (horas e numeros).

ENTRE 23 DE JULHO E 23 DE AGOSTO

Chance nos empreendimentos, principalmente relativos ao outro sexo. 15, 16 e 22; 42, 52 e 67. (horas e numeros).

ENTRE 23 DE AGOSTO E 23 DE SETEMBRO:

Boas possibilidades e favores para os namorados. 14, 17 e 23; 32, 4 4e 53. (horas e numeros).

ENTRE 24 DE SETEMBRO E 23 DE OUTUBRO:

Constrangimento e falta de dinheiro. 11, 12 e 24; 65, 75 e 87. (horas e numeros).

ENTRE 23 DE OUTUBRO E 22 DE NOVEMBRO:

Probabilidades de lucros inesperados, principalmente para os corretores e publicitarios. 15, 17 e 18; 33, 35 e 36. (horas e numeros).

ENTRE 23 DE NOVEMBRO E 21 DE DEZEMBRO:

Nervos atacados e disposição belicosa. 9, 11 e 12; 27, 29 e 30. (horas e numeros).

MIRAKOFF.

LIVROS NOVOS

"Arcebispo Stepinac e sua Pátria a Croacia". O padre P. Damiani Rodin, acaba de publicar uma interessante plaquete sôbre o arcebispo Stepinac, uma grande vitima do regime comunista da Iugoslavia. O autor narra tôda a vida do arcebispo, "um prototipo do defensor dos direitos inalienáveis da pessoa humana e dos principios que são as bases da nossa sociedade". A segunda parte da obra é dedicada à Croacia, terra profundamente católica e culta. O livro do padre Rodin é muito interessante pelas informações históricas que ministra e pela vigorosa eloquência com que defende as vitimas cristãos do comunismo.

Próximos Lançamentos

"Estrada Dos Homens Sem Lei"

Por sua urdidura dramatica, que é, toda ela, um violento conflito de paixões e interesses em jogo; e, ainda, por seu elenco realmente primoroso, onde se destacam Robert Mitchum, Lizabeth Scott e Robert Ryan, o filme da RKO "Estrada dos homens sem lei" (The Racket), — que o Plaza e demais cinemas desse circuito exibirão a partir de segunda-feira proxima — está fadado a obter a maior repercussão junto ao nosso publico, sempre avido de fortes e boas emoções.

Trata-se de uma super-produção de Edmund Grainger, apresentada pelo notavel Howard Hughes e dirigida por John Cromwell.

No Dia 5 de Maio: "Um Lugar ao Sol"

"Um lugar ao sol", produção da Paramount, estreiará dia 5 de maio nos cinemas do circuito do Plaza. Produzido e dirigido por George Stevens, premiado como o melhor diretor do ano, esse drama de amor e sexo tem por interpretes, Montgomery Clift, Elizabeth Taylor, Shelley Winters, trabalhando juntos pela primeira vez.

Os cenaristas Michael Wilson e Harry Brown, tambem melhores de 1951, revelam a historia de um jovem ambicioso, que se vê preso nas telas de dois grandes e pungentes amores e seu desesperado esforço a fim de achar o melhor caminho da vida.

Keefe Brasselle, Fred Clark e Raymond Burr, tambem incluidos no elenco, desempenham brilhantemente seus papeis nesse filme, que foi seis vezes premiado pela Academia e que o publico consagrará como o mais belo filme já produzido por Hollywood.

"Assim São os Fortes", a Seguir, Nos Cines Metro

Clark Gable vive o heroi da famosa novela de Bernard de Voto ("Across the Wide Missouri", premiada com o Premio Pulitzer), agora vertida para o celuloide, e que recebeu o titulo em português de "Assim são os fortes", uma realização de envergadura.

Clark Gable, que a figura indomita e temeraria de Flint Mitchell, tem a seu lado, um dos mais brilhantes elencos de coadjuvantes.

Ricardo Montalban, John Hodiak, J. Carrol Naish, Adolphe Menjou, Maria Elena Marques (uma lindegrandes talentos que abrilhantam a za de mexicana), são alguns dos "cast" da trepidante pelicula.

Filmado em fiel Tecnicolor, nos maravilhosos cenarios naturais das Montanhas Rochosas do Colorado, "Assim são os fortes", que conta a historia dos caçadores de peles, verdadeiros desbravadores do sertão norte-americano, resulta num dos mais belos e empolgantes espetaculos da Temporada.

Os 3 cines Metro têm a satisfação de anunciá-lo como sua proxima estréia.

REGISTRO SOCIAL

(Conclusão da 6.ª página)

17,30 horas, na Igreja Santa Terezinha, à rua Mariz e Barros.

— Amanhã, na Basilica de Santa Terezinha, realiza-se o enlace matrimonial da senhorinha Dalva Carvalho, com o sr. Darci Meireles.

— Amanhã, às 17 horas, na Igreja dos Salesianos, realiza-se o casamento da senhorinha Maria Alaide, filha do sr. e sra. Mario Carlos da Silva, com o sr. José Benicio Tavares da Cunha Melo, filho do ministro Djalma Tavares da Cunha Melo.

NASCIMENTOS

Nasceram nesta cidade:

Inalda, filha do sr. e sra. Luiz Aires de Amorim Lopes.

— Carlos Alberto, filho do sr. Armando Orsini e sra. Miracy Magalhães Orsini.

FESTAS

O Olimpico Club fará realizar amanhã, sabado, das 18 às 21 horas, mais uma tarde dançante, com o concurso da orquestra de Yoyô.

O ingresso dos associados e das pessoas de sua familia far-se-á com a apresentação da carteira social e o recibo do mês em curso.

— Poucas são as mesas que restam para a magnifica noite dançante que terá lugar no ex-Cassino Atlantico, onde o famoso conjunto dos Lecuona Cuban Boys fará a sua despedida da platéia carioca.

Somente por intermedio de socios da A. A. Banco do Brasil os ingressos para a festa, que terá lugar em 30 do corrente, das 21 à 1 hora.

Traje: passeio completo.

— Amanhã, nos salões do Iate Clube, realiza-se a "Festa da Solidariedade" promovida pela Federação das Sociedades de Assistencia aos Lazaros e Defesa Contra a Lepra em beneficio do filho sadio do doente de lepra.

Constará a mesma de um jantar dançante.

HOMENAGENS

Por motivo de força maior, foi adiado para os primeiros dias de maio vindouro o almoço que amigos e admiradores do dr. Mourão Filho lhe ofereceriam amanhã, sábado, no salão nobre do Automovel Clube, por motivo de sua investidura na presidencia da Camara do Distrito Federal.

A homenagem será efetuada no mesmo local, em data que será previamente fixada.

EXCURSÕES

O Departamento de Turismo do Touring Club do Brasil já concluiu a organização do programa da grande Excursão à Europa, Oriente Próximo e Terra Santa, a realizar-se na segunda quinzena de julho vindouro, nos luxuosos paquetes "Conte Biancamano" e "Giulio Cesare".

Alem das principais cidades da França e da Italia, serão visitadas Atenas, a ilha de Chipre, Haife, Nazaré, o Lago de Tiberiade, Jerusalem (a nova e a velha Cidade) o rio Jordão, o Mar Morto, o Cairo e as Piramides, etc..

Haverá três dias de permanencia em Roma e cinco em Paris.

ENFERMOS

Submetido a delicada intervenção cirurgica, encontra-se recolhido ao leito, em sua residencia em Copacabana, o nosso confrade sr. Leo de Sá Osorio, alto funcionario do D. F. S. P. e membro do Conselho Administrativo da A. B. I.

CONFERENCIA

No dia 17 de maio próximo, o deputado Euvaldo Lodi proferirá uma conferencia sobre economia e educação, na Faculdade Nacional de Filosofia, especialmente dedicada aos futuros licenciados do magistério secundario.

VIAJANTES

Passageiros no Rio em aviões da Cruzeiro do Sul:

— Para Natal: Murilo de Souza — Manoel Alberto Dantas — Wilson Barbosa — Nelson Leandro Cerqueira e Elizabeth. dro Cerqueira e Elizabeth Tinoco.

— Para Fortaleza: José Moreira Cavalcante — Terezinha de Medeiros Dias — Valdir Teixeira da Silva — Carlos Alberto Couto Dias — Maria Bezerra de Figueiredo.

— Para Terezina: Nilo de Morais Brito — José Noronha Pessoa e Gustavo Gama Monteiro.

— Para Ilhéus: Wilson Souza Setenta — Renato Valete Filho e Silvino Oliveira Santana.

— Para Petrolina: Aimée Jacob e Antonio Chaves.

— Para São Luiz: Americo Souza da Silva e Sabina Carvalho.

— Para Vitoria: Isaac Rubinstein e José Palm.

— Para Buenos Aires: Helena Stivenson Alcayaga.

— Para Pelotas: Edgard Ferreira Behrensdorf.

ENFERMOS

Submetido a melindrosa intervenção cirurgica, encontra-se recolhido ao Hospital Evangelico, o professor Antonio Austregesilo.

— Foi transferido para o dia 10 de maio o almoço que os amigos e admiradores do comandante Lucio Meira, subchefe do Gabinete Militar da Presidencia da Republica, lhe oferecem nos salões do Automovel Clube do Brasil, por motivo de sua recente promoção ao posto de capitão de mar e guerra.

As listas de adesões são encontradas no Clube Naval, "Jornal do Comercio", Jockey Club e Automovel Clube do Brasil.

AR CONDICIONADO PERFEITO
HOJE
METRO COPACABANA · METRO PASSEIO · METRO TIJUCA
2-4-6-8-10 H. · ½ DIA-2-4-6-8-10 H. · 2-4-6-8-10 H.
Esther WILLIAMS · Red SKELTON · Howard KEEL
A Sereia e o Sabido
"TEXAS CARNIVAL"
Technicolor
RAYMOND MILLER WYNN
ESTE FILME NÃO SERÁ EXIBIDO EM OUTROS CINEMAS DO D. FEDERAL ANTES DE 60 DIAS APÓS PASSAR NOS CINES METRO
FILMES M-G-M

CINEMA ★ Décio Vieira Ottoni

Uma 2ª Subversão Ameaça Hollywood

A crítica norte-americana reagiu violentamente ante as declarações de Howard Hughes, segundo as quais o "problema comunista" o obrigava, como chefe de produção dos estúdios da RKO-Rádio, a encerrar as atividades dêsse consortium no tocante à realização de peliculas. Segundo a opinião insuspeita de Bosley Crowther, do "The New York Times", a afirmação de Mr. Hughes é duplamente falsa, 1) é fundamentalmente, porque não são estas às causas que levaram a RKO a fechar seus estúdios e 2) é, subsidiàriamente porque a ameaça de subversão comunista já foi definitivamente afastada com a investigação do Comitê de Atividades Anti-Americanas do Congresso e com a ação paralela do FBI em Holywood.

O comentarista especializado do prestigioso matutino de New York pode falar de catedra sôbre êste assunto pois foi um dos mais enérgicos críticos do problema da subversão ideológica que ameaçou Holywood há cêrca de quatro anos. Segundo êle, já é tempo de reprimir o terror que ameaça afastar escritores, diretores e produtores cinematográficos dos temas polêmicos da sociedade americana, afastamento a que chegariam "por medo de incidir em questões proibidas". E denuncia o fato como "manobra de diversão" dos que se interessam no fracasso da indústria cinematográfica dos Estados Unidos e que insuflam as diversas ligas e associações criadas para defesa de pontos de vista morais a combater filmes visivelmente isentos da chamada "influência vermelha", como é o caso de "A Streetcar Named Desire" (já programado no Rio com o titulo de "Uma Rua Chamada Pecado") e inúmeras outras fitas atacadas por essas entidades, por trás das quais operam interêsses anti-hollywoodianos.

Examinando a questão com o recurso dos dados claros que se antepõem a ela, realmente esta denúncia nos parece muito lúcida e oportuna. O cinema americano atingiu, particularmente nos anos que se seguiram ao II conflito, sua plenitude. A II Guerra, ela própria, foi a porta principal por onde passaram os criadores das grandes obras que encaram e discutem os problemas do mundo contemporâneo. Temas como a questão das minorias raciais ("Rancor", "Fronteiras Perdidas", "O que a Carne Herda") ou críticas aos problemas criados pelo rigor ortodoxo em que ameaçavam ingressar respeitáveis instituições (o divórcio, em "Depois da Tormenta"; ou "O Crepúsculo dos Deuses") consolidaram a dignidade do cinema, isso se não tocamos num problema à parte — o reencontro do pathos da tragédia grega no "fatum" social equacionado em alguns grandes filmes policiais.

E' certo que houve uma tentativa de infiltração comunista, uma tentativa confessada de impor "uma linha" a alguns elementos — muitos dêles de importância — na conclusão a que chegavam certos enrêdos. Mas poder-se-á dizer, hoje, que tal intentona esteja sendo renovada? E' inadmissivel esta hipótese pois os principais implicados, mesmo os mais renitentes como Edward Dmytryk (um dos "dez banidos") confessaram uma grande decepção com o "patrocínio" vermelho. Ademais o que se acusa de "inspiração comunista" poderia chegar ao paradoxo de dignificar esta fonte de inspiração". Filmes como "Nascida Ontem", denunciando a corrupção de certos representantes do povo; "Dead of Salesman" (A Morte do Caixeiro Viajante) ou o já citado "Streetcar", ou ainda "A Grande Ilusão" (All the King's Men), que denuncia um tipo de demagogo de Huey Long e "A Place in the Sun" (Um lugar ao sol), extraído de "Uma tragédia Americana", de Dreiser, que jamais teve qualquer coisa com os ideais antidemocráticos, — tôdas essas peliculas nada têm a ver com os temos preferidos pelos vermelhos, a menos que reconheçamos estùpidamente que todos os dramas de autêntica correspondência com a realidade constituam agora privilégio dos comunistas.

Na realidade o que existe é uma tentativa de amedrontar os produtores e debilitar a qualidade dos filmes no que diz respeito ao seu conteúdo. Êsses interêsses podem advir de fontes várias que no momento se empenham em roubar platéia ao cinema, particularmente dos que exploram os filmes realistas europeus, com vultosos lucros. Uma espécie de "segunda subversão", que alardeia o "perigo comunista" para obter resultados que tal clima proporcionará. Insuflando a intolerância primária dos filiados às Ligas Americanas, Legiões de Decência ou Ligas de Combatentes Católicos, e procrastinando filmes como os citados neste comentário, os alarmistas denúnciados por Bosley Crowther, êles mesmos, não acreditam numa nova incursão comunista sôbre a capital do cinema. E Howard Hughes, o admirável diretor de "O Proscrito", "ás" da aviação e poderoso controlador de dinheiros se presta a um jôgo no qual êle entra como parte condenada, condenada por uma "combinação" excusa.

TINTAS FINAS COM. E IND. LTDA.
77 - RUA BUENOS AIRES - 77
Telefones 23 3132 e 23 3890
RIO DE JANEIRO

CASA MARC FERREZ
OFERECE AO PÚBLICO CARIOCA
MAUÁ
O CINEMA MAIS ORIGINAL DO BRASIL!
Inauguração A CONVITE AMANHÃ às 21 hs.
MAUÁ
R. 4 de Novembro, 27 RAMOS
Domingo ENTREGA DA CASA AO PÚBLICO AS 2-4-6-8-10
AR CONDICIONADO • POLTRONAS ESTOFADAS PROJEÇÃO E SOM ULTRA MODERNOS E PERFEITOS • MÁXIMO CONFORTO!
COM A AVANT-PREMIÈRE DO FILME QUE BATEU TODOS OS RECORDS DE BILHETERIA! AMANHÃ SERÁ TARDE DEMAIS

Aguardem, na RÁDIO MAYRINK VEIGA, as sensacionais estréias de Antônio Maria, Cesar Ladeira, Luiz Jatobá e Haroldo Barbosa!

Cartaz ★ Espetáculos de Hoje ★ Teatros ★ Cinemas ★ Cartaz ★ Espetáculos de Hoje ★ Teatros ★ Cinemas

TEATROS

RECREIO — "Há sinceridade nisso"?, revista de Ari Barroso, Luiz Peixoto e Roberto Ruiz. 21 horas.

ELENCO: Herminia Silva, Colé, Silva Filho e outros. Estréia às 21 horas.

RIVAL — "Madame Sans Gêne" peça de Sardou e Moreau. Direção de Esther Leão. Cenarios da Valentim e Gilberto. ELENCO: Alda Garrido, Ribeiro Fortes, Zilka Salaberry, Milton Morais, Wanda Kosmo e outros. — A's 16 e 21 horas.

SERRADOR — "A amiga da onça", comédia de Balleffi e Stela. Direção de Willy Keller. Cenarios de Santa Rosa. Elenco: Eva, Jorge Dorta, Almeirinda Silva, Edmundo Lopes, Afonso Stuart, Ada Camargo, Pola Leste, Alberto Perez e Fernando Torres. — A's 20 e 22 horas.

REGINA — "La Conchita", de Pierre Louis, em tradução de Miroel Silveira. Elenco da Companhia Bibi Ferreira. — A's 20 e 22 horas.

COPACABANA — "Os ovos de avestruz", comédia de André Roussin. Elenco: Morineau, Jardel Filho, Laura Suarez, Francisco Dantas, Allan Lima e Judite Vargas. — A's 16 e 21,30 horas.

FOLLIES — "Tira a mão daí", revista de Alberto Flores, em apresentação de Juan Daniel e Mary Lopes. ELENCO: Jane Grey, Linda Dalva, Principe Maluco e outros. — A's 16, 20 e 22 horas.

JARDEL — "Você é que é feliz, primo"! revista de J. Maia e Max Nunes, apresentada por Geysa Boscoli. ELENCO: Joana D'Arc, Iolanda Ferrer, Anito, Carlos Gil e outros. — A's 20 e 22 horas.

CARLOS GOMES — "Ponto e banca", revista de José Wanderley, Matheus da Fontoura e outros. ELENCO: Virginia Lane, Valter D'Avila, Grande Othelo, Spina, Violeta Ferraz e outros. — A's 20 e 22 horas.

CINEMAS

OS LANÇAMENTOS

FLECHAS DE VINGANÇA — (Apache Drums, U-1) — "Western. — Narra-se no filme a historia da resitsencia de uma cidadezinha do Novo México assediada pelos ferozes indios Mescaleros. Baseado na novela "Spanish Boot", de autoria de um dos maiores especialistas no genero: Harr Brown. Filmado em tecnicolor e precedido da melhor cotação. Dirigido por Hugo Fregonese. ELENCO: Stephen McNally, Coleen Gray, Willard Parker, Arthur Shields, James Griffith, Armando Silvestre, Clarence Muse, James Best, Chinto Gusman, Georgia Backs. Nos cinemas S. LUIZ, ODEON, MIRAMAR, MONTE CASTELO, VAZ LOBO, SAO PEDRO. — às 4 — 15,40 — 17,20 — 19 — 20,40 e 22,20 horas.

NÃO QUERO DIZER-TE ADEUS — (I Want You, Samuel Goldwyn — RKO Radio) — Este filme explora conflitos surgidos no seio de uma familia burguesa americana. Reflete um drama nitidamente americano — a luta pela preservação do lar — e se inclui no grupo de melodramas como "Vida de minha vida" (de David Miller), — "Em cada coração um pecado" (de Sam Wood) ou "Os melhores anos de nossa vida", de William Willer), o primeiro e o ultimo, como este em cartaz, produção de Goldwyn. Dirigido por Mark Robson. ELENCO: Dorothy McGuire, Peggy Dow, Dana Andrews, Farley Granger. Nos cinemas PLAZA, PARISIENSE, RITZ, OLINDA, COLONIAL, PRIMOR, HADDOCK-LOBO, MASCOTE: — às 14 — 16 — 18 — 20 e 22 horas.

A SEREIA E O SABIDO — (Texas Carnival — M-G-M) — Comédia musical, filmada em tecnicolor. Esther Williams é uma "estrela" de "shown" aquaticos e Red Skelton é seu socio, numa barraca situada em certo parque de diversões no Texas. Howard Keel é um mordomo de rica propriedade rural e Ann Miller é a irriquieta filha de um "sheriff". Vestidos desenhados por Helen Rose. Musicas: Harry Warren, Dorothy Fields, Junne Hersey e Don Swander. Dirigido por Charles Walters. ELENCO: Esther Williams, Howard Keel, Ann Miller, Paula Raymond, Keenan Wynn, Red Skelton, Tom Tully, Glenn Strange. Nos tres cines METRO: às 14 — 16 — 18 — 20 — e 22 horas. — (no METRO-PASSEIO, a partir do meio-dia).

FRANCIS NAS CORRIDAS — (Francis Goes to the Races, U-I) — Francis, o burro da pelicula "... E o mulo falou", sai do Exercito Americano, onde o deixamos na produção anterior, e vai a um famoso prado de corridas para dar sensacionais palpites aos seus subsidiados: Piper Laurie e Donlad O'Connor. Dirigido por Arthur Lubin. ELENCO: Francis, Donald O'Connor, Piper Laurie, Cecil Kellaway, Jesse White. Nos cinemas VITORIA, ROXY, AVENIDA, AMERICA, BOTAFOGO, MARACANÃ e IGUAÇU — às 14 — 16 — 18 — 20 e 22 horas.

ESPADA CONTRA ESPADA — (The Reluctant Widow, J. Arthur Rank, U-I) — Melodrama passional onde o amor, os duelos e a espionagem são os elementos essenciais. A ação tem curso no século XVIII. Produção inglesa. Dirigido por Bernard Knowles. ELENCO: Jean Kent, Guy Rolfe, Paul Dupuis, Lana Morris, Kathleen Byron, Julian Dallas, Peter Hammond. Nos cinemas PALACIO, RIAN, LEBLON, ROSARIO, ODEON (Niteroi) e ALFA: — às 14 — 15,40 — 17,20 — 19 — 20,40 e 22,20 horas.

RAINHA DO MAMBO — (La Reina del Mambo — Pelmex, UCB) — Melodrama de produção mexicana, com Maria Antonieta Pons, dançando mambos e rumbas. A se acreditar nos anuncios é tambem "um romance puro, vivido no lodo". Dirigido por Ramon Pereda. ELENCO: Maria Antonieta Pons, Sara Garcia, Eduardo Noriega, Gustavo Rojo. Nos cinemas AZTECA, IMPERIO, IPANEMA, IDEAL, AMERICA, COLISEU: — às 14 — 16 — 18 — 20 e 22 horas.

A IRRESISTIVEL SALOME' — (Salome Were She Danced — U-1) — Filme de Yvonne De Carlo. Dirigido por Charles Lamont. ELENCO: Yvonne De Carlo, Rod Cameron, David Bruce, Walter Slezak, Albert Decker. Nos cinemas REX, TIJUCA e MADUREIRA: — às 14 — 16 — 18 — 20 e 22 horas.

ALUCINAÇÃO — (Besaettelse, — Nordisk Films — Rio Mar) — Filme realista sueco que aborda uma historia de amor em que os protagonistas são uma mulher sensual e um homem dominado por insuperaveis terrores. ELENCO: Berte Quistgaard, Paul Reichhardt, Johannes Meyer. Nos cinemas RIVOLI, LEME, FLORESTA, TRINDADE, SANTA HELENA: — A's 14 — 15,40 — 17,20 — 19 — 20,40 e 22,20 horas.

FREI LUIZ DE SOUZA — (Luso Filmes) — Baseado na obra homonima e classica de Almeida Garret. Trata-se de um melodrama de época. Produção portuguesa. Dirigido por Luiz Lopes Ribeiro. ELENCO: João Villaret, Mara Sampaio, Raiu de Carvalho, Barreto Poeira, Tomaz de Macedo, Maria Dulce. Nos cinemas PRESIDENTE, S. JOSE': — às 14 — 16 — 18 — 20 — e 22 horas. (no São José, a partir do meio-dia).

OS FILMES EM 2.º SEMANA

AMANHA SERA' TARDE DEMAIS — (Domani é troppo Tardi — Lux, Art. Films) — O filme aborda o problema da educação sexual dos adolescentes, dando ao tema um tratamento profundamente real e humano. Apresentada na Europa em 1950, esta produção do moderno cinema peninsular arrebatou, naquele ano, os tres primeiros premios dos Festivais Internacionais de Veneza, Cannes e Punta del Este (1951). Na recente Semana Santa foi lançado num circuito de 200 cinemas nos Estados Unidos e muito bem recebido pela critica dos paises onde foi exibido. Dirigido por Leonde Moguy. ELENCO: Pierangeli, Vittorio De Sica, Gabrielle Dorziat, Lois Maxwell, Gino Leurini, Monique Van Vooren, Ave Ninchi, Patrizia Corzi Rota, Carlo Delle Piano. Nos cinemas PATHE', ART-PALACIO, SANTA ALICE, PARA-TODOS: — às 14 — 16 — 18 — 20 e 22 horas.

OUTROS PROGRAMAS

Centro

CAPITOLIO — 22-6788 — Sessões passatempo.
CENTENARIO — 43-8548 — "Resistencia heroica".
CINEAC TRIANON — 42-6024 — Sessões passatempo.
FLORIANO — 43-8512 — "O barco das ilusões".
GUARANI — 32-5651 — "Cidade do pecado" e "A bela Lil".
IDEAL — 42-1218 — "Rainha do mambo".
IRIS — 42-0763 — "Flechas de vingança".
MARROCOS — 22-7979 — "Depois da tormenta" e "A cumparsita".
MEM DE SA' — 42-2332 — "Francis nas corridas" e "A irresistivel Salomé".
RIO BRANCO — 43-1639 —
RIVOLI — "Alucinação".
S. JOSE' — 42-0592 — "Frei Luiz de Souza".

Zona Sul

BOTAFOGO — 26-2250 — "Francis nas corridas".
FLORESTA — 26-6257 —
GUANABARA — 26-9339 — "A raposa do deserto".
LEME — 37-6412 — "Alucinação".
NACIONAL — 26-6072 —
PIRAJA' — 47-2668 — "Veneração".
POLITEAMA — 25-1143 — "Amor pagão".

Zona Norte

AVENIDA — 43-1667 — "Espada contra espada".
BANDEIRA — 28-7575 — "Pacto sinistro".
CATUMBI — 22-3681.
ESTACIO DE SA' — 32-2929 — "Noite de tempestade".
FLUMINENSE — 28-0414 — "Resgate de sangue".
GRAJAU' — 38-1811 — "Coração selvagem".
HADDOCK-LOBO — 49-9610 — "Não quero dizer-te adeus".
MARACANÃ — 49-1910 — "Francis nas corridas".
S. CRISTOVÃO — 28-4825 — "O ultimo pirata".
SANTA ALICE — "Amanhã será tarde demais".
TIJUCA — 48-2518 — "A irresistivel Salomé".
VELO — 48-1331 — "Cavaleiros da Bandeira Negra".
VILA ISABEL — 28-1510 — "Lucrecia Borgia".

Subúrbios da Central

ALFA — 29-8215 — "Aviso aos navegantes".
BANDEIRANTES — 22-3262 — "Tudo azul" e "Coração torturado".
BARONEZA —
COELHO NETO — "Rio escondido".
EDISON — 29-4449 — "Homens rãs".
IRAJA' — 29-8330 — "Piratas dos mares da China".
JOVIAL — 29-0652 — "A vingança dos piratas".
MADUREIRA — 29-3753 — "Todos são valentes".
MASCOTE — 29-0411 — "Não quero dizer-te adeus".
MEIER — 29-1212.
MODELO — 29-1578 — "Barnabé tu és meu".
MODERNO — (Bangu) — 842 — "Piratas dos Mares da China".
MONTE CASTELO — 29-8250 — "Flechas de vingança"
PALACIO VITORIA — 48-1971 — "Aventuras do Capitão Blood"
PARA-TODOS — 29-5181 — "Amanhã será tarde demais".
PIEDADE — 29-6232 — "Maria Antonieta".
QUINTINO — 29-8330 — "Cavaleiros da bandeira negra".
RIDAN — 29-1638 — "O poder da fé".
ROCHA MIRANDA — "Bagdad".
ROULIEN — 49-5691 — "Adversidade".
PROGRESSO —
SANTA CRUZ —
TRINDADE — 49-3838.
TODOS OS SANTOS — 49-0330.
VAZ-LOBO — 29-9393 — "Francis nas corridas".

Subúrbios da Leopoldina

BRAZ DE PINA — 30-3489 — "O comprador de fazendas".
ORIENTE — 301131 — "Kit Carson" e "Novas aventuras de Dick Tracy".
PARAISO — 30-1050 — "Rainha do Nilo".
PENHA — 30-1121 — "Irmãos corsos" e "O filho do Zorro".
RAMOS — 30-1094 — "Abbott e Costello" e "O homem invisivel" e "O filho do Zorro".
ROSARIO — 30-1889 — "Espada contra espada".
SANTA CECILIA — 30-1823 —
SANTA HELENA — 30-2666 —
S. PEDRO — "Flechas de vingança".

Ilha do Governador

JARDIM — "Estrada 301".

CAXIAS

BRASIL — "A vingança de Jesse James" e "Laços de sangue".
CAXIAS — "O paladino do Pampas" e "O manda-chuva".

Niterói

EDEN — "Barnabé, tu és meu".
ICARAI — "Será pecado".
IMPERIAL — "A insaciavel".
ODEON — "Espada contra espada".
PALACE — "Francis nas corridas".
PARAISO — "O principe pirata".
RIO BRANCO — "Marca rubra" e "Clube Havana".
S. JOSE' — "Mulher satanica" e "Sexo forte".
VITORIA — "Bruma sangrenta".

Petrópolis

CAPITOLIO — "A ponte de Waterloo".
D PEDRO — "A mulher do diabo".
PETROPOLIS — "Francis nas corridas".

VILA MERITI

GLORIA — "Só resta a lembrança" e "Lei a tiros".

MORTO A TIROS O EX-FUZILEIRO

Conflito e Morte na Zona do "Bas-Fond" — Prêso o Criminoso — Dois Feridos Acidentais

As últimas horas da noite de ontem, na rua Pinto de Azevedo, verificou-se um conflito em que tomaram parte vários soldados da Policia Militar, terminando o mesmo com trocas de tiros e a morte de um ex-naval.

O FATO

Elias Viana da Silva, brasileiro, branco, de 26 anos, solteiro, residente à rua Senhor do Matosinho 361, ex-praça do Corpo de Fuzileiros Navais, atualmente trabalhando como porteiro na pensão da rua Pinto de Azevedo n.º 30, propriedade de Helena de Tal, tentou vedar a entrada, na referida pensão, de ex-companheiros.

Com isso não se conformou o soldado da Policia Militar Raimundo Silva, que, apoiado por seu colega Ney Matos dos Santos travaram com o porteiro acalorada discussão.

Em dado momento, aquele, sacando de uma "Parabelum" de que se achava armado, fez vários disparos contra Elias, prostando-o morte ao solo.

Praticado o crime, Raimundo Silva, embarcou em uma camionete que passava pelo local, tentando fugir. Em sua perseguição saiu o comissário Oswaldo Guimarães e o G. C. 712, Moacir Pedro, que, seguindo em um auto de aluguel conseguiram frustrar a fuga, prendendo o criminoso pouco além do local do crime.

No conflito, o soldado Ney Matos foi atingido na perna esquerda por uma bala, sendo socorrido no H.P.S.

Neste nosocomio foi também medicado o comissário Oswaldo Guimarães, com forte luxação no joelho esquerdo, ferido por ocasião da perseguição ao assassino.

No 13.º D. P. foi o criminoso autuado em flagrante e a arma apreendida com todas as balas deflagradas.

CATAGUÁ...

(Conclusão da 11.ª página)

Criador: — Torres Homem Rodrigues da Cunha.

Tratador: — Claudio Rosa.

233 — 6ª CARREIRA — Premio "Delegações Patronais" — Animal nacionais de seis anos e mai sidade, que não tenham ganho mais de Cr$ 180.000,00 em premios de 1º lugar no país — Peso: 50 quilos, cavalo e egua 48, com sobrecarga — 1.400 metros — Premios: Cr$ 30.000,00 — Cr$ 9.000,00 — Cr$ 4.500,00 e Cr$ 4.000,00 e 5 por cento ao criador do vencedor: MAU, masculino, castanho, 4 anos, São Paulo, Royal Dancer e Dila, dos srs. A. Gloria e A. Martins. 50|48 quilos, Roberto Martins, ap 1º
Maracaju', 50|51, M. Henrique, ap. 2º
Ocoi, 54, J. Martins 3º
Milu', 52|53, D. Ferreira 0
Espadarte, 50, S. T. Camara 0
Missioneiro, 50, J. Tinoco .. 0
Alvitre, 52, E. Castillo 0
Montenegro, 50, N. Mota .. 0
Ganho por quatro corpos; do 2º ao 3º, um corpo.
Rateios: Cr$ 34,00 em 1º; dupla (12), Cr$ 36,00; placês: Mau, Cr$ 12,00; Maracaju', Cr$ 18,00; Ocoi, Cr$ 16,00.
Tempo: 91" 3|5.
Total das apostas: — Cr$ .. .. 1.410.880,00.
Criador: A. J. Peixoto de Castro Jr.
Tratador: — Alencar.
Total geral das apostas: — Cr$ 6.606.810,00.
Total geral dos concursos: — Cr$ 201.530,00.
Pista de areia: pesada.

Safra DIARIA

Até às 22,30 horas de ontem os veiculos haviam feito, entre outras, as seguintes vitimas: Delmiro da Silva, brasileiro, pardo, de 26 anos, solteiro, residente à rua Santa Luzia, 75, vitima de uma queda de trem em frente à estação de São Mateus; Cipriano Rodrigues, brasileiro, pardo, de 55 anos, e seu irmão Adelino Rodrigues, de 36 anos, ambos residentes à rua do Desterro, 51, colhidos pelo auto de n.º 5-42-28, dirigido por seu proprietário, Arnaldo Borges, quando atravessavam a avenida Pasteur, próximo ao número 510 e Aderbal Rodrigues, brasileiro, branco, de 18 anos, solteiro, morador à rua Salustiano Silva, 640, atropelado na praça Moncorvo Filho por um automovel de numero ignorado; Manoel Santos Barbosa, brasileiro, branco, de 37 anos, solteiro, da rua Silveira Martins, 122, e José Manoel Matos, comerciante, de 46 anos, casado, da rua Visconde de Marahguape, 18, ambos vitimas de um desastre com o auto n.º 2-10-26, dirigido pelo último, quando o mesmo trafegava pela estrada Rio-Petrópolis.

Dr. Alípio S. Tocantins
ELETROCARDIOGRAFIA
DOENÇAS DO CORAÇÃO E DOS VASOS
3.ªs, 5.ªs, e Sáb. de 16 às 18 hs.
Cons.: R. México, 41 - 3.º s/ 308

Bando de Desordeiros Tentou Destruir a Cidade de Uberaba

Assaltadas as Coletorias — Fogo no IAPETC e IAPI — Agitação Comunista

UBERABA, 24 (Asapress) — Desordeiros assaltaram as Coletorias federal e estadual, bem como a Delegacia Seccional do Imposto de Renda desta cidade, destruindo instalações e documentos da maior importância, entre os quais processos de cobranças de lucros extraordinários no valor de 120 milhões de cruzeiros.

Foram igualmente atingidas repartições do IAPI, IAPETC e da Superintendência dos Serviços Fiscais da Secretaria de Finanças. Os manifestantes chegaram a atear fogo a todos êsses prédios.

PROVIDÊNCIAS DA POLÍCIA

Desde ontem a policia reforçou o patrulhamento, distribuindo soldados em carros para protegerem a cidade contra novos assaltos planejados.

As desordens prendem-se ao movimento grevista de motoristas e trabalhadores nos serviços de transportes.

AGITAÇÃO COMUNISTA

A Chefia de Policia do Estado de Minas distribuiu nota oficial responsabilizando elementos notoriamente comunistas cuja participação no movimento visa apenas a insuflar os manifestantes à desordem.

Além de investigadores da Policia Politica o Govêrno mineiro enviou para Uberaba um contingente da Policia Militar.

Nas últimas 24 horas a cidade vive tranquilamente.

CONTRA IMPOSTOS

RIBEIRÃO PRETO, 24 (Asapress) — Viajantes procedentes de Uberaba e chegados a esta cidade por estrada de ferro, informaram que as ocorrências havidas ontem naquela cidade mineira foram em sinal de protesto contra a cobrança do imposto sôbre as mercadorias entradas no Estado pelas rodovias.

Timbaúba Investiga Para o D.C. o Crime de Sacopã

(Conclusão da 1.ª página)

do sentada a seu lado uma pessoa do sexo masculino, passou pelo posto 6, sendo visto por amigos que ali habitualmente se encontravam com o bancário, diàriamente.

O CRIME

As pessoas que se encontravam naquela parte da Avenida Epitácio Pessoa viram quando um "Citroen", preto, estacionou à direita, na mão de direção, a cêrca de 250 metros do Clube Caiçaras.

Duas pessoas conversavam em seu interior. Pouco a pouco as vozes se tornam mais altas e palavras ásperas são ouvidas.

Ninguém ligou importância para o caso. Podiam ser namorados ou amantes discutindo. O fato ali é normal.

Eis quando três tiros ecoam quebrando o silêncio. Ato contínuo alguém sai do veículo, dá volta pela sua frente, senta-se no lugar do motorista e arranca com o carro violentamente.

Em disparada louca o carro desaparece das vistas dos que àquela hora aproveitavam a noite para seus colóquios amorosos.

Eram 23.45 segundos uns e 0 hora conforme outros.

CONSIDERAÇÕES INICIAIS

Para deixar sua residência, às 21,40, após uma viagem de oitocentos quilômetros, excessivamente cansado, necessitando de um longo repouso, maximé porque no dia seguinte ia recomeçar o trabalho, era preciso que aquilo que lhe foi dito ao telefone fôsse, para êle, de máxima importância. Era coisa tão séria que, ao sabê-lo, Afrânio não teve dúvida em dizer ao seu interlocutor: "se assim é, então irei".

"A pessoa que com êle ia se encontrar junto ao Iate Clube, pelo menos, não conhecia seu carro. Afrânio teve que descrevê-lo, dando-lhe os detalhes principais que serviam para uma fácil identificação.

Os amigos de Afrânio, aquêles que faziam parte da roda que êle frequentava no posto 6, todos conheciam o "Citroen". Nenhum deles teria necessidade de qualquer explicação para encontrar, aqui ou acolá, o carro do bancário. A pessoa que com êle se encontrou junto ao portão do Iate Clube, sem sombra de dúvida, não pertencia ao meio em que vivia. Talvez que nem mesmo êle a conhecesse.

Tendo sido visto pela última vez às 23 horas, quando passou pelo posto 6, já então acompanhado e como o crime teve lugar entre 23.45 e 0 hora, existe um iato de uma hora ou quarenta e cinco minutos durante o qual a vítima e assassino ficaram juntos.

Onde estiveram?

Teriam ficado todo êste tempo no interior do "Citroen" passeando, conversando, discutindo?

Ou teriam ido a outro lugar, a outro encontro, após o que a situação se agravou conduzindo ao desfecho trágico?

Outro ponto importante que nos sugere esta primeira parte relativa ao assassínio do bancário é o fato do autor das três telefonemas misteriosas saber que Afrânio tinha voltado naquêle dia de Baurú, coisa que seus amigos mais íntimos e companheiros de trabalho ignoravam.

Para o assassino arrancar com o "Citroen" com a violência que fêz, descrever as curvas perigosas que realizou a fim de deixar ràpidamente o ponto em que o crime foi praticado e subir com precisão a ladeira do Sacopã, onde o carro foi deixado com o cadáver de seu proprietário, é necessário que êle tenha longa prática de direção, conheça bem os pontos vizinhos à lagoa Rodrigo de Freitas, esteja a par de todos os segredos peculiares ao automobilismo, principalmente no que diz respeito com os carros de fabricação européia como é o caso do "Citroen". Um principiante não agiria com tanta certeza.

Finalmente é bem interessante que Afrânio fôsse assassinado no mesmo dia em que voltou de Baurú quando, morando e trabalhando aqui na cidade, fácil seria, aos seus inimigos, se os tinha, ou àquêles que pretendiam se vingar de qualquer traição, matá-lo antes e em momentos mais propícios.

Todos êstes pontos, que dependem exclusivamente de amplas investigações policiais realizadas, não só nesta cidade como naquêle lugar do interior paulista, serão analisados posteriormente.

O Júri Desclassificou o Delito

Foi julgado ontem pelo Tribunal do Júri, que se reuniu sob a presidência do juiz Jonatas Milhomens, o réu Augusto Almeida Guimarães, acusado de haver tentado assassinar seu cunhado Amâncio Ferreira da Silva.

O crime ocorreu a 22 de março de 1951 e embora Augusto haja feito diversos disparos contra Augusto não conseguiu atingi-lo.

A acusação esteve a cargo do promotor Emerson Luiz de Lima que pleiteou, mas não conseguiu, a condenação de Augusto por tentativa de homicidio. A defesa foi feita pelo advogado José Bonifácio de Andrada, que pleiteou e conseguiu, por unanimidade, desclassificação do delito de tentativa para a contravenção de disparos de arma de fogo em via pública.

O juiz Milhomens, em vista da decisão do Conselho de Sentença, condenou Augusto à pena de 4 meses de detenção.

MOCINHAS QUE SE VENDEM MORANDO...

(Conclusão da 1.ª página)

sa cultivar na arte da sedução... como deve ser facil sorrir daquele seu jeito ridiculo e apertar maquinalmente a mão do freguês!

"Não posso tomar cerveja porque sofri um acidente na semana passada. Alias eu não gosto de cerveja. Você parece um marinheiro americano de quem eu gosto muito. Quando êle salta do navio vem logo me vêr, e nós nos embebedamos. Ele é muito bonzinho, tem "grana" para gastar. Você se parece com êle; quando você me chamou pensei que fosse êle".

Esperavamos o momento de sermos convidados para um recanto mais tranquilo. Nelly se acha absurdamente calada, reclamando de vez em quando que "os arranhões do desastre estão doendo".

Talvez ela espere que a decisão parta do reporter. Mas nós não estamos com pressa.

"UM PREÇO CAMARADA..."

Nelly pede licença e vai falar com um tipo alto, de bigodinho, que lhe oferece um cigarro. Quinze minutos depois volta à nossa mesa e dá-nos o cigarro ("não fumo", justificou). Faltam-lhe melhores meios de estabelecer intimidade. Dizemos-lhe que desejamos a sua companhia por algumas horas. Ela murmura num sorriso:

"Faço um preço camarada. 150 cruzeiros..." Você pagará 80 por um quarto no Hotel Roxy (à Avenida N. S. de Copacabana, 956) mas precisa mostrar documentos (refere-se à carteira de identidade, pois como forjar certidão de casamento?) Ficamos sozinhos por duas ou três horas".

Nelly segura despreocupadamente o copo.

"Para a noite inteira você me daria 300 cruzeiros..."

Perguntamos se as "habitués" são contratadas pela casa. "Nada disso", responde Nelly. "Viemos aqui por nossa vontade. Não nos cobram a entrada nem a mesa; somente as bebidas que pedirmos".

A MULHER BÊBEDA

Neste momento a orquestra se cala e uma voz de homem anuncia o "sensacional *show* da meia-noite". Uma rapariga chamada Rita Lamour imita os movimentos sensuais das dançarinas do Oriente; Zé Peixada conta anedotas pornográficas; Maria de La Luz é cantora do samba-canção "Ave Maria" e de duas outras músicas dolentes; Labour e Latour são cognominados de "bailarinos internacionais" e dançam o "Beguin the Beguin"; finalmente Hermana Fábio, e uma coadjuvista, comprimem-se lèsbicamente na dança dos apaches.

Esmorecem as notas da orquestra que acompanhava o "show". Súbito, de uma das mesas, ressôa o grito selvagem: "Esta bandida me chamou de bêbeda!"

Dezenas de olhos curiosos se concentram no canto obscuro de onde partem novos gritos, da mesma intensidade histérica, e vários sujeitos já se levantam dispostos a "acalmar os ânimos". O "leão de chácara" intercede. A responsável pelo distúrbio é uma soberba mulata de cabelos alisados, metida num vestido branco que lhe comprime as formas. "Bêbeda é você! sua implicante do inferno!"

A mulata não cede aos ásperos convites para silenciar. Levam-na, então, como um trambolho, um animal importuno, pela escada abaixo; e ela se agita com fúria, balançando idiotamente a cabeça, entontecida e excitada pelo álcool. No final da escada revela em desespêro: "Me deixa em paz, senão eu não posso pagar a vaga esta noite! preciso de dinheiro!"

Lá em cima, a orquestra restabelece a necessária disciplina. Os fregueses voltam para as suas mesas, penetrados de música.

São três horas da madrugada. Pedimos a conta. 50 cruzeiros por uma "Faixa Azul", guaraná e água tônica". Cinco cruzeiros de gorgeta. Com os 50 da entrada e da mesa, pagamos ao todo 105 cruzeiros... Há seis meses atrás a despesa de um freguês econômico não passava da consumação mínima de 30 cruzeiros! Não havia o "show" perfeitamente dispensável.

Saimos. Os nossos pulmões reclamavam a brisa refrescante da praia.

O JOCKEY CLUB...

(Conclusão da 11.ª página)

do dr. João Borges foram coroadas por prolongada salva de palmas.

FALA O PRESIDENTE DO SINDICATO DOS PROFISSIONAIS DO TURFE

A seguir, falou o sr. Levi Ferreira, presidente do Sindicato dos Profissionais do Turfe. Foi uma longa oração entrecortada de aplausos. O orador ressalta a simplicidade do presidente do Jockey e seus companheiros de diretoria que foram até aos profissionais do turfe inaugurar o Fundo de Subsistência. Recorda as palavras do dr. João Borges Filho por ocasião da sua reeleição, referentes aos problemas sociais que afligiam aos trabalhadores do nobre esporte, afirmando que esses problemas seriam resolvidos. A promessa foi cumprida. Então sentiram-se os seus companheiros à vontade para hipotecar a sua gratidão. Amparando aos que agora são favorecidos, a diretoria do Jockey ampara também o turfe. Acentua que são inúmeros os serviços do atual presidente do Jockey, prestados ao esporte das corridas de cavalo. Vai enumerar sòmente os que diretamente dizem respeito aos profissionais. Cita-os. A série é realmente grande. Esses serviços multiplicaram-se. Foram até às crianças. Neste momento tece louvores à Escola Primária e ao Jardim da Infância, uma obra altamente meritória. Chegaram os profissionais do turfe, depois de passarem por tantos dias gloriosos, ao maior deles, ao dia que hoje se festeja, dia da criação do Fundo de Subsistência para os Profissionais do Turfe, o qual, pelo seu alto espírito social, transcende aos nossos dias. Termina o orador elevando a Deus o seu pensamento e fazendo votos pela felicidade pessoal do dr. João Borges, dos seus companheiros de diretoria e de suas famílias.

FALA O EMBAIXADOR OSWALDO ARANHA

Aclamado pela Assembléia, tomou a palavra o embaixador Oswaldo Aranha, que, após destacar a justiça das palavras do sr. Levi Ferreira, fêz demorada análise da administração João Borges, sempre devotada aos mais altos interesses do Turfe, administração que mais proveito ofereceu ao nobre esporte, e que, pelo relêvo que lhe deu, colocou o dr. João Borges Filho como o maior presidente que o Jockey Club Brasileiro já teve. Infelizmente, acrescentou Sua Excia., o dr. João Borges Filho não quis ver o seu mandato renovado; no entanto, podiam estar certos os profissionais do Turfe de que essa obra social seria continuada pelo futuro presidente dr. Rodrigo Otávio Filho. Voltou, então, à tribuna o dr. João Borges Filho para agradecer as palavras do ilustre embaixador Oswaldo Aranha, que foram muito bondosas, pois, declara o presidente do Jockey Club Brasileiro, não fôra a colaboração de todos os seus companheiros, sua administração não teria o êxito que acabava de ser proclamado por tão eminente orador. A seguir foram servidos "chopp" e sanduiches a todos os que compareceram àquela inolvidável reunião.

MENSAGEM DO...

(Conclusão da 9.ª página)

do futuro desenvolvimento economico do Estado, assistindo-as, por toda forma, na preferencia da execução de serviços publicos que as despertem, ou mesmo, no auxilio direto às celulas municipais, em que já conto, em dinheiro ou apolices, em pouco mais de um ano, por cifras de, aproximadamente, Cr$......... 30.000.000,00.

Ao exame que faço do caminho até aqui percorrido, sem escolhos insuperados, num ambiente de paz, de respeito e de trabalho, acredito haver sido fiel ao meu passado, que não trai, de lealdade franca e honesta a tudo quanto represente o interesse do povo, a manifestação do bem, ou a vontade da Bahia, no acatamento às tradições da sua dignidade e da sua cultura.

Concluindo esta exposição, Senhores Deputados à Assembléia Legislativa, no correr da qual expliquei o pensamento que há norteado o meu govêrno e que presidirá ao seu programa, nas obras efetuadas ou nos rumos definidos, penetrado do mais sincero e ardente desejo de acertar e de ajudar a construir a felicidade de nossa terra, estou certo de que, juntos, continuaremos a tarefa nobilitante, no mesmo régime de mutua compreensão e de entendimento salutar, por amor da Bahia e por sua grandeza e prosperidade cada vez mais crescente.

ENXÔFRE

"Traga-me fogo, a fim de que eu possa purificar a casa com enxôfre", escreveu Homero na Odisséia. Partindo dessa antiga aplicação medicinal, o enxôfre, sob a forma de ácido sulfúrico e de outros produtos químicos, teve os seus empregos de tal maneira difundidos que, hoje em dia essa rocha amarela, que ao queimar produz fumos sufocantes, constitui um dos mais importantes elementos, como matéria - prima da civilização moderna. Nos tempos atuais, a maior parte das necessidades que o mundo tem de enxôfre elementar, cuja quantidade atinge, anualmente, cêrca de 5 a 9 milhões de toneladas, tem sido suprida pelos depósitos existentes nos Estados Unidos da América do Norte. Mas êstes estão se extinguindo ràpidamente, à proporção que mais e mais enxôfre é exigido para fins industriais, agrícolas e para outros setores de atividade.

Desde 1930 a I. C. I. vem aperfeiçoando processo para fabricar ácido sulfúrico da anidrita, um mineral que é encontrado, em grandes quantidades, em diversas partes da Grã-Bretanha. No momento atual, em que a situação do enxôfre é mais do que crítica, é uma felicidade que a I. C. I. esteja não só habilitada para aumentar a sua produção de ácido sulfúrico de fontes regionais, como também, apta para colocar à disposição dos consumidores britânicos de ácido, os seus conhecimentos acumulados de pesquisa e produção. Os planos para a instalação de novas fábricas, destinadas à produção de ácido sulfúrico da anidrita, matéria prima indígena, já estão bem adiantados e, consequentemente, a necessidade da importação de enxôfre de ultramar ficará sensivelmente reduzida. A I. C. I. transformou, também, outras fábricas para utilizar o enxôfre recuperado sob a forma de massa depurante exausta, obtida na purificação do gás de iluminação.

ICI

IMPERIAL CHEMICAL INDUSTRIES, LTD.
Londres • Inglaterra

REPRESENTADA NO BRASIL POR INDUSTRIAS QUIMICAS BRASILEIRAS "DUPERIAL", S. A.

DOUTOR JOSÉ DE ALBUQUERQUE
DOENÇAS SEXUAIS DO HOMEM
Membro efetivo da Sociedade de Sexologia de Paris
R. do Rosário, 98, de 1 às 6 hs.

Defesa da Produção Madeireira do Amazonas

Informam de Manaus que o presidente do Instituto Nacional do Pinho, que se encontra em missão oficial na capital amazonense, firmou acôrdo sob novas bases ampliando os serviços dessa autarquia naquêle Estado para o fim de assegurar a defesa da produção madeireira local.

HOJE às 21 hs. Grant PREMIÈRE
Emprêsa Luiz Galvão apresenta Herminia Silva
A MAIOR ESTRÊLA DO TEATRO REVISTA de PORTUGAL
no espetáculo Luso-Brasileiro
-uma revista sensação
UMA PRODUÇÃO DE Rosa Mateus
COLE
"HÁ SINCERIDADE NISSO?"
SILVA FILHO
FADOS! SAMBAS! BAIÕES!
"Ballet Charles" (AS CACHOPAS DE LISBOA)
ARY BARROSO
LUIS PEIXOTO
ROBERTO RUIZ
NO RECREIO
DEO MAIA · NELIA PAULA · CELESTE AIDA
MARIA BRAZÃO · J. CABRAL · ELVIRA FIGUEIREDO
PERPETUO SILVA · PIRES DE OLIVEIRA · FRANCISCO COSTA
NORMA FERNANDES · YOLANDA JACOMO · ARGENTINA · ANY ISE
UM GRANDE ELENCO! UMA GRANDE REVISTA!
★ JULIANA YANAKIEWA
★ NORBERT
★ JULIO FABRY
OS INGRESSOS ESTÃO À VENDA COM TRÊS DIAS DE ANTECEDÊNCIA



PARA AUTOMÓVEIS

CHEVROLET
BUICK • CADILLAC
OLDSMOBILE e PONTIAC

PARA CAMINHÕES
CHEVROLET • GMC

ESTOQUE PERMANENTE de
Velas AC
Instrumentos do painel, AC
Bombas de gasolina, AC
Amortecedores Delco Lovejoy
Ignição Delco Remy
Iluminação Guide Lamp
Radiadores Harrison
Rolamentos Hyatt, New Departure
Oleos Delco
Lonas de freio Inlite
Freios hydraulicos Delco Brake
Aneis de segmento Pedrick

SECCAO OVERSEAS

PRO-RIO

MESBLA

Rua Mattos e Barros, 25 Fone 28-7201 Rio — Rua das Marrecas, 2 Fone 22-7720 Rio Ramal 235 — Rua V. Rio Branco, 233 Fone 4312 Niterói

Mensagem do Governador Regis Pacheco à Assembléia Legislativa do Estado da Bahia, em Seus Tópicos Principais

Senhores Membros do Poder Legislativo:

Há um ano, exatamente, no dia de hoje, cumprindo, como agora cumpro, a determinação inserta no inciso IV, artigo 36, da Constituição do Estado, vos dizia eu que a mensagem que vos enviava, por isso mesmo que, então, mal acabava de assumir a direção do Govêrno, não iria ter a forma natural de uma exposição de fatos e de acontecimentos, mas ao invés conteria, tão só, o esboço da situação do Estado, como o encontrara, nas esferas várias de sua atividade administrativa, aliado, apenas, ao planejamento, em traços gerais, das obras que me propunha a executar, por me parecerem as mais urgentes ou de necessidade mais imediata.

Hoje, ao fim de um ano, o estilo deste documento há de ser diverso, porque diverso é o seu proposito. A jeito de descrição, sob feitio narrativo, ele dará noticia, lealmente e revestido da sobriedade que lhe deve ser propria, linguagem simples, objetiva, do quanto realizamos e da maneira como vimos, no govêrno, tudo fazendo para cumprir o programa traçado.

Nem sempre, até aqui, as circunstancias nos hão favorecido e, direi mesmo, quase sempre dificuldade de varia ordem, sobretudo aquelas oriundas de fatores de natureza, cujas consequencias não podemos evitar, senão apenas, em certo sentido, atenuar, nos têm perturbado a marcha progressiva dos trabalhos em execução.

Ao exame detalhado dos empreendimentos efetuados, durante o curso dessa nossa primeira etapa, e do labor diuturno a que todos nos entregamos, sinto, entretanto, que vos prestando contas, como estou, dos atos e das realizações administrativas do govêrno, posso dizer que os objetivos colimados, de inicio, foram, quanto possivel, atingidos, dentro, sem duvida, na esfera dos recursos e das disponibilidades com que contamos.



O governador Regis Pacheco, depois da vitória do candidato da Coligação Democrática à Mesa da Assembléia para o periodo legislativo que se iniciou no dia 7 do fluente, compareceu àquela Casa onde foi recebido solenemente. Naquêle ensejo o chefe do Executivo baiano procedeu, então, à leitura de sua Mensagem aos representantes do povo, sendo muito aplaudido pela objetividade do importante documento. A foto é um flagrante do governador Regis Pacheco quando procedia à leitura da Mensagem em apreço, vendo-se, ainda, o Presidente da Mesa, sr. Augusto Públio Pereira e outras autoridades presentes

Devo ressaltar e o faço, nesta oportunidade, com efetiva satisfação, que esta Assembléia, em cujo recinto falo, depositária da confiança do povo, na sua unanimidade, através da representação politica que aglutina, quando não congrega, nos vários partidos, as tendências diversas da opinião pública, nunca me faltou, no exercicio da sua atribuição legisferante, com o seu apôio, a sua decidida colaboração, seja convertendo em lei proposições oriundas do Executivo, e indispensáveis ao funcionamento do Estado; seja, por iniciativa própria, firmando regras normativas, no interesse do bem coletivo; seja, até e afinal, na critica, muita vez desapaixonada, impessoal, construtiva, e na prática da fiscalização vigente digo vigilante, que deve constituir uma das suas preocupações fundamentais, porque da essência doutrinária do regime democrático, que lhe delega tal função, para que permaneça constante o livre debate das idéias, dos fatos e dos acontecimentos politicos.

No Govêrno, que me tenho esforçado por tornar sempre, e cada vez mais, ajustado ao pensamento, orientação e princípios do sistema que nos preside a comunidade, onde o arbitrio e o mandonismo inexistem, para que a tudo supere o acatamento aos direitos inauferíveis da personalidade humana, se pude referir-me, com prazer, às relações mantidas com o Poder Legislativo, bem compreendida a formula da divisão dos poderes, como a entendem os povos que no-la inspiraram, sua função e seu destino, posso, por igual, proclamar, como orgão do Executivo que as suas disposições primeiras, no que toca ao Poder Judiciário, se não desviaram da linha projetada e que persistirá, como até aqui, rendendo à Justiça de todo modo, e a cercando do apreço, consideração e respeito que, por todos os títulos, lhe são devidos e hão de ser-lhe prestados.

A proporção, todavia, que o tempo vai passando e o exercicio da mais alta magistratura politica, em nossa terra, nos vai facultando a observação do mecanismo da máquina estatal, não, apenas, no seu conjunto orgânico, mas, inclusive, nos seus detalhes, a idéia e a convicção de que muitas iniquidades ainda — ela permite, se fortalece, em nós, a cada passo, sobretudo quando nos detemos a refletir em torno do desequilibrio econômico da sociedade dos nossos dias, — com o abandono, para não dizer o desamparo e o esquecimento em que vivem mais de dois terços da população do país.

Conquanto a retificação, a reforma, que acredito urgente, estrutural e de base, deva partir da União, a começar pela revisão da sua política fiscal, proporcionando melhor distribuição da riqueza social, com o não admitir as rendas pessoais desmesuradas e excessivas, que ensejam o quadro grave, porque propicio a todas as espécies de subversão, de uma minoria privilegiada que não atenta — na dolorosa situação de uma esmagadora maioria subnutrida e sub-alimentada — conquanto a reforma, a que aludi, seja pertinente ao dominio de ação do Govêrno da Republica, abrangendo, nas medidas, que adotar, de revisão da orientação politico-econômica, toda a comunidade, não podemos e não devemos, com a parcela de responsabilidade que nos cabe, ficar alheios a tal conjuntura, mas examiná-la, apontar-lhe os problemas, quando não seja para discutí-los, ante o imperativo da forma sucinta a que se obriga a presente exposição, pelo menos para que fique ressaltado o modo por que se inspira, ou se norteia, o nosso entendimento, a respeito de quais devam ser os rumos da ação administrativa dos governos, na hora que passa.

No setor restrito da partilha dos dinheiros publicos federais, através de dotações orçamentárias ou mesmo da execução de obras e de serviços, tenho reportado ao esquecimento a que são votadas as regiões do norte do país, o que provocando a divisão do país em duas zonas bem distintas — uma que representa alto nivel de vida e outra sub-desenvolvida, simplesmente agricola, quase colonial.

Nesse sentido, dirigi-me, há alguns dias, ao Senhor Presidente da República, tecendo alguns comentários da matéria, traduzindo-lhe as reivindicações da Bahia, no caso do petróleo. Justificando-as, ressaltei que o apoio a tais reivindicações seria admirável contribuição para a redução gradativa do evidente e rude desequilibrio econômico que se repara, no país, entre o norte e o sul.

Com efeito, se a ação parlamentar da nossa representação federal fôr vitoriosa no Congresso, e trouxer normas asseguradoras da participação, mesmo indireta, dos Estados produtores, no valor do óleo extraído do sub-solo; se fôr permitida a esses Estados organizarem, dentro do sistema do projeto, sociedades subsidiárias, com o concurso dos seus municipios, para promover a industrialização do óleo e o comércio dos derivados; se, por outro lado, a lei definir bem o pensamento do legislador constituinte quando cuidou da distribuição, pelos Estados, do imposto unico sobre combustiveis, subordinando-o a critérios discriminados, proporcionais, a fim de que todos eles — superficie, população, consumo e produção — tomados em conjunto, favoreçam o Estado pobre e o rico, sob o ponto de vista de consumo, indice demográfico, área, etc. — com efeito, se lograrmos acatadas e aprovadas as aludidas regras, não há dúvida de que um grande impulso terá sido dado no sentido do progresso e da rápida evolução do norte imenso.

As longas estiagens, a sêca, em determinadas ocasiões desapiedada, o estio, que arruina a economia privada, desorganiza as finanças públicas, provocando a queda da arrrecadação, o deficit orçamentário, e em uma palavra, a paralização das obras e dos serviços de interesse coletivo, por impossivel de continuá-los, ante a falta dos recursos indispensaveis; esse quadro, no retratar a fisionomia dos dias presentes, há mister de evitar-se, sobretudo, com uma estrutura financeira que suporte a adversidade, na assistência aos Estados de certas fontes de receita seguras.

A producão baiana, no ano que passou, assentiu-se, profundamente, de tais vicissitudes.

Ademais, os produtos que são a base de nossa economia, estão sempre submetidos à contingência e aos caprichos do comércio exterior. O cacau, por exemplo, vendido a um só mercado comprador, vem provocando, nas finanças do Estado, uma flagrante e acentuada descaida na curva, então ascendente, de sua receita.

Sem dispor de um parque industrial razoável, com o nosso capital privado aplicado em imoveis, empresas de capitalização e seguros, ou em alguns estabelecimentos bancários, continuamos a adquirir utilidades primárias, no mercado de outros Estados, o que nos sujeita aos intermediários, por nos não serem atribuidas as divisas conquistadas com a nossa exportação externa, bastantes às necessidades de nossa importação.

Empenhamo-nos, portanto, no sentido de que altere e modifique a continuidade dessa politica financeira que enfraquece e debilita o organismo economico da Bahia.

SITUAÇAO FINANCEIRA

Assumimos o Govêrno, para executar, no primeiro ano, um orçamento, cuja receita se previra de Cr$ 800.134.361,80, fixada uma despesa que a estas cifras se equiparava.

Excedia o do exercício imediatamente anterior em cêrca de Cr$ 124.000.000,00, para cuja cobertura novas fontes de arrecadação inexistiam, exceto a da majoração, em meio por cento, do imposto de Vendas e Consignações, que, entretanto, se anulava, de muito, ante a progressiva redução constitucional da percentagem de incidência de tributos vários.

Mas, realizamos a arrecadação estimada, com o superavit de Cr$ 13.396.066,80, alcançando o total de Cr$ 763.530.428,60, daqui excluidas quaisquer espécies de operações de crédito, inclusive a prevista no orçamento de Cr$ 50.000.000,00 e que incorporara à receita, como recurso para suprir o deficit oriundo da despesa assentada.

Ao fim dessas considerações, podemos então assinalar que, na realidade, o orçamento começara a viver com o deficit natural da importancia que figurava, na lei de meios, como resultado de uma operação de crédito.

Todavia, como do total da despesa orçada foram anuladas verbas, que atingiram a soma de Cr$ 21.673.588,10, para servirem de lastro à abertura de vários créditos especiais, concluímos que o aludido saldo negativo se limitou, afinal, a Cr$ 28.326.411,80.

A esta parcela se associam várias outras, de modo a darem corpo à soma global do deficit, por assim dizer, original, do exercicio financeiro de 1951, que assinalaremos, a começar do produto da arrecadação efetuada no mês de janeiro e todo ele não aplicado na execução do orçamento, então, a cumprir-se Cr$ 16.297.467,80.

Na fixação da despesa, consagrou-se a quantia de Cr$ .... 16.241.760,00 para o pagamento dos juros da divida interna fundada, inclusive das apólices doadas às Fundações Hospitalares Otavio Mangabeira, Gonçalo Muniz, Anti-Tuberculosa Santa Terezinha e Instituto Brasileiro de Investigação da Tuberculose, e que se destinam à sua manutenção; quando, em verdade, tais juros ascendem a Cr$ 36.241.760,00. Pagamo-los integrais, até porque se o não fizéssemos, paralisaria a atividade benemérita das Instituições referidas. E com isso sacamos sem lastro orçamentario, mais Cr$ 20.000.000,00.

O abono do funcionalismo devido e relativo ao último semestre de 1950, satisfize-lo, em parte, na medida da nossa possibilidade. Despesa, também não orçada — Cr$ 15.000.000,00.

A fim de atender ao resgate, amortização e juros dos empréstimos bancários contratuais, e que atingiam quando assumimos o Governo, o montante de Cr$ 186.511.891,40, vinculado, em setenta por cento da arrecadação diária, a renda da Capital e de diversas coletorias do interior, recolhida, assim, ao fim da tarde, aos Bancos credores, — destinou-se a verba de Cr$ .... 16.878.472,40; quando, no entanto, as obrigações dessa natureza pagas, no exercicio em apreço, alcançaram a cifra de Cr$ 40.984.382,00. Fora de autorização da lei de meios despendemos, portanto, Cr$ .... 24.105.909,60.

A divida de restos a pagar, que onerava o passivo do Estado, a 31 de janeiro de 1951, ascendia a Cr$ 87.750.061,50, dos quais foram por nós pagos Cr$ 50.109.736,10.

Apuramos, dêsse modo, na frieza dos numeros citados, que satisfizemos, executando o orçamento do ano transáto, compromissos não lastrados, constituindo deficit forçado, num total que se expressa nos impressionantes algarismos de Cr$ .. 187.778.871,40.

Em face de tal conjuntura, não me era dada outra alternativa senão caminhar em ritmo menos acelerado, nas obras que o Govêrno empreendia, e adiar, um pouco, aquel'outras que pretendera iniciar, tanto mais quando é certo que o empréstimo com o Banco do Brasil, por vós autorizado, através da Lei n. 406, de Cr$ .... 200.000.000,00, destinado a evitar tal comportamento, até 31 de dezembro último, só em Cr$ 90.000.000,00 se realizara.

A lei de meios decretada para o exercício atual, — e proposta numa época de justificadas esperanças, quando a sêca não havia assumido proporções ameaçadoras para os produtos básicos da nossa economia e o mercado internacional persistia estável, sem o retraimento que pouco ocorreu — fixou a receita, na elevada cifra de Cr$ 1.079.533.764,70 e a despesa em um total idêntico.

Conquanto estejamos a atravessar, nos dias que correm, dificuldades angustiosas para manter os serviços normais da Administração, as perspectivas não direi que deixam de ser alvíçareiras para breve tempo, com uma safra geral que se esboça das maiores, se, porventura, estorvos não surgirem, ensejando a que admitiamos a possibilidade de arrecadar o quantum, ou nos aproximarmos, da receita prevista e orçada.

Continuaremos, de qualquer modo, adotando a politica financeira que, até aqui, o govêrno há seguido, com o alevantamento do crédito do Estado, cumprindo as obrigações assumidas, cancelando as despesas supérfluas, mas gastando, quanto puder, nos serviços de interesse público, estabelecendo normas fiscais de aperfeiçoamento do sistema arrecadador e regras de moralidade administrativa, mantendo a orientação de observância do equilibrio orçamentário, tudo, enfim, na forma do procedimento que reputamos o mais próprio a conduzir-nos a dias de tranquilidade financeira.

FOMENTO A PRODUÇÃO

A produção, quando se acentua a carência dos gêneros de primeira necessidade e a sua alta incontrolável, tornando cada vez mais inacessível à grande massa do povo a aquisição do minimo indispensável à subsistência, sofreu, pelas circunstâncias a que aludi, de indole estranha à ação humana, uma crise das maiores que temos conhecido.

Dependendo de uma série complexa de providências, vive o drama da falta de transporte, do desaparelhamento dos portos e do parque ferroviário, e da execução retardada do plano rodoviário. Porque de nada vale produzir, sem que até aos centros de consumo chegue a mercadoria ou a utilidade necessária.

Procuramos influir, direta e indiretamente na manutenção dos serviços técnicos existentes, no crescimento da riqueza pecuária e agricola do Estado.

OBRAS PUBLICAS

Na forma do programa esboçado, para a conclusão e encaminhamento daquelas obras de maior vulto, que encontramos apenas iniciadas ou já bem adiantadas, a maioria, no entanto, sem dotação orçamentária de qualquer espécie, temos continuado o trabalho e o vamos acelerando a fim de que cumpramos a linha planejada.

Em virtude do elevado custo dessas obras, estimado em cêrca de 400 milhões de cruzeiros, dos quais foram pagos anteriormente à nossa administração, pelo Tesouro do Estado, apenas oitenta e dois milhões, oriundos de auxilio federal e empréstimo de mais de Cr$.... 20.000.000,00, tudo perfazendo um total que quase não excede de 25% da avaliação referida, adotamos o critério, para não prejudicar empreendimentos que sirvam de perto ao soerguimento das fôrças econômicas e ao alevantamento do padrão social da coletividade baiana, de concluir, em definitivo, algumas delas e as outras construí-las progressivamente, com o propósito, entretanto, de facultar o seu uso pelo público, dentro do nosso quatriênio.

TRANSPORTES

NAVEGAÇÃO — A Navegação Baiana atravessa fase de decadência franca. As linhas servidas ainda obedecem às exigências da nossa economia de 1910. Os navios recentemente adquiridos transformaram-se em pesados ônus, por não corresponderem às necessidades do Estado. Uma reorganização da base da Emprêsa se faz mistér.

Procedemos aos estudos da reorganização a que me referi, cujas coclusões nos aconselham a incrementar o transporte de passageiros, nas chamadas "linhas internas", duplicados, em numero no último decênio, e estabelecer linha regular entre os portos de Salvador — Ilhéus — Caravelas — Rio e Santos, a fim de servir ao desenvolvido comércio de exportação e importação.

VIAÇÃO DO S. FRANCISCO — A Viação Baiana do São Francisco, não pode ser objeto de estudo para melhores condições, por nos ser conveniente aguardar o projeto em andamento no Congresso Nacional, que sugere a organização de uma sociedade mista denominada "Companhia de Navegação do Médio São Francisco", constituida pelo Govêrno Federal e os da Bahia e Minas Gerais.

ESTRADAS DE RODAGEM — Reajustando os serviços do Departamento de Estradas de Rodagem, vamos nos empenhando em realizar, o plano rodoviário do Estado.

ENERGIA — Sob o vosso exame encontra-se o projeto de Lei que, reorganizando a Secretaria da Viação e Obras Públicas, racionalizando, em melhor distribuição, os serviços da sua competência, cria o Departamento de Energia e o de Saneamento, assistidos, ambos, e mantidos, pela receita especial oriunda dos Fundos de que cogita a Lei n.º 425.

SEGURANÇA PUBLICA

POLICIA CIVIL — Os serviços de Policia corresponderam amplamente ao que dêles espera, tôda a sociedade, na manutenção da ordem politica e social que nos superintende as relações, na preservação, enfim, da paz pública.

SAUDE E ASSISTENCIA ...

Havendo desdobrado os setores distintos e especializados da atividade publica — saude e educação — dando a cada um dêles a autonomia de Secretaria de Estado pôde o meu govêrno orientá-los, dispensando a ambos, igualmente a mesma soma de cuidados, sem que nenhum dêles se ressentisse, com proveito do outro, de menor atenção.

Dependendo da sabedoria do vosso estudo encontra-se o Diploma que irá fixar as linhas estruturais da Secretaria de Saude e Assistência, organizando-lhe os quadros administrativos, definindo atribuições e criando orgãos.

Mas os serviços que decorrem, naturalmente, da competência de tal dever do Estado foram, normalmente, executados, com a prática da defesa vigilante e diuturna da saude do povo.

Sob as restrições oriundas da politica de compressão de despesas, cujos motivos e razões já, anteriormente, comentamos, não nos foi possivel, é verdade, introduzir novos métodos ou realizar alterações de vulto, o trabalho desenvolvido nos setores sanitários.

Todavia, coordenadamente e de forma sistematizada, na Capital como no Interior, ao desabrigo de dolorosas condições higiênicas, a existência a toda sorte de endemias, por ventura conhecidas, se fez laboriosa e diligente.

EDUCAÇÃO E CULTURA

A Educação e a Cultura continuam em franca expansão, que a um tempo se reveste de caracteristicas reformadoras, com o superar o estado de dolorosa prostração em que se encontrava, no particular, pelo reflexo de fatores diversos, economicos, politicos e sociais, a comunidade baiana e nacional.

Ao fim de longo tempo, acabamos por acreditar que, realmente, não será possivel ao país fundar uma civilização democratica e superior, sem estrutura-la em bases de educação publica regular e boa.

E, então, iniciou-se o movimento de renovação.

JUSTIÇA

Os serviços judiciarios do Estado, conquanto de certo modo ressentido, com a não instalação de comarcas criadas, no interior, e a carencia de maior numero de Juizos do Crime, na Capital, falta a corrigir-se, na adução de providencias reparadoras, através do projeto que vos encaminharei, da reforma da Organização Judiciaria.

Praticando uma politica administrativa de recuperação do interior, a cujo seio tenho voltado sucessivamente, por me não haver, ainda, habituado à ausencia, lamentada sempre, e que só as injunções da vida publica lograram impor; onde, de quando em quando, vou buscar as energias vivificantes do sertão para os labores do govêrno e a inspiração acertada para as diretrizes que lhe traço — tenho me preocupado em estimular, sobretudo, aquelas fontes de riqueza, esquecidas há longo tempo, mas, bases certas

(Conclui na 8.ª página)

S. A. DIARIO CARIOCA

RELATÓRIO DA DIRETORIA

Senhores Acionistas:

Dando cumprimento às disposições legais e estatutárias, vimos submeter à vossa apreciação o Balanço Geral, demonstração da conta Lucros e Perdas e demais documentos relativos às operações encerradas em 31 de dezembro de 1951.

Apesar dos ditos documentos refletirem perfeitamente a situação da Sociedade, a Diretoria se coloca à inteira disposição dos Senhores Acionistas para quaisquer outros esclarecimentos que desejarem.

Rio de Janeiro, 3 de janeiro de 1952. — **Horácio Gomes Leite de Carvalho Junior** — Presidente. — **José Benedicto Martins Guimarães** — Superintendente. — **Danton Pinheiro Jobim** — Secretário.

BALANÇO GERAL ENCERRADO EM 31 DE DEZEMBRO DE 1951

ATIVO

	Cr$	Cr$
A — DISPONIVEL:		
Caixa: — Em moeda corrente	48.389,40	
Em Bancos	45 37.,20	93.762,60
B — REALIZAVEL:		
Anunciantes	2.299.126,40	
Contas Interior	140 300,00	
Contas Correntes	7.390 477,90	
Titulos de Nossa Propriedade	393 00.,00	
Imóveis	139.33.,40	
Papel em Trânsito	66.551,30	
Titulos a Receber	13.759,20	10.442.614,20
C — IMOBILIZADO:		
Instalações	12.000,00	
Máquinas	235.544,50	
Material Fotográfico	80.378,00	
Móveis e Utensílios	146.351,60	
Título do Jornal	590 000,00	
Veículos	90.000,00	
Maquinismos em Trânsito	3.120 043,90	4.274.316,00
D — CONTAS DE RESULTADO:		
Lucros e Perdas:		
Anteriores	10.044.378,20	
Do Ano	1.090.076,60	11.134.454,80
E — CONTAS DE COMPENSAÇÃO:		
Ações Caucionadas	75.000,00	
Devedores por Cobrança	1.525.003,80	
Contratos de Publicidade	600.000,00	2.200.003,80
		28.145.151,40

PASSIVO

	Cr$	Cr$
F — NÃO EXIGIVEL:		
Capital	1.700 000,00	
Fundo de Reserva Legal	38 788,30	
Fundo de Depreciação	107 239,00	1.841.027,30
G — EXIGIVEL:		
Contas Correntes	17.412 117,30	
Depósitos	25 028,00	
Contas a Pagar	5 553,00	
Obrigações a Pagar	6.661.416,00	24.104.120,30
H — CONTAS DE COMPENSAÇAO:		
Caução da Diretoria	75.000,00	
Titulos em Cobrança	1.252 003,80	
Publicidade Contratada	600.000,00	2.200.003,80
		28.145.151,40

Rio de Janeiro, 31 de dezembro de 1951 — **Horacio Gomes Leite de Carvalho Júnior** — Diretor-Presidente. — **J. B. Martins Guimarães** — Diretor-Superintendente. — **Danton Pinheiro Jobim** — Diretor-Secretário. — **Jerônimo Guimarães** — Contador — C.R.C. 314.

DEMONSTRAÇAO DA CONTA "LUCROS E PERDAS", REFERENTE AO BALANÇO ENCERRADO EM 31 DE DEZEMBRO DE 1951

DEBITO

		Cr$
SALDO: — Do exercício anterior		10.044.378,20
DESPESAS GERAIS:		
Aluguels-Móveis, Alugueis-Imóveis, Clicherie, Colaboração, Comissões s/Assinaturas, Comissões s/Publicidade, Despesas Legais, Diversos, Encalhe, Gastos Oficinas, Gastos de Redação, Gratificações Diversas, Honorários da Diretoria, Impressão do Jornal, Limpeza e Conservação, Luz e Telefone, Material de Escritório, Ordenados-Oficinas, Ordenados-Portaria, Ordenados Revisão, Ordenados Redação, Papel, Propaganda, Prêmios de Concursos, Refeições, Representações, Representante Belo Horizonte, Representante São Paulo, Serviços Expedição, Serviços Telegráficos, Suplemento Dominical, Veículos e Viagens e Estadas		20.416.089,90
JUROS E DESCONTOS:		
Pagos e concedidos		525.107,50
IMPOSTOS:		
Pagos no exercício		86.681,70
PREVIDENCIA SOCIAL:		
I. A. P. C.		54.922,80
FUNDO DE DEPRECIAÇAO:		
10% sôbre:		
Instalações	1.200,00	
Máquinas	23 554,40	
Material Fotográfico	8.037,60	
Móveis e Utensílios	14.635,20	
20% sôbre:		
Veículos	18 000,00	65.427,20
		31.192.607,30

CREDITO

	Cr$
ASSINATURAS, PUBLICIDADE, RENDAS GRAFICAS, VENDAS AVULSAS E EVENTUAIS	20.058.152,50
Saldo para o exercício seguinte	11.134.454,80
	31.192.607,30

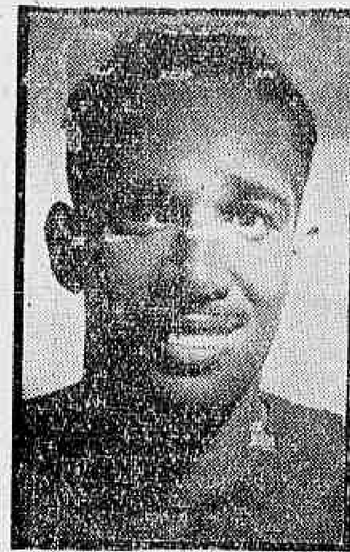
Rio de Janeiro, 31 de dezembro de 1951 — **Horacio Gomes Leite de Carvalho Júnior** — Diretor-Presidente. — **J. B. Martins Guimarães** — Diretor-Superintendente. — **Danton Pinheiro Jobim** — Diretor-Secretário. — **Jerônimo Guimarães** — Contador — C.R.C. 314.

PARECER DO CONSELHO FISCAL

Os abaixo assinados membros em exercício do Conselho Fiscal da S. A. DIARIO CARIOCA, reunidos na sede social à Av. Presidente Vargas n. 1.988, dando cumprimento às disposições legais e estatutárias, procederam ao exame do Balanço Geral, demonstração da conta "Lucros e Perdas" e demais documentos relativos às operacoes encerradas em 31 de dezembro de 1951, encontrando tudo em ordem, são de parecer que devem ser aprovados pela Assembléia Geral Ordinária a ser oportunamente realizada.

Rio de Janeiro, 3 de janeiro de 1952. — **José Eduardo de Macedo Soares.** — **Francisco José Teixeira Leite.** — **Alberto Burle de Figueiredo.**

HOJE: NOS BRAÇOS DA TORCIDA OS CAMPEÕES PAN-AMERICANOS



Osvaldo



Cabeção



Gerson



Bigode



Arati

Os Jogadores Desfilarão Pela Cidade Entre Filas do Povo Carioca — O Trajeto do Cortejo da Vitória — Em Carros Especiais do Exército — Batedores da Polícia Especial — A Participação Dos Clubes Nas Homenagens — Três Bandas de Música — Às 15,30 Horas, no Aeroporto do Galeão, a Chegada

Em avião especial da Panair do Brasil, que deverá aterrar no Aeroporto do Galeão às 15,30 horas de hoje, regressam ao Brasil, os jogadores brasileiros que se sagraram campeões Pan-Americanos de Futebol, em Santiago do Chile, onde foi disputada essa primeira competição das três Américas.



Bauer



Ruarinho



Friaça

TRAJETO DO CORTEJO

No Galeão, os "cracks" nacionais embarcarão em carros especiais cedidos pelo Choque do Exército, seguindo-se o cortejo com a representação das autoridades federais, municipais, representantes de clubes, pelo seguinte itinerário: Ilha do Governador, Avenida Brasil, Rodrigues Alves e Avenida Rio Branco. Nessa ocasião, será mudada a mão-unica desta última avenida, para que os campeões possam desfilar pela principal artéria do Rio de Janeiro. O cortejo estacionará em frente à Câmara Municipal, que prestará uma homenagem aos jogadores brasileiros, nessa ocasião. O ponto final do cortejo será no Palácio Gunabara, onde o prefeito Carlos Vital oferecerá uma taça de champagne aos atletas e autoridades.

BATEDORES DA P. E.

O comandante da Policia Especial determinou que dez batedores de sua unidade abram o cortejo dos Campeões Pan-Americanos, desde o Aeroporto do Galeão. Devendo, ainda, o público formar filas pelas avenidas e ruas determinadas para o cortejo, para ovacionar os jogadores brasileiros que, pela primeira vez na história de nosso futebol profissional, nos trazem de campos estrangeiros um título internacional.

PARTICIPAÇÃO DOS CLUBES

Todos os clubes filiados à Federação Metropolitana de Futebol e os inscritos no Departamento Autônomo deverão estar presentes às comemorações, destacando-se o Vasco da Gama que convocou sua torcida para vivar os jogadores.

TRÊS BANDAS

Três bandas de musica tocarão em homenagem aos jogadores brasileiros. Uma, a dos Fuzileiros Navais, tocará no Aeroporto do Galeão; outra, a da Aeronáutica, funcionará nas escadarias do Teatro Municipal, e a terceira, a Banda da Cidade, nos jardins do Palácio Guanabara.

HOMENAGEM DA C.B.D.

A Confederação Brasileira de Desportos, em data não marcada, ofertará aos primeiros campeões pan-americanos, uma medalha de ouro, comemorativa da conquista de Santiago, ocasião em que também fará a entrega dos troféus conquistados pelos "cracks" durante a disputa do campeonato.



Eli



Julinho



Ademir



Santos

D. Santos

Brandãozinho

Castilho

Pinheiro



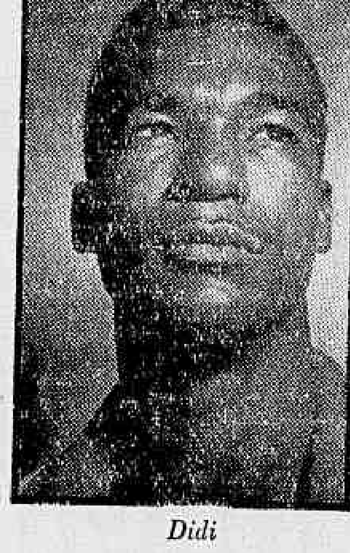
Pinga



Baltazar



Rubens



Didi



Ipojucan



Rodrigues

Os Uruguaios Aguardam o Emissário

MONTEVIDEU, 24 (United Press) — Reuniu-se a Junta Dirigente da Associação Uruguaia de Futebol a fim de considerar a situação criada pela atitude da Confederação Brasileira de Desportes em não disputar os jogos da "Copa Rio Branco", nas datas marcadas. Foi lido o telegrama da CBD e numerosos paredros esportivos uruguaios fizeram ver que se devia tomar atitude energica, exigindo que os brasileiros cumpram seus compromissos, por considerar que "foram agravados o futebol e a cultura desportiva do Uruguai".

..Porem o presidente da Associação, Batlle Pacheco, apoiado pelo delegado do Nacional, acentuaram a necessidade de calma na sessão, considerando suficiente o telegrama enviado pela CBD e o envio de um emissario a Montevideu.

Finalmente ficou resolvido que se atendam as explicações da CBD à AUF, por intermedio de João Lira Filho, que deverá chegar a esta capital no fim desta semana, nomeando-se uma comiss..o para receber este delegado da CBD. Posteriormente a Junta da AUF resolverá se aceitará ou não as explicações da CBD.

ATLETISMO:

Elaborado o Programa do XVII Sul-Americano

De 3 a 11 de Maio em Buenos Aires — Notas

Segundo noticias procedentes de Buenos Aires, a Federação Atlética Argentina já tem confeccionado o programa do 17.º Campeonato Sul-Americano de Atletismo a realizar-se na capital portenha no feriado de 3 a 11 de maio próximo.

E' o seguinte:

Dia 2 de maio — Inicio do Congresso na sede da Federação.

Dia 3 — Inauguração solene do campeonato, às 12.30 horas, no Estadio do River Plate, com a presença do presidente Peron e altas autoridades desportivas sul-americanas.

Dia 4 — As 14,45 horas — inicio da competição propriamente ditas.

Dias 6, 8, 10 e 11 — Realização de provas no River Plate.

OS PARTICIPANTES

Confirmaram suas inscrições para o Sul-Americano de Atletismo: Argentina, Brasil, Chile, Equador, Paraguai, Perú e Uruguai. Estão sendo aguardadas as inscrições da Colombia e da Venezuela.

O EMBARQUE DOS BRASILEIROS

A CBD determinou as datas de 28, 29 e 30 do corrente para o embarque, em três turmas, da Delegação Brasileira de Atletismo.

Venceu o América no Uruguai

MONTEVIDÉU, 24 (INS) — A equipe do América do Rio de Janeiro, venceu hoje, à noite, o selecionado da cidade de Colonia, por 3 a 2.

Compras em B. Aires

BUENOS AIRES, 24 (U.P.) — Os futebolistas brasileiros que venceram o Campeonato Pan-Americano em Santiago do Chile estão repousando ou realizando compras nesta capital, desde sua chegada do Chile, terça-feira passada, em aviões da Linha Aerea Nacional. Alojados no Hotel Royal, sito à esquina das ruas Florida e Lavalle, estao estrategicamente situados entre as mundialmente famosas lojas daquela arteria ou a dupla fileira de palácios cinematográficos que formam a rua Lavalle.

Hoje, ao meio dia, o Circulo dos Cronistas Esportivos homenageou com um almoço os vinte jornalistas brasileiros que acompanham a equipe vitoriosa. A Associação de Foot-Ball Argentina, em sessão realizada à noite passada, resolveu enviar um telegrama oficial de cumprimentos à Confederacão Brasileira de Desportos pela vitoria da equipe visitante no Campeonato Pan-Americano de Foot-Ball.

"Vivemos a emoção do triunfo, e agora esperamos ansiosamente retornar ao nosso país e a nossos lares" — declararam Ademir, Brandãozinho, Pinga, Santos e outros. Os elementos paulistas, como estes últimos, que pela primeira vez integraram uma seleção nacional do Brasil, expressaram sua alegria pela vitória no Chile. A maioria deles, cerca de trinta, voará para o Rio de Janeiro amanhã, pela Panair do Brasil, e os restantes viajarão sabado em avião da Pan American.

BRAÇADAS E REMADAS

"Podem falar milhões, mas o dono do pareo é o oito do Natação. O conjunto jagunço vai dobrar o pareo de Estreantes e de Principiantes, e mesmo assim vai pra cabeça". Estas foram as expressões de "Taquara" (Artur Andrade) diretor do Clube de Natação e Regatas, na tarde de ontem à nossa reportagem.

"Estamos fazendo 3'16" e o meu vóga tem raça para diminuir o tempo. Vou para a raia de Botafogo certo da vitoria do meu conjunto". E "Taquara" sumiu entre os remadores jagunços, sem temer o Guanabara, Flamengo e São Cristovão, considerados os favoritos.

"NÃO CORREREI OS ESTREANTES"

O acaso colocou o reporter frente à frente com Gastão Mariz Figueiredo, diretor do C. R. Icarai, e fomos logo perguntando acerca da suspensão em massa imposta pelo dirigente niteroiense.

"Pois é, comigo a disciplina acima de tudo. Não toleramos (nós do Icaraí) indisciplina, e aplicamos corretivos mesmo em prejuizo de nossas cores em competições esportivas. Suspendi nada menos de 10 remadores. Portanto, não correrei os pareos de estreantes, e bem assim a prova de "oito de principiantes".

Sobre a regata de domingo proximo Gastão nos disse.

Todavia, terão que fazer muita força para vencer o meu "oito de novissimos". Vou bem nos pareos de braçadeiras e que se acautelem os demais, pois vou dar o que fazer aos concorrentes".

NATAÇÃO

Está confirmada a vinda a esta capital dos nadadores Okamoto, Mobiglia, Leda Carvalho, João Gonçalves, Pavan, para a exibição dos próximos dias 3 e 4 de maio. Ontem a F.M.N. recebeu dos nadadores mencionados telegrama aceitando o convite da entidade metropolitana. Okamoto chegará no dia 1.º, enquanto os restantes no dia 3.

Amanhã, às 15,30 horas, tendo por local a piscina do Fluminense, serão disputadas as eliminatórias para o Campeonato Carioca, cujas finais serão disputadas nos dias 3 e 4 no mesmo local.

WATER-POLO

Embora mandando o campo o Vasco enfrentará o Guanabara na piscina deste último, na tarde de amanhã (16 horas), iniciando o returno do Torneio da 3.ª Divisão. Tendo no apito José Roberto Hadock Lobo, o encontro de amanhã está fadado a um bom transcurso, isto porque o Vasco se apresentará modificado enquanto o Guanabara vai em busca de uma reabilitação, já que perdeu para o Botafogo sabado passado.

BOLA NA RÊDE

Abre-se amanhã a Temporada Oficial de Volei-Ball com a realização, no novo ginásio do Vasco, do Torneio Início do Campeonato Carioca Feminino.

Dando um cunho festivo à inauguração do seu calendário, a entidade presidida por Ari de Oliveira Menezes realizará um desfile de tôdas as equipes disputantes, reunindo, assim, as "estrelas" do volei metropolitano num só certame.

A competição iniciar-se-á às 16 horas, estando o programa assim organizado:

1º jôgo — Grajaú T. C. x Fluminense.

2º jôgo — Vasco x Bangu.

3º jôgo — Botafogo x América.

4º jôgo — Flamengo x Tijuca.

Na tarde de domingo, no mesmo local, serão realizados os jogos finais obedecendo ao seguinte programa:

5º jôgo — Vencedor do primeiro x vencedor do segundo.

6º jôgo — Vencedor do terceiro x vencedor do quarto.

7º jôgo — Vencedor do quinto x vencedor do sexto (campeão).

DATAS DE VARIOS CERTAMES DA F.M.V.

De acôrdo com o D.T. da F. M. de Volei, o Campeonato Feminino (1ª e 2ª Divisões) será iniciado no próximo dia 3 de maio, com jogos programados para os sábados. O certame masculino (1ª e 2ª Divisões) está com inicio fixado para o próximo dia 6 de maio. O Torneio Inicio dêste Campeonato está determinado para os próximos dias 2 e 4 de maio.

DENTADURAS
PONTES MOVEIS
Conserta-se com rapidez e segurança qualquer dentadura
Dr. Alvaro Leite
Avenida Marechal Floriano Peixoto n.º 1, Tel.: 43-8137 (esquina de Miguel Couto), ao lado da Igreja de Santa Rita. — Próximo à avenida — Rio Branco —

Mário Viana e "Tijolo" Apitarão Domingo Próximo

Para os jogos de domingo vindouro foram escolhidos os seguintes juizes, pelo Conselho Técnico da CBD:

MATO GROSSO X MINAS GERAIS — No campo do Botafogo — Juiz: Mario Viana.

RIO GRANDE DO SUL X PARA' — Em São Paulo, no campo do Palmeiras. Juiz: Carlos de Oliveira Monteiro (Tijolo).

Os juizes acima foram escolhidos de comum acôrdo.

TÊNIS

Os Jogos de Hoje

Prossegue hoje a disputa do Campeonato Inter-Clubes da 2.ª classe feminina com a realização dos seguintes jogos:

Fluminense "A" x Caiçaras "B".

Tijuca x Fluminense "B".

Notas EXTRAS

Está assentada, em definitivo, a excursão do Flamengo pelas Américas. O rubro-negro fará sua estréia em gramados da Colômbia.

* * *

O zagueiro Duque, do Cruzeiro de Belo Horizonte, está treinando no Vasco da Gama.

* * *

O zagueiro Cido, do Flamengo, terá seu contrato renovado com o grêmio da Gávea, por mais uma temporada. Cido é necessário ao plantel rubro-negro.

* * *

O quadro do Botafogo continua treinando sob as ordens de Carvalho Leite. O gremio alvinegro estuda a possibilidade de realizar uma excursão pelo interior do país.

* * *

O Vasco da Gama solicitou à F.M.F. licença para atuar dia 1.º de maio, em Curitiba, frente a um quadro local.

Melhor o Torneio do Que Excursões

É Preciso Prestigiar a "Taça Carlito Rocha" em Benefício Dos Próprios Clubes

Finalmente, ficou decidida a realização do Torneio Extra, com a participação dos onze clubes cariocas e mais um representante do Departamento Autônomo — o Oriente.

Agora só resta aos gremios prestigiarem o certame que recebeu a denominação de "Carlos Martins da Rocha", apresentando equipes capazes de atrair aos gramados público que vibre com os espetáculos.

A LEMBRANÇA DO PASSADO

Como deve estar bem na lembrança dos circulos esportivos, êsse mesmo torneio que no ano passado foi disputado com a denominação de Torneio Municipal, não alcançou ao seu nobre objetivo, em vista da falta de visão dos clubes, que preferiram excursionar, à colocar em campo seus elementos de real capacidade.

O VASCO UM EXEMPLO

Chegamos à conclusão de que os clubes não tiveram saldos nessas excursões. Temos como exemplo o Vasco, que acabou inclusive pondo por terra suas esperanças na Copa Rio, quando perdeu na temporada a Pernambuco o seu melhor atacante — Ademir.

Outro exemplo é o Bangu, que preferiu abandonar o certame com a finalidade de dividir com São Paulo os lucros de uma longa temporada pela Europa, e o que aconteceu todos sabem. Teve além dos prejuizos sérios aborrecimentos.

NO BASQUETE:

Em Maio, os Ensaios Para as Olimpíadas

Com a designação do técnico Manoel Pitanga para dirigir a Seleção Brasileira Olimpica de Besquete e do dr. Mario Pereira para delegado da C. B. B. está dado o primeiro passo para a formação da equipe nacional que participará dos jogos Olimpicos de Helsinki.

Nos primeiros dias do próximo mês de maio, Pitanga iniciará os seus trabalhos submetendo os "cracks" convocados a intensivo preparo técnico-fisico. No Rio, os jogadores cariocas ficarão sob o contrôle daquele treinador enquanto que em São Paulo os "craks" bandeirantes ensaiarão com um técnico designado pela C. B. B.. Em junho sera feita a seleção final dos 14 cestobolistas, seguindo-se o treinamento da turma nesta capital.

SOMENTE 14 DOS 21 CONVOCADOS

Segundo deliberação da C. B. B., dos 21 convocados serão selecionados 14 jogadores. A escôlha dos 14 componentes da seleção olimpica será feita no fim do mês de maio.

Nova Visita Dos "Globetrotters" — Notas

A 30 A ESTRÉIA DOS GLOBETROTTERS

Torna-se cada vez mais empolgante a temporada internacional que os Globetrotters realizarão nesta capital. Isto porque, os negros norte-americanos são na realidade os "reis do basquete" e as suas exibições agradam cem por cento não só pelo valor e capacidade técnica dos seus integrantes como também pela comicidade dos seus jogadores desde o início até o término dos jogos. Acreditamos desta maneira que a Confederação Brasileira de Basquete que teve a feliz iniciativa de trazer os Globetrotters ao Brasil justamente quando comemoraram o seu vigésimo quinto aniversário, obterá um novo e absoluto sucesso talvez mesmo superior ao que foi alcançado no ano passado quando se registraram três recordes consecutivos de assistência e de arrecadação por ocasião da temporada dêsses fenomenais "basketballers".

Os negros "yankees" estrearão a 30 do corrente no Estádio Maracanã seguindo-se exibições nos dias 2, 3 e 4 de maio. Serão adversários do Globetrotters e do New York Celtics, as equipes do Flamengo e do Fluminense e as seleções "A" e "B" da F. M. B.

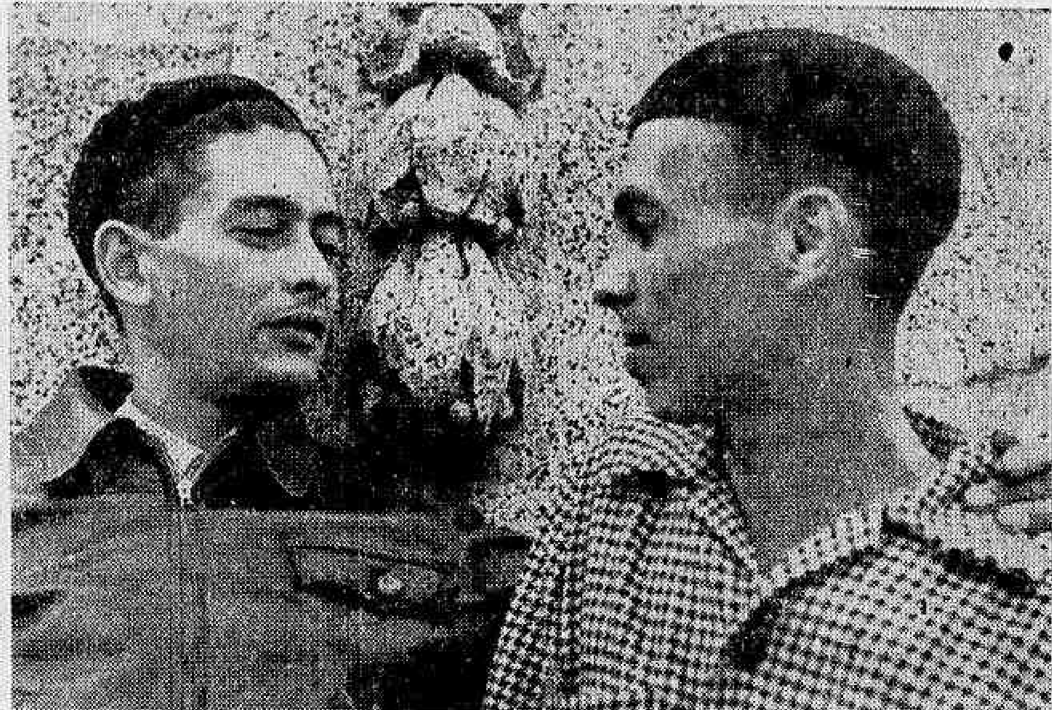
SUL-AMERICANO FEMININO

Está programado para amanhã a realização, em Assunção, da penúltima rodada do Campeonato Sul-Americano Feminino de Basquete. Defrontar-se-ão: Peru x Chile e Argentina x Chile. Na segunda-feira encerrar-se-á o certame com o encontro Brasil x Paraguai, cujo resultado poderá apontar o quadro campeão.

Um Novo "Artista" do "Despistamento":

P. TAVARES APLICOU UMA "BICICLETA" NO VETERINÁRIO OTHELO VILLASBÔAS

Depois de Uma "Puxada", Ganhou Fácil Com ABDIN, a Maior "Bomba" de Anteontem em Corrêas — Diversidade de "Performance" Que Não Pode Passar Sem um Pronunciamento da C. C. — Tentou Insinuar Uma Suposta Manqueira...



P. Tavares (camisa quadriculada) ao lado de P. Coelho. O aprendiz de freio, auxiliar de Mário de Almeida, fêz um "trabalhinho" em Corrêas

Cada vez se faz sentir mais a falta de uma Escola de Jóqueis na Gavea. Os aprendizes, a par de vários defeitos tecnicos, apresentam, em geral, uma formação moral defeituosa —, o que, futuramente, acarretará sérias dificuldades para os proprietários e treinadores que confiam seus parelheiros a rapazes sem a menor noção de responsabilidade e, portanto, inaptos para exercer uma função que exige, alem de bons recursos no manejo das rédeas, carater inabalavel.

Ainda anteontem em Corrêas ocorreu um fato que revoltou a quantos o assistiram —, fato êsse envolvendo um aprendiz veterano, menino que auxilia o treinador Mario de Almeida.

"RECUETA"

Na corrida anterior, o aprendiz Paulo Tavares havia "puxado" o cavalo ABDIN, sem que, para tanto, houvesse interferência de seu responsável, o veterinário Othelo Villasboas, nome acima de qualquer suspeita.

A "recueta" despertou a atenção de quantos tinham depositado alguns cruzeiros no descendente de Figaro. Era bem visivel a displicência do P. Tavares, que não se preocupava em instigar o alazão, trazendo-o devidamente "amansado" e de acordo com seus planos.

A INSISTENCIA

O que chamou a atenção de muita gente foi a insistencia do P. Tavares em voltar a pilotar o antigo pensionista de Otacilio Maria. Abdin estava programado com 51 (cinquenta e um) quilos e o P. Tavares acusou na passagem 53 (cinquenta e três).

Villasboas tratou logo de conseguir outro joquei para o cavalo, mas o P. Tavares implorou que o deixassem no dôrso do "petiço".

Sabia, muito bem, o aprendiz, que o ABDIN era "barbada", pois a "recueta" fora parte de uma trama bem urdida contra o bolso dos apostadores.

DESPISTANDO

Antes da carreira, numa roda, o P. Tavares teve ocasião de declarar o seguinte:

— O cavalo está galopando mal... Parece manco.

Como alguem não concordasse e dissesse que ABDIN, pelo contrário, nunca se apresentara tão firme e com tanta disposição para correr, o rapaz retrucou:

— Então você é joquei para saber, não é?

Isso, em presença da reportagem do DIARIO CARIOCA, que percebeu logo o "serviço" do P. Tavares.

COMPLETANDO O "TRABALHINHO"

O veterinário Othelo Villasboas não era da mesma opinião do P. Tavares. A seu ver, o Abdin estava muito bonito e com os locomotores em perfeitas condições. Mas, pela ultima carreira, não podia, em absoluto, derrotar ZAIRITA e outros adversários. Pela ultima carreira, convem salientar, levando-se em conta o empenho que o P. Tavares deveria fazer e não o fez.

Mais alguns minutos e o Tavares acabava seu "trabalhinho" contra o público e o próprio responsável pelo cavalo. ABDIN venceu com absoluta superioridade e rateou duzentos e quarenta e dois cruzeiros!

O novo "artista" do "despistamento" aplicou, assim, tremenda "bicicleta" no veterinário Villasboas e revelou-se um dos maiores inimigos do público turfista do Hipodromo de Corrêas.

A "puxada" anterior lhe valeu a "tacada". Mas, estamos certos, a Comissão de Corridas não deixará passar sem um corretivo exemplar o "golpe" P. Tavares. O major Feital e o sr. João José de Figueiredo precisam dar uma explicação ao carreirista que confia no critério do Orgão Tecnico do Jockey Club de Petropolis.

O Jockey Club Brasileiro Amplia Seu Serviço de Assistência Social

Diante de centenas de trabalhadores, o dr. João Borges Filho comunica a importante resolução tomada pela Diretoria daquela benemérita sociedade — O agradecimento do Presidente do Sindicato dos Profissionais do Turfe, sr. Levi Ferreira — Aclamado, fez brilhante e aplaudido improviso o embaixador Oswaldo Aranha

Foi uma reunião marcante na vida do Jockey Club Brasileiro a que se realizou terça-feira, à noite, no Hipódromo da Gávea, onde, em tôrno da diretoria daquela prestigiosa Sociedade, se congregaram centenas de profissionais do turfe, muitos dos quais com suas famílias. Eram 21 horas, quando, sob viva ansiedade do auditório, o presidente dr. João Borges Filho abriu a sessão, ladeado pelo embaixador Oswaldo Aranha, ministro Cândido Lobo e drs. Gustavo Filadelfo de Azevedo e Costa Ribeiro, que elaboraram o importante trabalho que motivou a convocação daquela assembléia, e os diretores do Sindicato dos Profissionais do Turfe, srs. Levi Ferreira e Justiniano Mesquita. Em outros lugares de honra, estavam os diretores do Jockey Club Brasileiro; drs. Rubens Antunes Maciel, Carlos Guimarães, Manoel de Araujo, Milton Maia, Ricardo Xavier da Silveira, Carlos Novais e José Cândido de Almeida Reis; diretores do Sindicato dos Profissionais do Turfe Luiz Tripodi e Waldemiro de Andrade; dr. Euclides Aranha Neto; chefes do Serviço do Jockey Clube e jornalistas. Os profissionais do Turfe, cêrca de oitocentas pessoas, superlotavam o andar térreo da Tribuna Especial, onde se realizavam os trabalhos. Tomando a palavra, o dr. João Borges Filho, antes de ler o regulamento do Serviço de Assistência Social, declara que o embaixador Oswaldo Aranha, seu eminente companheiro e querido amigo, sugerira àquela reunião, como, também, já o fizera para que se aprovasse o projeto em curso, nova colaboração com que S. Excia. aumentava os largos serviços prestados ao Turfe. Continuando o presidente dr. João Borges Filho leu o importante documento:

"A Diretoria do Jockey Club Brasileiro, em sua última sessão, deliberou criar o "SERVIÇO SOCIAL DO JOCKEY CLUB BRASILEIRO", que tem a finalidade precípua de proporcionar a todos os profissionais do Turfe, que exerçam atividade permanente no Hipódromo Brasileiro, bem assim suas famílias, os meios indispensáveis de manutenção, quando não se acharem os mesmos em condições de angariá-los, seja por motivo de idade avançada, incapacidade física, temporária ou permanente. O espírito que orientou a organização dêsse Serviço de Assistência teve em mira a prestação de auxílio em tôdas as necessidades previsíveis da vida familiar, social ou profissional, de modo que a proteção ao trabalhador do Turfe venha atuar de forma a valorizá-lo física e moralmente, contribuindo destarte para a segurança e bem-estar dos mesmos. O Serviço Social do Jockey Club Brasileiro, que alcançará a tratadores, a jóqueis, a aprendizes, a 2.º gerentes e a cavalariços, deverá atender benefícios: I — AMPARO DE SUBSISTÊNCIA, a) — Auxílio complementar de subsistência; b) — Custeio de alimentação. II — ASSISTENCIA MEDICA E HOSPITALAR. III — PREVIDÊNCIA, a) — Seguro coletivo; b) — Auxílio para aquisição de casa própria; c) — Auxílio na invalidez e na velhice; d) — auxílios diversos; IV — ASSISTÊNCIA EDUCACIONAL; a) — Jardim da Infância e Escola Primaria; b) — Alfabetização de adultos; c) — Escola de Jóqueis; d) — Escola de Tratadores. Muito embora inúmeros dêsses benefícios já venham sendo prestados pela Caixa Beneficente, o Serviço Social terá o encargo de incrementar a prestação dessas vantagens ao profissional do Turfe.

No campo do amparo à subsistência, será mensalmente concedido aos profissionais que não tenham obtido no mês anterior as remunerações de Cr$ 3.000,00 para os tratadores, Cr$ 2.500,00 para os jóqueis e Cr$ 1.500,00 para os aprendizes, e até se completarem tais importâncias um auxílio complementar de subsistência que não excederá as quantias de Cr$ 2.000,00 para os tratadores, Cr$ 1.500,00 para os jóqueis e Cr$ 1.000,00 para os aprendizes. A concessão dêsse benefício, todavia, fica adstrito à observância de um critério, lançado no sentido de premiar àqueles que se dedicarem com afinco e amor ao desempenho das respectivas tarefas.

No Campo da Assistência Médica e Hospitalar, o Serviço Social, por intermédio da Caixa Beneficente, procurará atender da forma mais completa possível todos os profissionais que tiveram necessidade de serviços clínicos, cirúrgicos, hospitalares, farmacêuticos e odontológicos, assim como providenciar quanto à readaptação e reeducação nos casos de acidente do trabalho.

No setor da previdência, e tão logo os recursos do novo Serviço venham a autorizar, serão concedidos, além dos benefícios do seguro coletivo e do auxílio para aquisição de casa própria, as seguintes vantagens: I — "AUXÍLIO INVALIDEZ", para os inválidos e aqueles que completarem 70 anos de idade; 2 — "AUXÍLIO-PENSÃO", destinado aos beneficiários do profissional falecido; 3 — "AUXÍLIO-DOENÇA", para amparo daqueles que temporàriamente se encontrarem impedidos de desempenhar suas funções habituais; 4 — "AUXÍLIO-MATERNIDADE", que será concedido por época do nascimento dos filhos dos profissionais. Além dêsses benefícios, o setor da previdência agirá ainda no sentido de assistir juridicamente, prestando amparo aos profissionais que necessitarem de defesa aos seus direitos e interesse.

No que diz respeito à parte educacional, além do Jardim da Infância, do Curso Primário e da Escola do Tratadores, ora em pleno funcionamento, foram criados o "Serviço de Alfabetização de Adultos", de frequência obrigatória, e a "Escola de Jóqueis".

Para o atendimento material do Serviço Social, foram constituídas como fontes de renda, além do valor correspondente a 50% dos prêmios de 4.º lugar nas provas comuns, as importâncias de bilhetes de apostas, concursos e acumuladas não reclamadas em tempo hábil por seus portadores, tudo atendendo a cêrca de Cr$ 4.000.000,00 (quatro milhões de cruzeiros) anuais. Foi ainda prevista a criação de outras taxas e doações que o Jockey Club Brasileiro vier a conceder. As últimas palavras

(Conclui na 8.ª página)

Assembléia dos Trabalhadores dos Arsenais

A Associação Profissional dos Trabalhadores dos Arsenais de Marinha do Rio de Janeiro, convoca os seues associados para a Assembléia Geral Extraordinária, às 18 horas de hoje, quando serão abordados assunto do maior interêsses da classe.

CATAGUÁ DERROTOU THEOPHILO POR UM CORPO

Foi o seguinte o resultado das corridas noturnas de dntem, no Hipodromo Brasileiro:

228 — 1ª CARREIRA — Premio "Delegações Governamentais" — Animal nacional de sete anos que não tenham ganho mais de Cr$ 180.000,00 em premios de 1º lugar no país — Peso: 50 quilos, cavalo e egua 48, com sobrecarga — 1.500 metros — Premios: Cr$ 30.000,00 — Cr$ 9.000,00 — Cr$ 4.500,00 e Cr$ 4.000,00 e 5 por cento ao criador do vencedor:
HAREM, masculino, castanho, 7 anos, Rio Grande do Sul, Precinto e Clora, do stud Don Ricardo, 56|54 quilos, Jupiraçara Graça, aprendiz 1º
Foliador, 50|48, R. Martins, ap 2º
Brazilian Star, 56|53, D. P. Silva ap... 3º
Abelljon, 58, E. Castillo ... 0
Toé, 58|55, P. Tavares, ap. .. 0
Itajiuba, 50|51, M. Henr., ap 0
Ganho por tres corpos; do 2º ao 3º, meio corpo.
Rateios: Cr$ 22,00 em 1º; dupla (13), Cr$ 24,00; placés: Harem, Cr$ 12,00; Foliador, Cr$ 14,50.
Tempo: 98" 2|5.
Total das apostas: Cr$ ... 855.740,00.
Criador: — Antonio Soares.
Tratador: — João Attianest.

229 — 2ª CARREIRA — Premio "Paul Ramadier" — Animais nacional de quatro anos, sem vitoria no país — Pesos da tabela — 1.300 metros — Premios: Cr$ 40.000,00 — Cr$ 12.000,00 — Cr$ 6.000,00 e Cr$ 4.000,00 e 5 por cento ao criador do vencedor:
THEOPHILO, masculino, alazão, 4 anos, São Paulo, Mafain e Ina, do stud Neca, 56 quilos, Euclides Silva .. 1º
Algeria, 54, A. Nahib .. 2º
Chantecler, 56|54, J. Graça, ap 3º
Muchacho, 56, A. C. Ribas .. 0
Pari, 56, E. Castillo ... 0
Good Friend, 56, P. Simões . 0
Não correram: Aprikest e Fundamento.
Ganho por pescoço; do 2º ao 3º, tres corpos.
Rateios: Cr$ 56,50 em 1º; dupla (33), Cr$ 85,00; placés: Theophilo, Cr$ 29,00; Algeria, Cr$ 25,00.
Tempo: 85".
Total das apostas: — Cr$ ... 881.040,00.
Criador: — Carlos da Rocha Faria.
Tratador: — Alaliba Moreira.

230 — 3ª CARREIRA — Premio — "Delegações Trabalhistas" — Animais nacionais de cinco anos, que não tenham ganho mais de Cr$ 180.000,00 em premios de 1º lugar no país — Peso: 50 quilos, cavalo e egua 48, com sobrecarga — 1.400 metros — Premios: Cr$ 30.000,00 — Cr$ ... 9.000,00 — Cr$ 4.500,00 e Cr$ ... 4.000,00 e 5 por cento ao criador do vencedor:
VARDAM, masculino, castanho, 5 anos, Rio Grande do Sul, Zenith e Sosnja, do sr. Domingos Pereira da Silva, 52 quilos, José Martins .. 1º
Ituano, 56, E. Castillo .. 2º
El Matachin, 50|48, R. Martins, ap. ... 3º
El Toro, 50, J. Tinoco .. 0
Reuno, 55|53, P. Tavares, ap. 0
Não correram: Rochester — Hollege e Luisiana.
Ganho por meio corpo; do 2º ao 3º, cinco corpos.
Rateios: Cr$ 45,00 em 1º; dupla (12), Cr$ 31,00; placés: não houve.
Tempo: 89" 2|5.
Total das apostas: — Cr$ ... 957.770,00.
Criador: — Lauro P. de Oliveira.
Tratador: — Eddjo Coutinho.

231 — 4ª CARREIRA — Premio "Ministro Segadas Viana" Eguas nacional de cinco anos, que não tenham ganho mais de Cr$ 120.000,00 em premios de 1º lugar no país — Peso: 48 quilos, com sobrecarga — 1.400 metros — Premios: Cr$ 30.000,00 — Cr$ 9.000,00 — Cr$ 4.500,00 e Cr$ 4.000,00 e 5 por cento ao criador do vencedor:
LAMPEIRA, feminino, castanho, 5 anos, São Paulo, Six Avril e Sauré, do stud Atet, 56 quilos, Domingos Ferreira 1º
Polivita, 54, F. Balula .. 2º
Mitra, 56, A. Reyna .. 3º
Formiga, 54|55, J. Mesquita 0
Lujan, 54|51, J. Baffica .. 0
Bizarra, 50|52, J. Graça .. 0
Normalista, 54, E. Castillo 0
Damarena, 50, M. Henrique .. 0
Ganho por 3|4 de corpo; do 2º ao 3º, meio corpo.
Rateios: Cr$ 34,00 em 1º; dupla (22), Cr$ 93,00; placés: Lampeira, Cr$ 15,00; Polivita, Cr$ 22,00; Mitra, Cr$ 21,00.
Tempo: 91" 3|5.
Total das apostas: — Cr$ ... 1.299.430,00.
Criador: — C. G. de Paula Machado.
Tratador: — Celio Tourinho.

232 — 5ª CARREIRA — Premio "Presidente Getulio Vargas" — Animais nacionais de quatro anos, sem mais de uma vitoria no país — Pesos da tabela — 1.400 metros — Premios: Cr$ 40.000,00 — Cr$ 12.0000,00 — Cr$ 6.000,00 e Cr$ 4.000,00 e 5 por cento ao criador do vencedor:
CATAGUA', masculino, castanho, 4 anos, Minas Gerais, Madarjaga e Qualidade, do sr. Dario de Almeida, 56|54 quilos, Jupiracy Graça, ap 1º
Theophilo, 56, E. Silva .. 2º
Ojerisa, 54|51, R. Martins, ap 3º
Moreninha, 54|51, P. Tavares, ap. ... 0
Indolente, 46|53, J. Baffica, ap 0
Osman, 56, E. Castillo .. 0
Não correram: — Montanhês e Monterrey.
Ganho por um corpo; do 2º ao 3º, cinco corpos.
Rateios: Cr$ 21,00 em 1º; dupla (14), Cr$ 23,00; placés: Cataguá, Cr$ 13,00; Theophilo, Cr$ 23,50.
Tempo: 92" 2|5.
Total das apostas: — Cr$ ... 1.101.950,00.

(Conclui na 8.ª página)

O PROGRAMA DE SÁBADO

1º pareo — 1.500 metros — Cr$ 40.000,00 — A's 14,20 horas:

Animais		Ks.	Montarias	Cts.
1—1	Harda	53	L. Diaz	25
2—2	Clarel	55	A. Reyna	40
3—3	Nanica	53	O. Ulloa	30
4	Peta	53	J. Marchant	35
4—5	Ulron	55	XX	25
"	Esquiva	53	A. Salazar	25

2º pareo — 1.500 metros — Cr$ 30.000,00 — A's 14,50 horas:

Animais		Ks.	Montarias	Cts.
1—1	Gran Chaco	54	J. Marins	20
2—2	Emoctê	58	A. Nahid	25
3	Voltaqui	48	J. Bafica	60
3—4	Mandu'	50	F. Balula	50
5	Filha Linda	56	XX	35
4—6	Peteim	58	N. Mota	40
7	Fogo Belo	58	XX	35

3º pareo — 1.600 metros — Cr$ 35.000,00 — A's 15,20 horas:

Animais		Ks.	Montarias	Cts.
1—1	Pesadelo	56	D Silva	20
2—2	Incendiario	54	J. Martins	50
3—3	D. Euvaldo	50	J. Mesquita	35
4—4	A. Attianisa	54	XX	40
4—5	A. Amargo	54	P. Tavares	25
"	Cabo Frio	54	XX	25

4º pareo — 1.300 metros — Cr$ 40.000,00 — A's 15,50 horas:

Animais		Ks.	Montarias	Cts.
1—1	Marne	56	O. Ulloa	20
"	Mahdi	56	XX	20
2—2	Macauba	56	D. Ferreira	30
3	Chacota	56	R. Martins	50
3—4	Rivera	56	E. Castillo	40
5	Ovilia	56	J. Mesquita	50
4—6	Elanut	56	A. Portilho	20
"	Elaegi	56	O. Castro	20

5º pareo — 1.600 metros — Cr$ 40.000,00 — A's 16,20 horas — (Betting):

Animais		Ks.	Montarias	Cts.
1—1	Zanzibar	56	A. Salazar	25
"	Presidente	56	O. Ulloa	25
2—2	Path Finder	56	O. Macedo	25
3	Dança	54	A. Ribas	50
3—4	Oraci	56	E. Castillo	40
5	Changa	54	D. Moreira	60
4—6	Obelia	54	J. Mesquita	50
7	Senta a Pua	56	A. Brito	40
8	Oistria	50	XX	50
9	Guambi	56	XX	40

6º pareo — 1.600 — metros — Cr$ 80.000,00 — A's 16,50 horas — (Betting):

Animais		Ks.	Montarias	Cts.
1—1	Lord Antibes	58	J. Marchant	22
"	La Fontaine	55	XX	22
2—2	Bisono	50	A. Ribas	60
3	Jocosa	58	O. Ulloa	40
"	Kentucky	50	XX	40
3—4	Panchito	50	F. Irigoyen	27
"	El Greco	50	XX	27
5	Tirolês	50	J. Tinoco	40
"	La Coruna	49	U. Cunha	40
4—6	Pardaillan	54	D. Ferreira	50
"	Shahpur	51	R. Martins	50
7	Toribio	53	D. Moreira	50
"	Espumoso	50	H. Tinoco	50

7º pareo — 1.600 metros — Cr$ 30.000,00 — A's 17,20 horas — (Betting):

Animais		Ks.	Montarias	Cts.
1—1	Loto	58	E. Castillo	30
"	Welcome	58	A. Portilho	30
2—2	Visogodo	58	J. Graça	35
3	Toropi	54	A. Brito	50
3—4	El Toro	58	C. Calleri	40
5	Tangedor	52	A. Reyna	35
4—6	Nardo	54	M. Henrique	40
7	Galathéa	60	XX	60
8	Emoctê	50	A. Nahid	60

O PROGRAMA DE DOMINGO

1º pareo — 1.500 metros — Cr$ 50.000,00 — A's 14,00 horas:

Animais		Ks.	Montarias	Cts.
1—1	Kasbah	55	F. Irigoyen	25
2—2	Espadana	55	O. Ulloa	35
3—3	Araripe	55	D. Ferreira	40
4	Sierra Madre	55	U. Cunha	50
4—5	Halenia	55	L. Diaz	20
"	Hacienda	55	E. Castillo	20

2º pareo — 1.400 metros — Cr$ 40.000,00 — A's 14,25 horas:

Animais		Ks.	Montarias	Cts.
1—1	Madrigal	56	O. Ulloa	30
2—2	Croydon	56	F. Irigoyen	30
3—3	Manguarito	56	D. Moreira	30
4—4	Presidente	52	E. Castillo	40
"	Gafeur	52	A. Salazar	40

3º pareo — 1.400 metros — Cr$ 50.000,00 — A's 14,50 horas:

Animais		Ks.	Montarias	Cts.
1—1	Senzala	54	E. Castillo	22
"	Querela	54	J. Mesquita	22
2—2	Beleza	54	V. Andrade	39
3	Bojagua	54	A. Portilho	60
3—4	Ortita	54	O. Ulloa	40
9	Avalanche	54	U. Cunha	50
4—6	Ilvada	54	L. Diaz	40
7	En Evant	54	XX	50

4º pareo — 1.000 metros — Cr$ 30.000,00 — A's 15,20 horas:

Animais		Ks.	Montarias	Cts.
1—1	Manitou	54	D. Ferreira	18
2—2	Arcame	52	F. Irigoyen	40
3	Zafiro	54	A. Salaazr	50
3—4	Roman Moto	54	A. Reyna	35
5	Master Bob	58	J. Mesquita	35
4—6	Desierto	54	A. Portilho	40
7	Eudora	52	R. Martins	50

5º pareo — Premio "Nove de Maio" — 1.600 metros — Cr$ 100.000,00 — A's 15,50 horas:

Animais		Ks.	Montarias	Cts.
1—1	Platina	60	J. Marchant	27
2	Dona Sinhá	60	O. Ulloa	40
2—3	Herodiade	60	D. Moreira	35
4	Oreja	63	J. Mesquita	50
3—5	Hell Cat	57	L Diaz	27
"	Giselle	59	E. Castillo	27
4—6	Acropole	58	F. Irigoyen	30
"	England	55	XX	30
"	Frania	55	XX	30

6º pareo — 1.500 metros — Cr$ 30.000,00 — A's 16,20 horas — (Betting):

Animais		Ks.	Montarias	Cts.
1—1	Luarlinda	56	R. Latorre	35
2	Maracaju'	56	XX	40
3	Espadarte	52	XX	50
2—4	Atrevidaço	56	I. Pinheiro	40
5	Mau	50	R. Martins	60
6	Montenegro	54	XX	60
3—7	Erin	54	J. Tinoco	60
8	Pilantra	54	D. Silva	35
9	Missioneiro	56	D. Moreira	50
4—10	Muzuzo	54	J. Mesquita	50
11	Cracovia	56	N. Pereira	50
"	Contrabanda	56	H. Oliveira	50

7º pareo — 1.500 metros — Cr$ 35.000,00 — A's 16,50 horas — (Betting):

Animais		Ks.	Montarias	Cts.
1—1	Mondel	58	V. Meirelles	30
2	Balancin	54	A. Portilho	40
2—3	Jequitinhonha	48	XX	50
4	Blue Dream	56	J. Marins	40
5	Ecelero	50	N. Mota	60
3—6	Moratin	56	R. Martins	35
7	Estalo	50	A. Brito	50
8	Cumberland	54	F. Irigoyen	35
4—9	Aquila	58	D. Ferreira	40
10	Rio Verde	54	E. Castillo	50
"	Carinho	52	J. Tinoco	50

8º pareo — 1.400 metros — Cr$ 45.000,00 — A's 17,20 horas — (Betting):

Animais		Ks.	Montarias	Cts.
1—1	Saigon	55	F. Irigoyen	30
"	El Gin	55	E. Cardoso	30
2—2	Cheque	55	V. Andrade	30
3	Delano	55	F. Balula	50
4	Ibirubá	55	I. Pinheiro	60
3—5	Usastro	55	J. Martins	60
6	Kantar	55	E. Castillo	50
7	Napoli	55	O. Ulloa	25
4—8	Egil	55	A. Salazar	40
9	Sarilho	55	R. Latorre	50
"	Açude	55	J. Tinoco	50

Descobrindo boas poules — DO OBSERVADOR Julio Aquino

ANÁLISES DOS EXERCÍCIOS

1ª CARREIRA

KASBAH, com J. Ulloa, floreou na manhã de sabado 1.500 metros em 98", correndo muito bem e demonstrando estar em plena forma. Aprontou na quinta-feira, 700 metro sem 44", com excelente disposição. A filha de Goyá tem trabalhado ultimamente sempre para aparecer entre os primeiros no vencedor, mas em corrida não vem corespondendo; é possivel que agora possa brilhar, tem tudo a seu favor, principalmente o estado de treino que é dos melhores.

ESPADANA — com lad, passou 1.500 metros em 102", correndo muito suave. Anda bem, conforme demonstrou pela sua derradeira atuação, que foi otima, pois, corrida de traz fez um belo final.

ARARIPE — com S. Camara, e SIERRA MADRE, com U. Cunha, trabalharam juntas a distancia de 1.500 metros, tendo ambas marcado o aceitavel tempo de 98". Para Sierra Madre o florejo foi bom, pois mal corredora na areia, floreando do jeito que floreou é para ser encarada como inimiga temerosa se a corrida fôr realizada na pista de grama. Araripe, sua companheira de haras, reaparece em muito bom estado de treino e tem grandes possibilidades de sucesso.

HALENIA — com L. Diaz, galopou os 1.500 metros muito suave, em 100", sem obrigar, como saiu chegou. Halenia forma com Hacienda uma dupla muito forte nesta carreira, sendo qualquer das duas fortes candidatas à vitoria.

2ª CARREIRA

CROYDON, — com J. Ulloa e Cumberland, com lad, trabalharam na manhã de domingo 1.400 metros em 90", tendo Croydon sobrepujado o companheiro com firmeza. Croydon passa por otima fase de treinamento, continuando como um forte candidato à vitoria: isso em qualquer pista, melhorando, no entanto, na grama, onde passará a ser força absoluta da carreira.

MANGUARITO — com A. Portilho, trabalhou 1.400 metros na manhã de terça-feira, em 90" 3|5, correndo muito bem. Manguarito é tambem um dos concorrentes inscritos a esta carreira que tem grandes possibilidades de fazer sua a vitoria. Esta carreira tem o seu campo bastante equilibrado e qualquer dos animais inscritos irá à disputa com francas possibilidades de conquistar os louros da vitoria; seria, no entanto, mais interessante que fosse a corrida disputada na pista de grama, pois anteveriamos uma luta cem por cento equilibrada.

3ª CARREIRA

QUERELA, — com Valdemiro, floreou 1.200 metros em 79" 3|5, com algumas reservas. Querela melhorou a sua forma, mas ainda não dá para ganhar, estando, porém, o seu numero muito defendido pela sua companheira Senzala, que é a candidata do retrospecto.

BELEZA — com R. Martins, trabalhou 1.300 metros em 84" 3|5, correndo muito firme. Não foi normal sua derradeira apresentação, quando deixou de figurar entre os as primeiras a cruzarem o espelho, desta vez tomem cuidado que pode fazer sua a vitoria.

ORTITA, com A. Neves, ao lado de uma companheira de box, floreou, domingo, 1.300 metros em 85", correndo muito firme. Ortita, pela apresentação de estréia é agora uma das forças desta carreira e em previsão normal só tem a temer a Senzala, que corre mais na areia e está mais aguerrida. Mesmo assim achamos que vão custar para derrotá-la.

ILVADA — com Castillo, floreou, segunda-feira, 1.200 metros, com facilidade e marcou 78" 2|5, para a distancia, agradando muito o seu trabalho. Ilvada demonstra ser uma potranca bastante util e não deve fazer feio nesta sua primeira prova publica.

Achamos que no final estará disputando as primeiras colocações com as favoritas da carreira.

EN AVANT — com E. Cardoso trabalhou 1.400 metros em 93", correndo mais ou menos. Ainda está um tanto verde esta egua, deverá, no entanto, aguardar melhor forma para poder pretender algo na turma.

4ª CARREIRA

ARCAME — com J. Ulloa, floreou domingo passado, 1.000 metros em 65", muito suave. Esta semana não vimos seu trabalho, mas pela demonstração anterior, achamos que a pupila de Zuniga, tem alguma chance de figurar nesta carreira. Seu aponto, na manhã de ontem, sob o governo de Irigoyen, foi muito bom. Passou os 700 metros em 42" 2|5, correndo e com excelente ação.

DESIERTO, — com A. Portilho, demonstrando melhoras em sua forma, floreou terça-feira 1.000 metros em 63", com bom final. Desierto, após a corrida de estréia, que foi muito boa, só decepções tem causado. Vamos ver mos que dada a fraqueza da turma e o bom floreio desta semana, possa correr melhor, chegando no espelho brigando por uma colocação que satisfaça. Dos demais inscritos, a força é o cavalo francês, Manitou, que após aquela esplendida performance de segunda-feira, nada mais tem a fazer desta vez que confirmá-la. E' a força absoluta, em previsão normal, não pode perder.

5ª CARREIRA

PLATINA — com Marchant, floreou 1.600 metros em 103", muito facil, e teve como "sparring" a partir dos 1.300 metros a egua Acrima, que foi facilmente dominada. Platina é a força da carreira e em previão normal não deve perder.

DONA SINHA' — com Mesquita, passou 1.600 metros em 106", correndo à vontade. Anda muito bem esta filha de Corregidor, mas a turma é um tanto forte.

OREJA — com J. Martins e OISTRIA com um lad, trabalhou 1.600 metros em 101 3|5, passando os primeiros 600 metros em 35" 3|5, os 1.400 metros em 87" 3|5, arrematando com 14" os derradeiros 200 metros. A marca de Oreja é muito boa e demonstrou com este trabalho, haver melhorado muito a sua forma. Portanto, deve ser encarada como uma forte inimiga nesta oportunidade; tem, no entanto, contra a sua chance, o estado da pista pesada, que não lhe agrada muito, mesmo assim foi tão bom seu floreio de segunda-feira que deve de ser considerada como séria competidora.

HELL CAT, com Meszaros, trabalhou 1.600 metros em 102", correndo facil, tendo demonstado estar agora em plena forma. Corre no entanto muito menos na grama. Fosse a corrida na areia, Platina e Oreja teriam que dar tudo, para derrotá-la, pena que a filha de Cadenara seja uma má "gramatica", pois do contrario teriamos um 9 de Maio de tirar "faisca". Hell Cat, teve como "sparrink" neste floreio, o cavalo Good Sport, que a caperou nos 1.400 metros e foi amplamente derrotado.

GISELLE — com Castillo, trabalhou 1.600 em 103" 3|5, correndo bem. A turma, porém, é muito forte para seus recursos.

ACROPOLE — com Irigoyen, floreou 1.500 metros em 98", correndo bem. Anda bem, mas a turma é para esta um tanto indigesta.

ENGLAND e Frania, trabalharam juntas 1.500 metros em 97", tendo a primeira ganho disparada da segunda. Poucas pretenções terão nesta carreira.

6ª CARREIRA

LUARLINDA — com Lad, trabalhou 1.500 metros em 98" 2|5, correndo bem. Agradou-nos seu exercicio. Fosse na grama a corrida Luarlinda iria vender muito caro a derrota. Dos demais inscitos, a maioria correu na maratona passada; pelas conclusões que tiramos vemos em Atrevidaço um ganhador certo, mas isso se as corridas forem realizadas na pista de grama, onde, pela primeira vez, correu parecido com aquele animal que pela manhã tabalha para ganhar facil. Na areia temos as nossas duvidas sobre a sua chance. Contrabanda na areia passaria a ser considerada a força: trabalhou suave 1.500 metros em 102", com muitas sobras. Anda bem e está muito bonita a pupila de Werneck. Pilantra vai descer a Serra em boa forma e pode fazer um estrago.

7ª CARREIRA

BALANCIM — com um lad, passou 1.500 em 100", muito suave. Anda bem este cavalinho, mas só como surpresa pode aparecer.

JEQUITINHONHA — com um lad, passou 1.400 metros em 92" 2|5 correndo facil sem ser exigida em parte alguma do trabalho.

Jequitinhonha anda de regular forma, parecendo-nos que decaiu algo de estado nestas duas ultimas apresentações.

ECELERO — com Mota, galopou 1.500 metros em 100", com sobras. Sua forma é boa, e na areia pode figurar, convem lembrar que em sua derradeira apresentação foi levado de "barbada", e não correspondeu.

MORATIN — com Rezza, passou 1.400 metros em 93", correndo suave e só o obrigou a correr mais um pouco nos derradeiros 200 metros, tendo o tordilho correspondido, cruzando o espelho com valente final. Na areia correrá com muita chance, na grama em sua ultima apresentação estava todo prêso, não tendo agradado a sua corrida, podendo no entanto desta vez, corresponder.

CUMBERLAND — com J. Ulloa, galopou domingo 1.400 metros ao lado de Croydon, para quem perdeu, mas sua ação final não era pobre, pelo contrario, chegou correndo muito firme. Seu companheiro, no entanto, correu melhor, por isso foi que perdeu em trabalho para Croydon. Cumberland na pista pesada tem boa chance nesta prova, podendo finalizar entre os primeiros, no marcador.

AQUILA — com S. Camara, floreou 1.500 metros em 98", muito facil. Aquila vem de boa corrida para Idealista, onde foi muito prejudicada pelo cavalo Blue Dream, que nesta ocasião partiu fechando todos os competidores, não podendo por essa circunstancia fazer melhor atuação.

Aquila volta a correr domingo, com grande chance de vitoria, esperando os seus responsaveis que desta vez possa demonstrar todas as suas reais possibilidades.

RIO VERDE — com Tavares, esperando pelo Gatillo, na seta da milha, percorreu esta distancia no sofrivel tempo de 106" 2|5, perdendo longe para o cavalo Uruguaio, que vinha correndo dos 3.040 metros.

8ª CARREIRA

USASTRO — com J. Martins em parelha com Ovilja, passou 1.300 metros em 84" 3|5, correndo regularmente e perdeu para a egua. Usastro é baldoso e em trabalho não houve meios de passar pela companheira. Os demais inscritos para esta carreira, correram nas reuniões passadas. Pelo visto, Napolj e Saigon são as forças, sendo que o primeiro estreou sabado na Gavea e o fez auspiciosamente; se correr no domingo, deve ganhar novamente, pois demonstrou ser um animal bastante util; melhor seria, no entanto, se não tivesse os tendões comprometidos. Napoli só correrá se a corrida passar para a pista de areia; na grama não será apresentado. Saigon vem de bom segundo para Peran, sendo a segunda força da carreira. Os demais só como grande surpresa poderão aparecer.

NOVA INVESTIDA DOS AÇOUGUEIROS

IMPOTENTE A D.E.P.



O delegado Fernando Schwab esclarece que a DEP é órgão fiscalizador; cumpre o estabelecido pela COFAP

VÃO AUMENTAR O PREÇO DA CARNE

Nada Poderá Fazer a Delegacia de Economia Popular — Os Intermediários Estão Cobrando Mais Pelo "Boi-Casado"

As "donas de casa" estão entregues aos apetites dos açougueiros e marchantes, que na nova investida que deram inicio para aumento do preço da carne, não encontrarão nenhum obstáculo. Segundo o delegado Fernando Schwab, a Delegacia de Economia Popular nada poderá fazer nesta emergência, uma vez que a carne está liberada e os frigoríficos e intermediários estão cobrando Cr$ 11,00 o quilo do "boi casado".

JÁ COMEÇARAM A SUBIR

Apesar do desmentido há dias divulgado por este jornal, obtido do advogado do Sindicato de Carnes, tanto congeladas como frescas, podemos informar que vários açougues já começaram a majorar os preços das carnes de primeira, principalmente o do "filé mignon". Naquela ocasião, informou-nos aquele advogado que não haveria majoração, uma vez que a Central do Brasil comprometera-se atender aos pedidos de vagão e que estaria normalizado o abastecimento de carnes, provavelmente de Montes Claros.

Mas, essas promessas não passaram de promessas e a carne vai subir, ou melhor já está subindo na escalada dos preços.

IMPOTENTE

Falando ontem ao DC, disse o delegado Fernando Schwab, da Economia Popular:

— Cumprimos apenas as decisões da COFAP. A carne chamada popular é tabelada somente no atacado, o que resulta na situação atual em que os açougueiros pagam no atacado um preço superior ao da tabela que são obrigados a cumprir.

A ENTRE-SAFRA

Aproxima-se o periodo da entre-safra, continua nosso entrevistado, periodo critico em que há uma tendencia geral de elevação dos preços. Este ano a situação tomou proporções alarmantes, por motivos vários, entre eles a falta de transporte e a diminuição dos rebanhos. A COFAP tabelou em 5,50 e 6,00 a carne popular no varejo, liberando o preço do mercado atacadista, permitindo uma elevação sem limites aos frigoríficos e intermediários. O resultado não se fez esperar. O quilo do boi "casado" que custava 6,00 passou a 11 cruzeiros, 100% mais do que paga o consumidor.

VIGILANTE NA DEFESA DO POVO

— Não sei qual será a atitude das autoridades responsáveis pelo problema, mas estaremos sempre vigilantes na defesa da bolsa do povo contra os comerciantes desonestos e inescrupulosos. Na medida do possivel, lutando com dificuldades de ordem interna, falta de funcionários, etc., faremos cumprir a tabela estabelecida pela COFAP.

Para o Aumento: Voltam a Reunir-se os Médicos

HÁ UM BURACO NO CAMINHO



Há um ano que o Largo de Catumbi, como muitos outros logradouros desta mui leal cidade de São Sebastião, aguarda a presença da engenharia municipal. Que constitui um perigo à vida dos incautos e um permanente risco para os motoristas, atestam os numerosos desastres ali ocorridos, como o que ontem ali registramos. Mas acontece que o carro do sr. Prefeito ainda não se perdeu por aquelas bandas e daí resistir impavido, bem no meio da via pública, aquêle buraco, que ontem, como medida de precaução, os moradores, munidos de vela, alumiaram para evitar que outro veículo nele caisse

HÁ DOIS ANOS AGUARDAM O REAJUSTAMENTO

A Associação Médica do Distrito Federal voltará a se reunir, hoje, às 21 horas, na ABI, para reiniciar sua campanha em favor do aumento de salários da classe, através da aprovação de dois projetos de lei pelo Congresso, o primeiro referente aos médicos funcionários federais e o segundo aos médicos de empresas particulares.

HA' DOIS ANOS

O projeto alusivo aos médicos funcionários federais está na Câmara dos Deputados há cerca de dois anos e até agora não teve solução definitiva ali. Atualmente encontra-se na Comissão de Serviço Público Civil, para onde foi encaminhado pela Comissão de Finanças, após a aprovação de um substitutivo do sr. Ponce de Arruda. Aliás o projeto já esteve na Comissão de Serviço Público, onde recebeu parecer favoravel do deputado Aramys de Ataide, aprovado por unanimidade.

A REUNIAO DE HOJE

Na reunião de hoje à noite, os médicos tomarão providencias para o aceleramento da campanha, especialmente junto aos congressistas, no sentido de ser apressado o andamento da matéria na Câmara dos Deputados.

50 Crianças Vítimas do Surto de Paralisia

Não Há Motivo de Alarma

Segundo as notícias transmitidas pela Asapress, o surto de paralisia infantil irrompido na cidade de Bilac, no interior de São Paulo, já vitimou 50 crianças. Quatro médicos, enviados pelo govêrno, no Posto de Saúde local, trabalham em socorro às vitimas. Ontem mais uma criança, a menina Hermelinda Simoni, foi recolhida, apresentando os sintomas da moléstia.

TÔDA ASSISTÊNCIA

O secretário de Saúde, sr. Francisco Fernando Cardoso, a propósito do surto, declarou que não há motivo para alarme. Tudo está sendo feito para socorrer as vítimas. Será instalado em Araçatuba, na Escola Profissional, um hospital de emergência para atender a tôda a região. Se necessário, outro hospital será instalado em Penapolis e outros mais onde houver precisão.

O secretário mostrou-se satisfeito com os trabalhos realizados de assistência às vítimas, visitando pessoalmente a cidade de Bilac para se inteirar das providências adotadas. Nessa ocasião declarou que as vítimas não seriam removidas desta cidade.

Diario Carioca

12 PÁGINAS

O MÁXIMO DE JORNAL NO MÍNIMO DE ESPAÇO

SECÇÃO AZUL

Rio de Janeiro, Sexta-Feira, 25 de Abril de 1952

Aniversário do Govêrno do Prefeito

O prefeito João Carlos Vital recebeu, ontem, várias homenagens por motivo da passagem do primeiro aniversário de sua administração.

As 9 horas, na igreja N. S. da Paz, em Ipanema, foi celebrada missa em ação de graças. As 11 horas, no Palácio Guanabara, o sr. João Carlos Vital foi recepcionado pelo secretariado. No momento, falou o sr. Alim Pedro, secretário de Viação. Em seguida, ainda no Guanabara, o prefeito foi homenageado com um almôço, durante o qual falou o coronel Dulcídio Cardoso, secretário do Interior.

Brigaram os Vereadores e Não Votaram o Feriado

Também Sem Solução, Ainda, o Projeto das Candidatas ao I. de Educação

CÂMARA MUNICIPAL

Os vereadores não conseguiram se harmonizar, na sessão de ontem, da Câmara Municipal, por ocasião da votação do projeto de lei considerando feriado o dia de hoje, em homenagem aos jogadores brasileiros que levantaram o Campeonato Pan-Americano, sendo os trabalhos encerrados sem que a matéria tivesse solução.

E PORQUE QUERIAM TRABALHAR...

Quando terminou a sessão, às 17 horas, os trabalhos foram prorrogados, especialmente, para votação do projeto do feriado, de autoria do sr. Carlos Frias, da U.D.N.. O sr. Gonçalves Lima, do P.T.B., numa questão de ordem, propôs que a Câmara se reunisse, hoje, pela manhã, já que à tarde seria feriado, a fim de dar ao povo uma demonstração de que ama o trabalho. O sr. Pais Leme, em outra questão de ordem, disse que o trabalho da Câmara não consistia, apenas, de discursos em plenário. E mostrou outras atividades dos vereadores, inclusive nas comissões permanentes.

EMENDA DO AUTOR

Outros vereadores seguiram-se na tribuna, falando sôbre assunto alheio ao projeto, até que o 1.º secretário leu uma emenda apresentada ao projeto, aliás do próprio autor da matéria, considerando o feriado a partir das 15 horas e não das 14, como estava no projeto. O sr. Paulo Areal, do P.D.C., numa questão de ordem, disse que a Mêsa não podia ter mandado ler a emenda, uma vez que a mesma não havia, ainda, recebido parecer das comissões técnicas, ponto de vista, aliás, seguido pela Mêsa em outros casos. Outros vereadores tomaram parte na discussão da tese e os ânimos se exaltaram. Depois de quase meia dúzia de vezes de sessão suspensa, o sr. Gonçalves Lima, na presidência da Mêsa, pediu a colaboração dos vereadores, para que os trabalhos pudessem prosseguir em ordem. Caso contrário, se veria obrigado a suspender definitivamente a sessão. O pedido não foi tomado em consideração e a sessão foi suspensa, então, definitivamente.

ADIADO O DAS CANDIDATAS

O projeto das candidatas ao Instituto de Educação foi discutido durante tôda a tarde, esgotando-se o tempo da sessão sem que fosse votado.

Impressionados



O deputado Euvaldo Lodi acompanhado do delegado governamental à V Conferência dos Estados Americanos, ouve as impressões do representante francês, sr. Rance, sôbre as importantes realizações do SESI e do SENAI

REFORMA AGRÁRIA EM TERRAS CARIOCAS

Desapropriados 6.700 Mil Metros Quadrados de Terra no "Sertão-Carioca" — Defesa do Pequeno Lavrador

A Prefeitura acaba de desapropriar seis milhões e 700 mil metros quadrados de terras das Fazendas do Quandú, Quandú do Sena e Sete Riachos, no "sertão carioca" onde cêrca de 1.200 lavradores, ali radicados há muitos anos, estavam ameaçados de despejo por uma companhia imobiliária.

REFORMA AGRÁRIA

Para isso, a Prefeitura se louvou na lei 671, de 5 de dezembro do ano passado, de autoria do vereador Osmar Lopes de Rezende. Para o vereador, com a execução dessa lei começou, no Distrito Federal, a Reforma Agraria de que tanto se fala e de que tanto se espera: o governo adquire as terras, entrega-as aos lavradores, garantindo-lhes o direito de sucessão, sob o pagamento de um aluguel extremamente módico. Para isso, a Prefeitura disporá, todos os anos, de 30 milhões de cruzeiros. E de agora por diante não se verá mais o espetaculo constrangedor de extensas e numerosas areas, que fornecem produtos agricolas e pecuarios ao abastecimento da população, serem arrancadas a antigos lavradores nelas radicados, em virtude da especulação imobiliaria.

No caso acima, por exemplo, os numerosos lavradores estavam sendo despejados pela Companhia Imobiliaria Jardim Nossa Senhora das Graças. O despejo foi sustado e os lavradores estão, agora, com a posse de suas terras para sempre garantida.

RADICADOS HA 20 ANOS

Falando à nossa reportagem, o vereador Osmar Lopes de Rezende declarou que o ato do prefeito João Carlos Vital desapropriando aquelas fazendas é, realmente, o primeiro passo dado no Brasil pelos poderes publicos no sentido de se proceder à tão decantada reforma agraria do país. No caso em apeço, aproximadamente, 1.250 pessoas, radicadas naquelas fazendas, em média, há 20 anos, exercendo atividades agro-pecuarias, nas condições de arrendatarios, continuarão nessa situação, mas de maneira estavel. A lei 671 determina que, uma vez desapropriadas as areas ocupadas por agricultores ameaçados de despejo, serão divididas em pequenas propriedades de 200.000m2, no maximo, e dada sem arrendamento, por 20 anos, aos lavradores já nelas radicados. O arrendamento é feito em bases bem acessiveis à bolsa do homem do campo e é renovado por mais 20 anos, automaticamente.

POSSE ESTAVEL

Assim, acrescenta o sr. Osmar Lopes de Rezende, a Prefeitura, embora sendo proprietaria da terra, jamais afastará de sua exploração o lavrador ou sua familia, desde que ele, ou os seus, a cultivem satisfatoriamente.

VENDEU SEM LOTEAMENTO

O vereador Osmar Lopes de Rezende aproveitou a oportunidade para estranhar o protesto publicado na imprensa pela Diretoria do Centro dos Pequenos Servidores Municipais. O Centro protesta contra o ato do prefeito, alegando que os lavradores radicados naquelas fazendas ali se encontravam indevidamente, pois as terras pertenciam aos associados do Centro, que organizaram, para isso a Companhia Imobiliaria Jardim N. S. das Graças.

O vereador contesta ao Centro, alegando que a companhia não poderia ter vendido nem um palmo da terra daquelas fazendas enquanto não tivesse seu projeto de loteamento aprovado pelo Departamento competente da Municipalidade. E isso não aconteceu. Dai não ser possivel a ninguem, a não ser àquela companhia, ser dono de qualquer lote.

O DESPEJO

O sr. Osmar Rezende, comentando, ainda, a nota do Centro, refere-se ao ponto que considera inoportuna a desapropriação, uma vez que o antigo dono das Fazendas esteve a ponto de perdelas, hipotecadas que se encontravam. Mas — alega o vereador — a permanencia dos lavradores, nessa ocasião, não estava sob qualquer ameaça, a despeito das hipotecas. Só agora, com a ação judicial, ameaçando de despejo aos lavradores, é que o fato ocorreu. Dai a oportunidade e o remédio da lei.

TERRA AOS LAVRADORES



O vereador Osmar Lopes de Rezende falando à nossa reportagem. Acha que a lei de sua autoria criará em tôrno da cidade um "cinturão-verde", de granjas e sítios, abastecendo a população. Só as fazendas desapropriadas, produzem 20 toneladas de legumes, frutas e verduras

PROMOÇÃO PARA OS FUNCIONÁRIOS MUNICIPAIS

O prefeito assinou decreto, ontem, regulamentando o sistema de promoções do funcionalismo municipal mantendo o critério de antiguidade e merecimento.

Há poucos dias, na Câmara Municipal, o vereador Paschoal Segreto Sobrinho pronunciou um discurso salientando a necessidade da regulamentação dos sistema, acrescentando que, durante o govêrno do sr. João Carlos Vital, nem um só funcionário municipal havia sido promovido.

OS TIMES EUROPEUS EXIGEM CR$ 200.000,00 POR JÔGO

E o Brasil se Submete—O "Juventus" Levou Daqui Milhão e Meio e o Chile Nos Deu, Apenas, Meio — O Sr. Carneiro de Mendonça Com os Vereadores

O sr. Fabio Carneiro de Mendonça, presidente do Fluminense, esteve, ontem, na Câmara Municipal, pleiteando junto aos vereadores o aumento de preço nos ingressos do Maracanã, no próximo Torneio dos Campeões. E conseguiu comover alguns vereadores, que solicitaram sobre sua pretensão maiores esclarecimentos.

EXIGENCIA DOS EUROPEUS

O presidente do Fluminense justificou a necessidade do aumento, declarando que toda a responsabilidade do Torneio ia ficar a cargo do Fluminense. Os clubes europeus exigem Cr$ .. 200.000,00 para entrar em campo no Brasil. A temporada com esses clubes é uma temporada carissima. Se o Fluminense, por ventura, baquear nos primeiros jogos, a arrecadação estará fatalmente comprometida. Para evitar o fracasso financeiro, o sr. Fabio Carneiro de Mendonça quer o aumento de preços. Calcula, para isso, que a assistência, este ano, seja igual a do ano passado, no mesmo Torneio. E como os preços do ano passado eram superiores aos deste ano, impõe-se a majoração.

MAIORES ESCLARECIMENTOS

Alguns vereadores — com o sr. Leite de Castro à frente — mostraram-se simpaticos ao aumento para as arquibancadas, cadeiras e camarotes, deixando, apenas, as gerais sem qualquer majoração. Pediram, então, que o presidente do Fluminense enviasse à Câmara, para o processo do aumento, maiores detalhes da escrituração das rendas.

REAÇAO

Mas, felizmente, outros vereadores não pensam assim. O sr. Levi Neves e o sr. Magalhães Junior acham que não há nenhuma necessidade de aumento. O sr. Castro Menezes, também. E alegam, para isso, que os clubes europeus estão sendo pagos de maneira excessiva para jogarem no Brasil, eles que são comprovadamente quadros fracos. Veja-se o caso do "Juventus", da Italia. O ano passado ganhou no Brasil perto de milhão e meio de cruzeiros. Entretanto, o Brasil, nos recentes jogos do Chile, não auferiu renda muito superior a meio milhão. Esses vereadores defenderão, por todos os meios, o atual tabelamento. E acham que se o presidente do Fluminense deseja aumento temendo um fracasso técnico dos seus jogadores, quem deverá pagar esse fracasso será o próprio Fluminense, único responsavel por isso e nunca o povo.

Retornou Com Avaria o "Almirante Saldanha"

Sofrendo desarranjo na bomba de oleo lubrificante, após às primeiras horas da viagem direta a Dakar, regressou ao porto o navio escola "Almirante Saldanha", sem, contudo, o defeito apresentar maior gravidade.

O regresso ao porto, para a correção do defeito, ocorreu em virtude da travessia Rio-Dakar requerer 23 dias no mar, não sendo aconselhável, assim, o prosseguimento da viagem.

A guarnição do "Almirante Saldanha" permanece em regime de viagem, devendo o navio prosseguir no seu cruzeiro logo que seja concluido o reparo da bomba.

Batido o Brasil Pelo Perú,

ASSUNÇÃO, 25 (U.P.) — O selecionado feminino de basquetebol do Perú derrotou o do Brasil, por 31 a 23, no encontro realizado esta noite, pelo Campeonato Sul-Americano.

Terra Para o Homem do Campo, a Tese do Delegado Americano

O AUMENTO DA PRODUÇÃO DARÁ AO TRABALHADOR RURAL UM MAIOR PADRÃO DE VIDA

Falando na reunião de ontem, da Quinta Conferência dos Estados Americanos, membros da OIT, o representante dos Estados Unidos, sr. Philip Kaiser, analisou os problemas econômicos das Américas. Afirmou que só o aumento de produção possibilitará um maior padrão de vida para o homem do campo, frizando a necessidade de distribuição de terras ao trabalhador rural.

EXTENSÃO DE BENEFÍCIOS

Em seu discurso, o subsecretario do Departamento do Trabalho americano referiu-se ao propósito da OIT de estender aos trabalhadores do campo os benefícios que estão sendo assegurados aos da industria, no campo do seguro social, salario minimo e prevenção de acidentes.

Estes beneficios, na medida do possivel, poderão tambem ser estendidos aos pequenos fazendeiros.

OPINIAO DO BRASIL

O representante brasileiro, sr. Rego Monteiro, analisando, tambem, o relatorio da OIT, naquele aspecto de economia rural, concordou em que somente a constituição estável, produtiva e comercial dos estabelecimentos rurais torna possivel o emprego da mão de obra assalariada em regime normal de trabalho.

Concluiu, afirmando: "A produtividade, entretanto, ou a forte expressão dos estabelecimentos rurais não se poderá traduzir apenas no maior solicitado aos trabalhadores isoladamente".

LIBERDADE SINDICAL

O grupo de empregados estudou, ontem, demoradamente, o projeto que dispõe sobre liberdade sindical, defendendo as organizações operárias contra as ameaças à liberdade associativa.

Dada a importancia da materia foi constituida comissão de cinco membros para estudar o problema.

Escolhidos: Peru, Brasil, OIT, Cuba e Confederação Internacional dos Sindicatos Livres.

COESOS E UNIDOS

Em declarações à imprensa, o sr. Baeta Neves, presidente do grupo operário, desmentiu noticias dando conta de divergencias que estariam comprometendo o trabalho coordenado dos trabalhadores que participam da Conferencia.

TRABALHO AGRICOLA

Já está pronto para votação o projeto contendo sugestões de vários paises, a respeito da aplicação da legislação social ao trabalhador rural.

Na sessão de hoje a Comissão de Trabalho Agricola ventilará, novamente o assunto.

NO RIO NEGRO

O sr. Getulio Vargas recebeu, ontem, à tarde, no Palacio Rio Negro, os membros das delegações que integram a Quinta Conferencia do Trabalho.

Durante a recepção de ontem, no Rio Negro, aos membros da Conferencia do Trabalho, o presidente da Republica condecorou com a Grã-Cruz da Ordem do Cruzeiro do Sul o sr. Paul Ramadier, presidente do Conselho de Administração da OIT, cabendo ao ministro Coelho Lisboa colocar a insignia na lapela do ex-premier francês e entregar-lhe o diploma respectivo